VITAL AMEAÇA: FECHARÁ OS AÇOUGUES

(Texto na 12.ª pág.)

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

ANO XXIV — N. 7.114 DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1951 PREÇO: UM CRUZEIRO

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

MINISTROS AMEAÇADOS DE ACOMPANHAR DANTON

ENTRE DALVA E LINDA A NOSSA DIPLOMACIA



É o assunto da grande reportagem diária da 5.ª Página, de Hoje, Trata do Conto do Livro Argentino. Texto de LUIZ PAULISTANO. Fotos de DARCI NEPOMUCENO

•

Uma Ultima Oportunidade de Paz Aos Comunistas

Na 2.ª Página

•

O CONTRABANDO DA LOIDE ARGENTINA

Na 12.ª Página

•

O Desfile de 7 de Setembro

Na 12.ª Página

Contra o Partido de Vargas

Lideres pessedistas começam a apresentar sintomas de reação às articulações do sr. Amaral Peixoto para formação do partido getulista, que deverá congregar todos os politicos que apoiam o presidente. Pernambuco, Rio Grande do Sul, Bahia, através de suas secções pessedistas, se oporiam à fusão, por considerar que significaria a mesma entregar o comando politico ao PTB. Quanto a Minas, não se acredita que haja maiores obstáculos, pois, sendo frageis os quadros trabalhistas mineiros, facilmente seriam eles absorvidos pelo atual pessedismo.

Fontes autorizadas do PSD declararam ontem a este jornal que prevêm o encaminhamento das demarches para o estabelecimento de um acôrdo que una mais intimamente PTB e PSD, sem, entretanto, fundir as duas agremiações. Essa informação, porém, reflete exatamente a disposição de oposição às manobras do sr. Amaral Peixoto.

Prepara Rebelião Para Resistir à Posse de Eugênio

Greve e Agitação Popular Como Prenúncio da Volta ao Poder do Governador Vitorinista

Refazendo-se da surpresa que constituiu a decisão do T.S.E., os elementos da Coligação Maranhense articulam e promovem já a resistência à posse do sr. Eugênio de Barros. Embora não dêm maior importância, os correligionários do senador Vitorino, às noticias oriundas de São Luís, segundo as quais irrompeu uma greve no serviço de transportes e a oposição começou a dominar a praça pública, sente-se que se desenvolve ràpidamente uma tentativa de rebelião. Os lideres coligados que se encontram no Rio eximem-se de responsabilidade nos acontecimentos de São Luís, que apresentam como sintomas do "desespero popular", mas o fato é que já ontem seguiu para São Luís o sr. Lino Machado, que será seguido amanhã pelo sr. Edison Brandão e depois pelo sr. Neiva Moreira. Os demais deputados coligados, até o fim da semana, se encontrarão em São Luís.

AS VÍTIMAS DE SÃO LUIZ

Estão paralisados os serviços de bondes em São Luiz, sendo êste o primeiro indicio de reação popular até agora registrado. Os elementos da Coligação aqui no Rio, declaram que não

AS NOTICIAS DE SAO LUIZ tiveram nenhuma interferência, e que estão mesmo interessados em fazer cessar a greve pois no momento não é conveniente deixar a população sem transportes.

Outra noticia obtida em fonte coligada, é a de que informaram de São Luiz ter o deputado Newton Belo, lider do PST na Assembléia, seguido para Recife, a fim de conferenciar com próceres vitorinistas que desta capital partiram com o objetivo de se intelrarem da situação, tomando providências para a posse do sr. Eugenio de Barros.

REABERTO O Q. G. COLIGADO

Ontem, à noite, fomos informados de que foi reaberto em São Luiz o Quartel General da Coligação que funcionou na rebelião de março. O sr. Lino Machado já seguiu para a capital maranhense, e hoje pela madrugada o prefeito Edison Brandão tomará idêntico destino. Entre sexta-feira e domingo seguirão todos os coligados que ainda se encontram no Rio, comentando-se que apenas se aguarda em São Luiz a chegada dêsses lideres para ter inicio uma greve geral em São Luiz, a exemplo do que ocorreu anteriormente.

Concomitantemente com a

(Conclui na 9.ª página)



Negrão

Começa "Degola" Ministerial Com a Pasta do Trabalho

Outras Etapas, Antes do Objetivo Final: a Guerra — Negrão e Souza Lima, os Ameaçados Antes de Estillac

No governo, ninguém sabe quem e quantos se seguirão ao sr. Danton Coelho. Sabe-se, entretanto, que começou a degola do "ministério de experiência". A imprensa ligada ao Catete, e que prenunciou com precisão a queda do sr. Danton Coelho, estampou ontem a ameaça, enquanto no diretório nacional da UDN, o general Flores da Cunha pedia a palavra para fazer uma comunicação confidencial e da maior importância.



Estillac

GUERRA, O OBJETIVO

Disse o general saber, de fonte segura, que o movimento iniciado com a demissão do ministro do Trabalho, visava a envolver vários ministros até atingir o objetivo colimado — o titular da pasta da Guerra. Do Catete, transpiram rumores

Souza Lima

apontando como as próximas "vitimas" ora o titular da Justiça, ora o titular da Viação.

SEGADAS NO MINISTÉRIO

Embora causasse surpresa, não provocou emoção nos meios politicos a escolha do substituto do sr. Danton Coelho. Foi uma mudança sem significado politico em si mesma, simples passagem de posto de um queremista a outro queremista. A feição politica que se pode observar é de caracter interno, concernente ao jogo doméstico do Catete, pois o sr. Segadas Viana é elemento de confiança do grupo que vinha combatendo o sr. Danton, o grupo das senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Ivete Vargas.

JANGO ATE' MEIO DIA; SEGADAS, DEPOIS

O nome indicado e assentado até o meio dia de ontem era o do sr. João (Jango) Goulart, mas conversações posteriores, nas quais influiram a presença do sr. Segadas no Catete, que ali fora contar coisas que viu nos Estados Unidos, inspiraram o presidente.

Os circulos oficiosos esmeram-se ontem em versões provando as provadíssimas dificuldades do sr. Danton Coelho, desde as crises que provocou no PTB, passando pela negligência no providenciar a tomada a São Paulo do controle da situação trabalhista, até as recentes falhas burocraticas que foram objeto de censura pública do presidente ao seu auxiliar. Culpa-se ainda o sr. Danton

(Conclui na 9.ª página)

Adiado o Ultimatum de Teerã

TEERÃ, 5 (INS) — O govêrno do Irã anunciou primeiro e adiou depois, o envio de um ultimatum que daria um prazo de quinze dias ao govêrno de Londres, para reiniciar as conversações sôbre o conflito petrolifero, sob pena de perder seus interêsses no país.

NENHUMA EXPLICAÇÃO

O vice-primeiro-ministro Hussein Fatemi não explicou o motivo do adiamento da remessa do ultimatum que, originalmente, deveria ser enviado amanhã; mas soube-se que o xá Mohamed Reza Pahlevi não foi informado de antemão a respeito do plano de enviar êsse ultimatum. Talvez seja êste o motivo do adiamento.

A decisão de enviar o ultimatum foi anunciada em primeiro lugar pelo primeiro-ministro Mohammed Mossadegh, perante o Senado, que apoiou o projeto por esmagadora maioria. Mossadegh pretendia pedir amanhã a aprovação da Câmara dos Deputados, mas o vice-ministro anunciou o adiamento, doze horas depois do Senado ter sido informado sôbre o mesmo, pelo primeiro-ministro.

OUTROS TÉCNICOS

Anteriormente, o sr. Fatemi tinha dito que, se os técnicos petroliferos britânicos que permanecem no Irã fôssem expulsos do país, o govêrno de Teerã contrataria os serviços de técnicos suiços, suecos e, possivelmente, dos Estados do bloco soviético, para reiniciar as operações petroliferas.

POSIÇÃO BRITANICA

Os ingleses mantêm-se firmes em suas propostas sôbre um acôrdo com Teerã, à base de uma divisão dos lucros, em partes iguais, e insistem em que qualquer negociação destinada a reiniciar as conversa-

(Conclui na 9.ª página)

Do General Dutra a J. E. de Macedo Soares

O nosso fundador recebeu do ex-presidente da República o seguinte telegrama:

"Queira ilustre amigo aceitar minhas cordiais felicitações pelo transcurso seu aniversário natalicio. — Eurico Dutra".

Belonave Dos EE. UU. ao Brasil

WASHINGTON, 5 (United Press) — O Congresso aprovou oficialmente a transferência de 24 destroieres de escolta a seis nações estrangeiras, estando entre as mesmas o Brasil, o Peru e o Uruguai.

SEM OPOSIÇAO

O Senado aprovou, sem oposição alguma, o projeto a respeito e o enviou à Casa Branca, para sua promulgação. Esses destroieres, dedicados especialmente à campanha antisubmarina, foram construidos pelo custo de 154 800 000 dólares. Os paises que os receberam foram: Brasil, 8; França, 6; Peru, 2; Uruguai, 2; Dinamarca, 2; e Grã Bretanha, 1.

ENTREGUES

Quinze dêsses destroieres já se encontram em poder dessas nações. O Brasil já recebeu os oito; a Grã Bretanha 1 e a França 6, de acôrdo com as disposições do Programa de Empréstimos e Arrendamentos do tempo da guerra. Contudo, tais paises não receberão o título de posse enquanto não liquidarem suas contas relativas aos empréstimo e arrendamento.

A França receberá outros dois destroieres e a Dinamarca outros dois, a título de "donativo" militar para fortalecer suas defesas, de acôrdo com as disposições do Pacto do Atlântico.

O "PETRÓLEO É NOSSO" IRANIANO



TEERÃ—Vista geral da demonstração comunista realizada em Teerã no dia 24 de agôsto e na qual protestaram contra os "mártires" que foram mortos ou feridos nas demonstrações de 15 de julho último. (Foto INP—DC, via aérea)

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — de N-S, frescos.
MINIMA: 14.7.
MAXIMA: 30.2.

Ao Govêrno, a Decisão: Importar ou Não o Material Ferroviário

Responde a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos ao Questionário Apresentado Por DIARIO CARIOCA — Os Pronunciamentos Dos Ministros da Fazenda e da Viação São a Favor da Indústria Nacional

Caberá ao govêrno brasileiro decidir sôbre a importação ou aquisição no país do material necessário ao reequipamento dr nossas ferrovias fugindo êsse assunto à alçada da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Essa é a opinião da Comissão Mista, segundo as respostas dadas ao questionário que lhe apresentou, há uma semana, o DIARIO CARIOCA, desejoso de esclarecer o papel da indústria nacional na solução do problema ferroviário.

PERGUNTAS FORMULADAS

O DIARIO CARIOCA formulou as seguintes perguntas à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos:

1.º — A Comissão Mista considera que a indústria brasileira de material ferroviário pode contribuir para o equipamento do país?

2.º — Na opinião da Comissão Mista qual deverá ser a contribuição da indústria brasileira?

a) — deverá limitar-se à prestação de serviços?

b) — deverá abranger o fornecimento de vagões e carros fabricados no Brasil?

3.º — A Comissão Mista considera necessária a importação de trilho? Ou julga conveniente que Volta Redonda dedique maior esfôrço à produção de trilhos?

RESPOSTA DA COMISSAO MISTA

A nota da Comissão Mista, respondendo às perguntas formuladas acima, afirma:

"A conveniência ou não da importação só poderá ser apreciada à luz dos seguintes critérios cuja fixação/ escapa à alçada da Comissão Mista:

"a — grau de rapidez com que o govêrno brasileiro deseja efetuar o reaparelhamento ferroviário;

"b — plano de produção da Companhia Siderúrgica Nacional e interêsse econômico da mesma companhia em atribuir prioridade à produção de trilhos em relação a outras manufaturas de ferro e aço.

"A Comissão Mista não poderá pronunciar-se sôbre o assunto antes de conhecer o ponto de vista do govêrno no tocante ao primeiro critério e da Siderugica Nacional no tocante ao segundo".

COM A PALAVRA O GOVÊRNO

A resposta da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos ao questionário formulado pelo DIARIO CARIOCA, dá a palavra ao govêrno. A êste, segundo o órgão que está estudando os projetos de reequipamento ferroviário para abertura de créditos especiais pelos Bancos Mundial e de Investimentos, tocará a fixação dos critérios que orienta-

(Conclui na 9.ª página)

Defesa da Líberdade



J. E. DE MACEDO SOARES

OS MAIS legitimas preocupações do homem-social moderno são, sem dúvida, a melhoria do padrão de vida e a regularidade e constância das fontes de que provêm seus recursos.

Tudo está em aproveitar sensatamente as oportunidades de obter tais melhorias, tendo em vista, por um lado, a equidade dos benefícios e, por outro, a possibilidade material de os conseguir. Por tudo isso, devemos reconhecer certa legitimidade na pretensão dos rapazes de imprensa que trabalham na Câmara, esforçando-se por traduzir em vantagens certas e seguras o prestigio que as facilidades jornalisticas lhes facultam junto dos honrados legisladores.

Assim, partindo da legitimidade do desejo de melhoria dos representantes dos jornais nos trabalhos da Câmara, devemos considerar, em primeiro lugar, a galinha dos ovos de ouro. Podem, os jornais, no quadro econômico do país, e no cômputo de suas rendas comerciais, arcar com argumentos de despesa completamente desapoiados de receitas correspondentes?

E, se as emprêsas jornalistas-livres, para melhor pagar e assegurar os seus colaboradores, capitulassem diante das fascinações do novo D.I.P. da publicidade oficial, seria tal situação propicia a obter dos deputados e senadores as medidas legislativas que os confrades almejam?

Evidentemente os provincianos que formam a enorme maioria dos representantes da nação vivem com os olhos pregados na bancada da imprensa, na qual enxergam os seus benévolos, desatentos e às vezes malignos examinadores. Uma simples observação deprimente de um cronista mal-humorado pode levar a rincões longinquos uma apreciação amargurada dos méritos do seu tão vigiado representante. Feito o mal, ninguém mais o corrige; o deputado dos cafundós do Judas será sempre, para os seus eleitores, aquilo que os jornais da Côrte o fizeram. Todavia essa capacidade de definir para sempre não toca a qualquer fôlha de couve, nem a qualquer jornal de cabresto oficial. O órgão jornalistico que aprecia e impõe o seu julgamento carece ser livre e necessita desfrutar o prestígio de uma longa existência de lutas e de independência.

Quando, recentemente, o sr. general Dutra enviou ao Congresso uma mensagem pedindo medidas legislativas que nos preservassem de atos de violência e corrupção como os que afligiram "La Prensa", perseguida pelo ódio do general Perón — muita gente criteriosa supôs que a lei brasileira fôsse a perene salvaguarda da liberdade da nossa imprensa. Mas logo se viu que o campo era vasto e desguarnecido, surgindo, então, o projeto que jugularia os jornais nas suas impossibilidades materiais, acabando, no golpe, a independência de que gozassem. Felizmente nos trâmites da elaboração do projeto-assassino surgiu no instinto politico dos próprios deputados a necessidade absoluta de preservar intato um instrumento de cultura e informação, incomparável no debate e na divulgação das idéias. Viu-se, então, que é fácil matar a galinha dos ovos de ouro, mas de nenhum proveito seria o crime que reduzisse a imprensa ao cativeiro, na impossibilidade material de sobreviver à ruina.

No seu notabilissimo parecer, está claro, o deputado Daniel de Carvalho não examinou as molas psicológicas, as consequências e os tristes resultados que o projeto acarretaria se fôsse aprovado. O seu magistral trabalho matou a questão, encarando-a sob o ponto de vista constitucional e do seu enquadramento na legislação vigente. Mostrou os privilégios e peculiaridades que iria criar, a postergação de direitos inscritos nos nossos Códigos e de principios gerais da ciência juridica.

Por isso, raramente, tem-se visto na literatura legislativa trabalho tão meticuloso e concludente. Por certo o deputado mineiro descortinou muito além de uma pretensão de salários e regalias; compreendeu que estava em jôgo uma imprensa financeiramente viável e, portanto, asseguradamente livre. Esse é o temor verdadeiro que a Câmara vai apreciar, esclarecida pelo trabalho do relator na Comissão de Justiça.

E a verdadeira liberdade de imprensa é um postulado dos regimes democráticos, como é também a fórmula da legitimidade dos sistemas representativos. O serviço que o sr. Daniel de Carvalho prestou à República foi, portanto, alertá-la no seu profundo instinto de conservação.

EM HOMENAGEM AO IV CENTENÁRIO DE VITÓRIA

Um Suplemento do D. C. Dedicado ao Povo do Espirito Santo

Associando-se às comemorações do IV Centenário da Cidade de Vitória, capital do Estado do Espirito Santo, o DIARIO CARIOCA fará circular amanhã, juntamente com a sua edição habitual, um suplemento inteiramente dedicado à terra capixaba.

Esta iniciativa representa uma homenagem ao povo espirito-santense, que este jornal presta como um grato dever de justiça e amizade, buscando retribuir, pelos modestos meios ao seu alcance, o apoio e a simpatia que sempre mereceu no próspero Estado que agora festeja uma de suas datas mais carinhosamente celebradas.

Ficarão os Telefones Com a C. T. B.

Dentro de 20 dias, uma comissão especial, organizada de acordo com o prefeito, a Cia. Telefônica Brasileira e a Câmara dos Vereadores, apresentará novo contrato, para solução do problema dos telefones.

A COMISSÃO

A solução acima foi encontrada, ontem, depois de longos debates, na reunião do gabinete do prefeito entre os diretores da C.T.B. e os vereadores.

A Comissão ficou composta dos srs. Barbosa Lima Sobrinho e Odilon Benevolo Pinheiro, respectivamente advogado e diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, indicados pelo prefeito; vereador Cotrin Neto, indicado pela Câmara Municipal e Carlos Pacheco Fernandes e Malvino Reis, indicados pela C.T.B.

CLAUSULAS JA' ESTABELECIDAS

Desde logo ficou assentado que no futuro anteprojeto do contrato constará as seguintes determinações:

Reconhecimento, "ab initio" a

(Conclui na 9.ª página)

ÚLTIMA OPORTUNIDADE À PAZ AOS VERMELHOS

Ridgway Enviará Uma Derradeira Mensagem Aos Líderes Comunistas Concitando-os ao Reinício Das Negociações de Armistício

TOQUIO, 6, quinta-feira (Phil Newson, correspondente da "U. P.") — Esferas chegadas ao comando das Nações Unidas acreditam que o general Matthew Ridgway enviará hoje ou amanhã uma "última mensagem" aos chefes militares comunistas para que reiniciem as negociações sôbre o armistício ou as considerem encerradas definitivamente. Informou-se que o comandante-em-chefe das fôrças da ONU terminou a redação da mensagem oficial a ser enviada, a qual dirá a "última palavra", por parte dos aliados, a respeito das acusações comunistas de que fôrças da ONU violaram repetidas vezes a neutralidade da zona de Kaesong.

INCIDENTES "INVENTADOS"

O primeiro ministro e comandante em chefe norte-coreano, Kim Il Sung, e o comandante dos "voluntários" chineses, general Peng Teh Huai, acrescentaram êsses supostos incidentes — que Didgway qualificou de "inventados" — para interromper as negociações a 23 de agosto passado. Em repetidas ocasiões Ridgway informou-lhes que está disposto a recomeçar as negociações no momento em que êles julgarem oportuno.

EM TÓQUIO

Informou-se que Ridgway somente esperava, para dar a conhecer sua mensagem, a aprovação de Washington e o regresso do vice-almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação aliada, atualmente em Tóquio, à base avançada do comando da ONU, ao sul de Kaesong.

Joy, o major-general Laurence Craig e o contra-almirante Arleigh Burke estiveram conferenciando com Ridgway nesta capital sôbre a mensagem a ser endereçada aos dirigentes comunistas. Informou-se que os delegados da ONU regressarão à sua base na Coréia dentro de um ou dois dias.

REJEIÇÃO CATEGÓRICA

Tem-se como certo que o general Ridgway rejeitará categòricamente e de modo definitivo as acusações comunistas de que os aliados violaram a neutralidade da zona de Kaesong. Não obstante, algumas esferas acreditam que se procurará chegar a uma solução, propondo que as negociações continuem em outro local, onde haja possibilidade de evitar disputas sôbre "neutralidade".

ORDENS SUPERIORES

Acredita-se que a grande demora de Ridgway em responder à última mensagem dos líderes militares vermelhos foi devida à ausência de Washington do presidente Truman e seus assessores imediatos. Ridgway goza de liberdade de ação quanto às negociações, porém, indubitavelmente, as decisões mais importantes devem contar com a aprovação do Estado Maior Misto, do Departamento de Estado e do próprio presidente.

Informações da base avançada da ONU ao sul de Kaesong indicam que êsse centro se encontra quase deserto. O despacho dizia que o pessoal que permanecia na base continuava, não obstante, realizando suas tarefas habituais, para o caso de que as negociações sejam reiniciadas "depois da conferência de São Francisco", onde será assinado o tratado de paz com o Japão.

Em diferentes ocasiões informou-se que os comunistas estavam retardando as negociações para ver o que acontecia em São Francisco.

TÓQUIO, 6 (sexta-feira) — (U.P.)) — O general Ridgway, comandante supremo da ONU, propôs aos comunistas a continuação das negociações de paz na Coréia, em outro lugar, que não seja Kaesong.

TÓQUIO, 6 (sexta-feira) — (U.P.) — O general Ridgway dirigiu uma mensagem aos comunistas propondo que os oficiais de ligação de ambas as partes celebrem uma reunião, imediatamente, no povoado de Pan Mun Jom, a fim de escolher um novo local, para o reinício das negociações de armistício.

Um Lider Japonês Critica o Discurso do Pres. Truman

"O Pacto Não Devolverá a Soberania do País", Diz a Política Socialista

TOQUIO, 5 ((De Robert Horiguchi, correspondente do International News Service) — Um líder socialista japonês atacou o discurso com que o presidente Truman inaugurou a Conferência da Paz de S. Francisco, dizendo que o mesmo apoiava sua impressão de que o Pacto não devolverá a soberania do Japão.

SEVERA CRITICA

O presidente do Partido Socialista, sr. Masaburo Suzki, disse que Truman considerava como fato consumado o rearmamento do Japão, e que isso demonstrava que "outras nações" estavam tomando "decisões vitais" em nome do povo japonês. Afirmou também que o povo japonês não será dono de seu próprio destino, como resultado da presença de tropas norte-americanas no país, de acôrdo com os têrmos do proposto tratado de segurança nipônico-norte-americano. Disse que essas tropas estariam em posição de ditar a política do govêrno japonês.

FUTURO TENEBROSO

O porta-voz socialista predisse que "um futuro tenebroso" aguarda o Japão, como resultado dêsse tratado. Fêz notar que, além da Birmânia e da India, a China não participa da Conferência, e disse que "é provável que a Rússia e a Indonésia não assinem o tratado".

O sr. Suzki, que está fazendo uma viagem política pelo noroeste de Honshu, declarou que o Partido Socialista procura remediar a situação, tomando a iniciativa da negociação de "tratados incondicionais" com a India, Birmânia e Indonésia. Disse que os socialistas procurarão também reviver o comércio japonês com a China comunista e "ajustar as relações com a Rússia Soviética".

DERROTADAS AS MANOBRAS OBSTRUCIONISTAS RUSSAS

A Firmeza do Secretário de Estado Acheson Tem Vencido as Obstinadas Tentativas de Andrei Gromyko

SAO FRANCISCO, 5 (De Pierre Huss, correspondente do International News Service) — O porta-voz do Kremlin à Conferência sôbre o Tratado de Paz com o Japão sofreu onze sérias derrotas, em suas obstinadas tentativas de obstruir as conversações da reunião inaugural do conclave.

MANOBRAS OBSTRUCIONISTAS

O vice-ministro do Exterior da Rússia, sr. Andrei Gromyko, tentou realizar manobras obstrucionistas, com o apoio de outros membros do Cominform, representados nas conversações, mas seus esforços foram frustrados pela firme atitude que, sôbre o assunto, assumiu o secretário de Estado Acheson, que ocupava a presidência provisória da Conferência.

SURPRESA

Subsequentemente, o senhor Acheson foi eleito presidente da Conferência. Essa eleição foi recebida com certa surpresa, mas observadores competentes consideraram-na como um prêmio ao secretário, pela mestria com que presidiu a acalorada discussão inicial. Na votação, intervieram 51 delegados. O sr. Acheson recebeu 43 votos; o embaixador australiano Sir Percy Spender recebeu 2, e o chanceler do Paquistão, Sir Zafrullam Khan, ganhou dois. Quatro das delegações se abstiveram de votar. O embaixador britânico, cuja eleição à presidência tinha sido augurada, foi eleito vice-presidente, por 31 votos contra 15.

DERROTA ESMAGADORA

Os delegados à Assembléia rejeitaram, sucessiva e esmagadoramente, resoluções apresentadas por Gromyko, pedindo a participação da China comunista nas conversações; a criação de uma subcomissão para se encarregar de estabelecer as normas de procedimento, e a adoção de uma resolução eliminando tôda e qualquer limitação dos debates. Mais tarde, a Assembléia adotou, por 48-3, um estatuto de procedimento, patrocinado pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha, o qual limita os discursos principais dos delegados nas reuniões plenárias a uma hora, e os apartes a 5 minutos.

TENTATIVAS FRUSTRADAS

Em onze ocasiões diferentes, a União Soviética e seus dois satélites representados na conferência — Polônia e Tchecoslováquia — viram frustradas suas tentativas de obstruir o curso de ação aprovado prèviamente pelas potências ocidentais, para terminar, sem maiores delongas, o estado de guerra que subsiste com o Império Japonês. As nações democráticas mantiveram uma frente única, apesar de terem ocorrido algumas abstenções nas séries de votações, realizadas durante a sessão.

As manobras dos delegados soviéticos atrasaram em 3 horas os trabalhos da sessão, mas fontes anglo-americanas ainda esperam que seja possível assinar o tratado no sábado, ou talvez sexta-feira. Êsses informantes reconhecem, todavia, que Gromyko ainda não pôs em jogo seus principais recursos, para impedir a aprovação do pacto, tal qual foi redigido pelos representantes norte-americanos e britânicos, durante vários meses de negociações internacionais.

ASSINARIA

Derrotado em suas táticas iniciais, Gromyko desenrolará — segundo se espera — uma série de ataques contra as estipulações do documento, e procurará introduzir emendas que, para fins práticos, e se forem adotadas pela assembléia, — modificariam o projeto, de acôrdo com as fórmulas propuganadas por Moscou. Em alguns círculos, fazem-se conjeturas a respeito da possibilidade de que, ao final de contas, o vice-ministro russo poderia surpreender sensacionalmente os delegados, anunciando sua disposição de assinar o documento, depois de sair derrotado em sua luta por introduzir modificações nas cláusulas aprovadas pelas democracias ocidentais.

INTENSAS AS OPERAÇÕES

CORÉIA—As operações militares tomaram um maior incremento depois que os entendimentos de Kaesong foram interrompidos. O cliché fixa um flagrante dos combates havidos. (Foto INP—DC)

ABANDONAM AS POSIÇÕES AS TROPAS COMUNISTAS

IMPORTANTE PONTO ESTRATÉGICO OCUPADO SEM TIROS PELAS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS

TOQUIO, 6 (Quinta-feira) — (De Howard Handleman, correspondente do International News Service) — As derrotadas colunas comunistas abandonaram subitamente suas posições na "cordilheira sangrenta", no setor oriental da guerra, enquanto um Exército internacional vermelho de 700.000 homens continuava a ser organizado, sem interrupção, por trás das linhas de batalha.

NENHUM TIRO

A Infantaria da ONU ocupou a cordilheira — cenário de dezoito dias de renhidos combates — às 21 horas de ontem, sem disparar um só tiro. Os vermelhos abandonaram suas trincheiras com tanta precipitação que deixaram atrás de si numerosos feridos.

Até o momento de sua retirada, os vermelhos tinham apresentado uma resistência fanática para conservar suas posições, apesar dos constantes e concentrados ataques da aviação aliada e dos 390 projeteis de artilharia lançados pelas fôrças da ONU.

ENORMES BAIXAS

Observadores aliados, comentando a obstinada oposição dos vermelhos, conjeturaram que os soldados inimigos talvez estivessem influenciados por estupefacientes, pois com seu fanatismo sofreram 6.500 baixas num único setor da frente.

Durante o mês de agosto — que incluiu treze dias de combate na "cordilheira sangrenta" — os comunistas sofreram 26.000 baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros. Segundo um comunicado do VIII Exército, êsse número inclui 15.000 mortos e 1.069 prisioneiros. Vale dizer que, nas operações do mês passado, os vermelhos perderam o equivalente a duas divisões de Exército.

EFETIVOS

Todavia, supõe-se que o comando inimigo tem à sua disposição 70 divisões de fôrças chinesas e norte-coreanas, bem como várias colunas de tropas européias e de outros Estados satélites. Além disso, circulam informações de que os comunistas constituiram uma fôrça aérea de até 5.000 aviões, os quais se encontram estacionados em bases da Mandchúria, e que entre o pessoal dessa fôrça figuram pilotos e técnicos russos, alemães orientais e de outros paises da órbita russa.

OPERAÇÕES AEREAS

Durante os últimos dois dias a aviação aliada atacou uns 1.500 veiculos da Intedência inimiga, que procediam da fronteira mandchú, em direção ao sul. Fontes extra-oficiais dizem tambem que, recentemente foram vistos em Pyong Yang soldados da União Soviética.

Enquanto isso, as conversações de armistício continuam suspensas e alguns observadores aliados exprimiram a opinião de que os comunistas pretendem continuar atrasando as conversações, até que termine a conferência do Tratado de Paz com o Japão.

TERIA SIDO MORTO PELOS COMUNISTAS

RIEGELVILLE, Nova Jersey, 5 — (U. P.) — Agencias do FBI investigaram a possibilidade de que o novelista esquerdista Louis Adamic tenha sido assassinado por comunistas, por ter aderido ao campo anti-sovietico, passando-se para o marechal Tito.

DENUNCIA

Os agentes foram chamados à cena depois que a sra. Ethel Sharw, secretaria de Adamic, disse à policia que quatro comunistas haviam ameaçado o escritor no ano passado, porque ele estava trabalhando num livro em que defendia a posição de Tito. Os capitulos finais dessa obra de 500.000 palavras, "A Aguia e o Rochedo" foram encontrados ao lado do cadaver de Adamic, ontem, em sua casa em chamas. Adamic recebera uma bala de calibre 22 na cabeça e o laudo legista disse que ele morrera "supostamente de um ferimento causado por ele proprio". Adamic não deixou nenhuma mensagem declarando que se suicidava.

RESUMO TELEGRÁFICO

NOVO REI

O Parlamento proclamou rei da Jordânia ao príncipe herdeiro Emir Talal, que sucederá no trono ao seu pai Abdullah, assassinado no dia 20 de julho último.

ACÔRDO QUANTO À ALEMANHA

Anunciou-se que os ministros das Relações das três grandes potências ocidentais estão quase de completo acôrdo sôbre o futuro da Alemanha.

PARTIU DE GASPERI

O primeiro ministro Alcide De Gasperi partiu rumo a Ottawa e Washington, para uma série de conferências que podem decidir da sorte do govêrno ocidentalista da Itália.

ESTOPIM

O primeiro ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, disse que a divisão da Alemanha em duas partes poderá conduzir à uma guerra civil e à conflagração mundial.

AJUDA MILITAR

O Senado aprovou o projeto de lei de construções militares, cujo custo será de 5.837.669.173 dólares e dará às forças armadas centenas de novas bases neste país e uma cadeia de aeródromo em tôrno da Rússia, no estrangeiro.

RETIRADA DO DIPLOMATA

A Grã-Bretanha deu o prazo de quatro dias a um diplomata polonês para que deixe o país, em represária pela expulsão da Polônia de um diplomata britânico que o govêrno comunista polonês acusou de espião.

EXPULSAO DO PRELADO

A emissora de Peipine anunciou que a China Comunista ordenou a expulsão imediata do Arcebispo Antônio Riberi, internuncio papal e o mais alto representante da Igreja Católica na China.

SITUAÇAO NA INDOCHINA

O general Francis G. Brinck, chefe da Missão Militar dos Estados Unidos na Indochina, disse aqui que a situação francesa naquela colônia é agora muito melhor do que a que existia há dez meses, graças à ajuda norte-americana e à direção das fôrças armadas pelo general Jean Lattre de Tassigny.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
VIAJE DO RIO PARA
BELO HORIZONTE
GOVERNADOR VALADARES
BOCAIUVA
MONTES CLAROS
AVIÕES DE LUXO DC-3
CONFÔRTO * SEGURANÇA * RAPIDEZ
SAIDAS DO RIO: Às 6,50: Terças, quintas-feiras - 6,30 sábados
Informações:
AEROPÔRTO — Balcão da TRANSCONTINENTAL
Escritório: RUA MEXICO, 21 — SALA 1702 — TEL.: 42-1610
AGENTES:
RIO-MINAS TURISMO — Rua do Passeio, 70 Tel: 32-2816
B. HORIZONTE — EMP. TURISMO LTDA. — Ed. Sulacap
G. VALADARES — Sotero Ignácio Ramos — Cine Ideal
MONTES CLAROS - Armênio Veloso - Rua Carlos Gomes, 44/56
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA

TRUMAN TALVEZ SEJA NOVAMENTE CANDIDATO

Falando Aos Democratas do Meio Oeste, o Presidente Deixa Transparecer Que Concorrerá ao Pleito de 1952

S. FRANCISCO, 5 — (UP) — O presidente Truman partiu para o Meio Oeste, depois de ter surpreendido os democratas da Costa Ocidental com uma antevisão de sua plataforma para as eleições de 1952. Por pouco que o presidente não declarou que voltaria a candidatar-se. Perante uma reunião de 800 democratas da Costa Ocidental, o presidente fez uma invectiva que lembra sua campanha politica de 1948, contra os republicanos.

FALA AOS DEMOCRATAS

S. FRANCISCO, 5 — (Por Robert Nison, do International News Service) — Truman partiu hoje de avião para a sua residencia em Missouri, depois de inaugurar ontem a noite a conferencia de São Francisco para a assinatura da paz com o Japão.

O avião presidencial levantou vôo às 10,04 da manhã de hoje enquanto os observadores politicos estão convencidos de que Truman fez o seu primeiro disparo numa campanha para voltar para a Casa Branca para novo periodo presidencial de 4 anos.

Truman, num almoço entre os membros do Partido Democrata fez ligeiro discurso quando atacou os "profissionais da oposição" e "os que se mantem na cêrca" salientando que "interesses especiais estavam tentando destroçar a economia do pais e os reacionarios e partidarios do isolacionismo queriam torpedear o programa da defesa".

EVASIVAS

Tambem nesse almoço, Truman começou dizendo que em "1952, eu..." interrompendo seu discurso sorrindo para os presentes.

Depois das palmas que surgiram, Truman voltou a sorrir com picardia e disse: "vocês me interromperam mas eu quis dizer que no ano que vem, 1952, será um ano de eleições. Iremos eleger um presidente no proximo ano e isto significa que teremos a oportunidade deste pais se mantermos bom caminho.

"Vocês não trabalharão somente pelo partido Democrata e sim pelo povo dos EE. UU. e pela paz mundial".

LUTA JUSTA

"Pretendo seguir lutando pelo que considero justo. Pretendo lutar por uma poderosa força armada, exercito, marinha e força aerea, por uma politica militar para os EE. UU. manterem a paz. E' isto o que teremos que ter se é que quisermos manter a paz.

'Pretendo continuar lutando para conseguir os meios de unirmos nossos aliados em acordos proprios para nossa propria força comum contra todos os agressores. Pretendo continuar lutando para criar um pais economicamente forte, internamente, um pais no qual seja o povo que obtenha os beneficios".

VOLTARÁ NOVAMENTE A LIBERDADE À ARGENTINA

Declarações de Gainza Paz Em Nova York — Como Fugiu de Buenos Aires

NOVA YORK, 5 (INS) — O dr. Alberto Gainza Paz, diretor-proprietário de "La Prensa", que foi encampada pelo govêrno do presidente Peron, predisse que a liberdade de imprensa será restabelecida na Argentina, "num futuro não muito distante".

Todavia, êsse jornalista, que fugiu de Buenos Aires para Montevidéu, e que chegou domingo a Nova York, acrescentou que essa liberdade não será reconquistada, "enquanto Peron estiver no govêrno".

Prosseguiu dizendo que "a Argentina está hoje cercada de uma cortina de aço, mas essa será levantada. Ao fazer essa previsão, baseio-me em meus conhecimentos sôbre a maneira de pensar do povo argentino".

Como uma indicação do apoio que o público dava ao seu jornal, o dr. Paz disse que a circulação de "La Prensa" tinha aumentado em 33,5 por cento entre 1949 e 1950, periodo durante o qual os regulamentos ditados por Perón obrigaram o jornal a reduzir suas páginas de 36 para 12. Disse mais que "a circulação teria aumentado mais se tivesse havido tempo para publicar edições".

A FUGA

A respeito de sua fuga da Argentina, depois de ter sido sentenciado por desacato ao govêrno, o dr. Gainza Paz disse:—"escondi-me da policia durante todo o dia. Nessa noite, duas pessoas que nunca vi em minha vida, levaram-me para o Uruguai, do outro lado do rio da Prata, num pequeno veleiro. Foi uma viagem de seis horas, em meio à escuridão. Quando quis agradecer-lhes, os estranhos responderam que a honra era dêles".

O dr. Gainza Paz veio aos Estados Unidos para receber um doutorado honorário em jornalismo, pela Universidade de Northwestern, no dia 1º de janeiro, e o prêmio da "Freedom House", no dia 7 de outubro. Declarou que pretende regressar depois a Montevidéu, mas que não pretende publicar nenhum jornal no exílio, porque "não chegaria ao povo argentino".

FIDELIDADE

Em prosseguimento, disse o jornalista portenho que foi informado de que o govêrno argentino começará a publicar novamente "La Prensa" no próximo mês, e que "a circulação cairá". "Estou certo de que meu pessoal se manterá fiel aos seus principios e não aceitará emprêgo, a não ser num jornal livre".

Finalizou dizendo que está tomando medidas legais para recuperar seu jornal, mas que não espera consegui-lo durante o atual govêrno. E explicou que, embora não haja censura na Argentina, "as restrições legais fazem o mesmo trabalho eficazmente".

PROPULSÃO ATÔMICA NOS NOVOS AVIÕES DOS EE. UU.

Washington Autorizou a Construção de Um Tipo Revolucionário de Aparelho

WASHINGTON, 5 (De Darrel Garwood, correspondente do International News Service) — O governo norte-americano autorizou a assinatura de contratos para a fabricação do primeiro avião de propulsão atômica, o qual promete revolucionar a indústria aeronáutica. Essa decisão de levar adiante o novo projeto, foi tomada duas semanas depois de terem as autoridades de Washington revelado que a Marinha tinha começado a produção de um submarino de propulsão à energia atômica.

TRABALHOS INICIAIS

Um porta-voz oficial de Washington anunciou que uma Comissão de Investigação da Aviação tinha determinado, sem que ficasse a menor duvida, que é praticamente possivel produzir aviões de propulsão atômica. As negociações com a G. E. vinham sendo realizadas desde fevereiro passado. O lacônico comunicado oficial anunciou que já começaram os trabalhos de produção do novo aparelho, o qual já está pronto para ser submetido a vôos de ensaio.

O APARELHO

O porta-voz não quiz dizer se o aparelho será operado de conformidade com o principio de propulsão a turbinas ou a hélice. Os tecnicos na materia dizem que o avião atômico teria um raio de ação praticamente ilimitado, sem necessidade de reabastecimento de combustivel, caracteristicas que aumentaria consideravelmente o potencial militar norte-americano, em caso de conflito armado com a Russia.

Foi concedida prioridade "A" para a construção da armação e dos motores do novo aparelho. Até agora, não foi revelado o custo do projeto, mas sabe-se que somente para a estrutura, há uma verba de 40 milhões de dolares. Essa soma poderia dar uma idéia a respeito do custo provavel do avião de propulsão nuclear.

CARACTERISTICAS

Acredita-se que as dimensões do projetado avião serão aproximadamente iguais a dos bombardeiros pesados, a fim de que possa ser provido de motores de grande peso. Os observadores fazem notar que o contrato para a construção da estrutura do avião foi entregue aos fabricantes dos imensos bombardeiros B-36.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

AGUARDEM PARA BREVE AS NOVAS INSTALAÇÕES DE "WILGER", ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — À RUA RODRIGO SILVA, 25 - F — "EDIFICIO IRACEMA"

Imobiliária e Pequenos Anúncios

S. PAULO

TROCA

APARTAMENTO — Dá-se um apartamento em São Paulo, pequeno, mas òtimamente localizado no Centro, em troca de outro localizado em Copacabana, Leme, Leblon e Ipanema. Tratar com o sr. Rafael à trav. do Ouvidor, 27, 1.º andar — Rio, ou em São Paulo, com dr. Costa, pelos telefones 32-8903 ou 31-4656. Endereço telegráfico "ROBCOSTA", Caixa Postal 4.730.

CONJUNTO DE ESCRITÓRIO — Dá-se ótimo conjunto de escritório em São Paulo, em troca de um no Rio. O conjunto em São Paulo é localizado em prédio novo e imponente, contendo 3 salas, saleta e instalações sanitárias, tôdas de frente e ainda não utilizadas. Tratar como sr. Rafael, trav. do Ouvidor, 27, 1.º andar — Rio, ou em São Paulo, com dr. Costa, pelos telefones 32-8903 ou 31-4656. Endereço telegráfico "ROBCOSTA". — Caixa Postal 4.730.

Marechal Hermes

TERRENOS EM MARECHAL HERMES — Sem juros — Posse imediata — Pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros. — Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgôto, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens eletricos e ônibus diretos para a cidade. Vêr e tratar à RUA CIRICI, 40 — MARECHAL HERMES — SEVIAL LTDA — Av. Almirante Barroso, 72, 3.º andar, salas 311 a 313.

ENGENHO NOVO

CASAS e APARTAMENTOS — Vendem-se luxuosos prédios residenciais e apartamentos acabados de construir, em rua calçada, com todos os melhoramentos urbanos, situados à rua Barão do Bom Retiro, n.º 1.075, antigo número 355, pouco adiante do Jardim Zoológico, com bondes, ônibus, lotações à porta. As residências têm no pavimento térreo: Jardim, quintal, varanda, 2 salas, e, no pavimento superior: Varanda, hall, 3 amplos quartos, banheiro em côr e armários. Preços de 620 e 650 mil cruzeiros, com 200 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado a longo prazo. Os apartamentos têm sala, 2 quartos e demais dependências. Preços de 230, 280 e 300 mil cruzeiros, com entrada de 30, 60 e 80 mil cruzeiros e o restante financiado à longo prazo. Vêr e informar no local. Tratar diretamente com os proprietários, incorporadores e construtores LUIZ DERENNE & CIA., LTDA., à rua Chile, 21, 1.º andar — Tels: 42-3552 e 22-8595.

GANHE DE CR$ 5.000,00 A CR$ 20.000,00

GRATIFICO a quem me informar quem queira vender suas propriedades (edifícios de apartamentos, vilas ou conjuntos residenciais) que não estejam dando renda compensadora (aluguéis antigos). Guardo sigilo. Paço após a realização da venda, garantindo ao informante com documento hábil. Telefone: 49-3214, com o sr. CORRÊA, diariamente, das 10 às 16 horas.

DIVERSOS

WALTER DE MATO — Compra e venda de imóveis. Av. Presidente Vargas, 529 — 6.º andar, sala 608, das 13 às 15 horas.

CASAS NOVAS — Entrada Cr$ 2.500,00 — 5.º Grupo à venda (bonde e ônibus quase à porta) — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "Bungalow", em cimento armado, teto de laje, isoladas, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preços a partir de Cr$ 88.000,00. Com a entrada de Cr$ 2.500,00 a prestação é de Cr$ 867,80, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições mencionadas, a entrada é de Cr$ 11.700,00 e a prestação é de Cr$ 764,30. — "ORGANIZAÇAO VASCONCELOS" — Avenida Rio Branco, número 106/108 — 12.º andar, salas 1.204 e 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8861.

ITAGUAÍ

VENDEMOS: — (1.ª Estação do Ramal de Mangaratiba) — Bairro Monte Serrat, dentro da cidade, lotes a partir de Cr$ 14.000,00 em prestações de Cr$ 200,00. Posse imediata, proximos da estação, 2 estradas de rodagem. Tratar em Itaguaí no BAZAR DO POVO, próximo da bomba de gasolina e no Rio à avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar, salas 601/2 — IMOBILIARIA SAO JOSÉ LTDA.

Honório Gurgel

TERRENOS PLANOS — O melhor loteamento do Distrito Federal — Pequena entrada — Saldo em 10 anos — Posse imediata — Aproveite agora! Acabamos de lançar à venda a 2.ª parte dos "JARDINS SANTO ANTONIO" — Lotes completamente planos. Trem elétrico, ônibus e lotação. O melhor negócio do momento! — Tratar com RODARTE à Estrada João Paulo, 26, Honório Gurgel. — SEVIAL LTDA., — Av. Almirante Barroso, 72, 3.º andar, salas 311 a 313.

TERESÓPOLIS

TROCA

GRUPO DE SALAS — Aceita-se grupo de salas em troca de terrenos localizados em Teresópolis, Petrópolis e Estrada Rio-Petrópolis. Tratar com o sr. Rafael, à trav. do Ouvidor, 27, 1.º andar — Rio, ou em São Paulo, com o dr. Costa, pelos telefones 32-8903 ou 31-4656. Endereço telegráfico "ROBCOSTA". — Caixa Postal 4.730.

APARTAMENTOS — Aceita-se um apartamento localizado em Copacabana, Leme, Leblon ou Ipanema, ainda que ocupado, em troca de terrenos localizados em Teresópolis, Petrópolis e Estrada Rio-Petrópolis. Tratar com Rafael à trav. do Ouvidor, 27, 1.º andar — Rio, ou em São Paulo com o dr. Costa, pelos telefones 32-8903 ou 31-4656. Endereço telegráfico "ROBCOSTA". Caixa Postal 4.730.

O DEPUTADO INJURIADO PEDE ANISTIA PARA O JORNALISTA CONDENADO

Plenário da Câmara

Além dos projetos que tratam de retirar da lista de bases militares vários municípios brasileiros sôbre os quais damos uma nota à parte, a sessão da Câmara dos Deputados arrastou-se monótona e desinteressante até às 17 horas. Esgotada a lista de oradores, matéria da Ordem do Dia e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra — fato inédito nos anais da nova legislatura — o presidente Nereu Ramos levantou os trabalhos.

ANISTIA AOS CONDENADOS POR INJÚRIA

Dentre os projetos apresentados à Mesa da Câmara dos Deputados encontrava-se o do sr. João Roma, representante pessedista pernambucano, concedendo anistia aos condenados por crime de injúria ao Poder Público ou aos agentes que o exercem, capitulado no Decreto-lei n.º 431, de 18 de maio de 1938.

A proposição do parlamentar nordestino beneficiará, ao ser transformada em lei, especialmente um jornalista que acaba de ser condenado a seis meses de prisão e esta cumprindo pena, por haver injuriado o autor da proposição quando êste exercia as funções de Chefe de Polícia de Pernambuco. Em palestra com a nossa reportagem o deputado João Roma ultrapassou os termos formais e jurídicos em que está vazada a justificação do projeto, acentuando do que seu intuito, ao mover a ação contra o profissional da imprensa não era o de levá-lo às grades da prisão. Pretendia, apenas, uma reparação moral, uma vez que a reportagem divulgada por uma revista de grande circulação em todo o país atingia, inclusive a honra de membros de sua família.

Finalmente, o deputado João Roma frisou que não se valera nem se valeria da Lei de Segurança, que reconhece não estar enquadrada no espírito da Constituição de 1946, para promover a prisão do jornalista. Coube ao Tribunal de Justiça a iniciativa de processá-lo baseado naquele decreto-lei. Sua petição — finalizou — invocava apenas a Lei de Imprensa.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes:

— O SR. MUNIZ FALCÃO trata da política de Alagoas e lê a nota oficial emitida pelo Comitê de Imprensa da Câmara refutando uma nota divulgada por um vespertino desta capital.

— O SR. ANTONIO FELICIANO dá novas manifestações de apoio ao projeto que manda incorporar os abonos ao salário para efeito do cálculo dos benefícios dos Institutos de Previdência.

— O SR. GETULIO MOURA esclarece que, ao contrário do que foi divulgado, êle havia pleiteado o restabelecimento da parada ferroviária em Várzea.

— O SR. FERNANDO FERRARI faz um apelo à Câmara para que aprove o seu requerimento de urgência para o projeto abrindo um crédito de 10 milhões de cruzeiros para auxiliar as vítimas do incêndio.

— O SR. LUIS CAMPAGNONI apoia conceitos emitidos em um artigo publicado em Pôrto Alegre pelo industrial gaucho Renner sôbre a participação dos empregados nos lucros das empresas.

— O SR. PAULO NERY discorre sôbre as possibilidades econômicas da Amazônia.

— O SR. IRIS MEINBERG apresenta e justifica um projeto de lei de garantia de rendas aos lavradores.

— O SR. CELSO PEÇANHA

(Conclui na 9.ª página)



Sr. Otávio Mangabeira

VOLTA MANGABEIRA À POLÍTICA MILITANTE

Continua a Não Acreditar Na Fidelidade de Getúlio à Constituição

Recebido por considerável número de amigos e correligionários desembarcou, ontem, no porto desta capital, o sr. Otavio Mangabeira, de regresso dos Estados Unidos, onde se achava há alguns meses. Ainda a bordo do transatlantico "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança, o ex-governador baiano foi abordado pela reportagem.

A proposito de sua volta à direção da União Democratica Nacional o sr. Otavio Mangabeira evitou fazer declarações, alegando a possivel má interpretação que viessem a dar, acrescentando, entretanto, que a sua recondução à diretoria do Partido é assunto que depende mais da U. D. N. do que dele proprio.

Afirmou em seguida que reingressaria na politica militante, pois os brasileiros geralmente estão habituados a só compreender vida publica com o poder nas mãos e quando são derrotados preferem recolher-se às atividades particulares e só cuidam de penetrar na arena politica às vesperas das eleições.

Acrescentou ainda que é imprescindivel o contato permanente com o povo e é o que vai fazer, de vez que em sua vida sempre foi politico.

INOPORTUNA A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

A despeito da permanente ofensiva de perguntas que lhe faziam os jornalistas, o sr. Mangabeira respondia com vivacidade notavel. A uma pergunta sobre a reforma da Constituição respondeu que considera necessaria, embora inoportuna, por enquanto.

Aludindo a possiveis falhas lembrou que a Constituição tem dispositivos que dão facilidades a reformas. Disse que a nossa Constituição foi feita atabalhoadamente, reconhecendo que isso fôra originado pela urgencia que se tinha de uma Constituição. A inexperiencia do grande numero de parlamentares, que formava a assembléia constituinte, a heterogeneidade ali existente, foram fatores que concorreram para ■

(Conclui na 9.ª página)

Reunião Política em Minas Que os Mineiros Ignoram

Política Estadual

Embora os jornais de Belo Horizonte há dois dias venham anunciando a realização de "uma importante reunião política no próximo dia 14", os deputados mineiros nesta capital ignoram o assunto. Diz-se que comparecerão lideres políticos de Minas, São Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul, além de três ministros.

A CONFERÊNCIA DOS GOVERNADORES

S. PAULO, 5 (A. N.) — Falando à reportagem, o deputado Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia Legislativa, teve oportunidade de ressaltar o grande alcance da conferência de governadores que se realizará nesta capital, hoje, amanhã e depois, por iniciativa do chefe do govêrno paulista, com o objetivo de estudar problemas relacionados com o aproveitamento econômico da bacia do Paraná. Declarou o sr. Diogenes Ribeiro de Lima: "Considero muito útil êsse entendimento entre governadores dos Estados, dadas as afinidades existentes entre as unidades brasileiras, no terreno econômico, social e político. Como todos sabem, os Estados limítrofes suprem se mutuamente através de intercâmbio de suas produções. Sem nos referirmos a outros Estados, basta citar o Paraná, autêntico celeiro de São Paulo. Porém, grande parte da produção paranaense não atinge os nossos centros consumidores devido à falta de transporte, o que não deverá ocorrer se os executivos dos dois Estados adotarem, de futuro, providências para a solução do problema. Julgo que tais considerações sejam suficientes para justificar a importância das conferências de governadores de São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Santa Catarina. Aliás, o simples temário da conferência dado à publicidade, demonstra a amplitude das questões que serão debatidas. Considero, pois, digna de louvores a iniciativa do governador Lucas Nogueira Garcez, que mais uma vez demonstra o seu propósito de bem servir a São Paulo e ao Brasil"

S. LUIZ, 5 (Asapress) — A situação tornou-se, inesperadamente, bastante tensa, nesta capital, onde vários grupos percorreram as ruas, protestando contra a confirmação do diploma do sr. Eugênio de Barros. Esses elementos são dirigidos pela facção contraria, que não está conformada com a decisão do TSE, que vem sofrendo fortes criticas do órgão oposicionista.

REUNIAO DE GOVERNADORES DE DIVERSOS ESTADOS

S. PAULO, 5 (Asapress) — Reunir-se-ão nesta capital, nos dias 6, 7 e 8 do corrente, os governadores de S. Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiáz, Paraná e Santa Catarina, para discutirem assuntos relativos ao melhor aproveitamento da bacia do Paraná.

QUASE SEM TRANSPORTES A CAPITAL

S. LUIZ, 5 (Asapress) — Entraram em greve, os motorneiros e os demais condutores de veiculos, em geral, ficando a cidade praticamente sem transportes. Atravessa, assim, esta capital, novamente, uma fase de anormalidade, com sua vida perturbada, mostrando-se o comércio e a industria apreensivos, temendo que se reproduzam acontecimentos anteriores, quando foram obrigados a ficar vários dias paralizados, com graves prejuizos para a economia particular e para as finanças do Estado.

Em Grifo

CONCORRÊNCIA

Meteu-se em brios o sr. Osvaldo Orico e, como acadêmico, resolveu disputar ao deputado Carvalho Sobrinho o título de poeta satírico do Palácio Tiradentes.

O estreiante, porém, é tímido. Daí ter-nos procurado o representante paraense pedindo a publicação da quadrinha que abaixo se lerá e que a atribuissemos ao sr. Fernando Ferrari. Atendendo aos dois pedidos, vai aí a quadra e a declaração de autoria.

A quadra:

"Um Danton guilhotinado?
Vá servindo isso de espêlho,
O Getulio com o cajado
Começa a matar Coelho".

Jejum Cívico Nas Festas do "Dia da Pátria"

Câmara Municipal

Durante a sessão de ontem, a Câmara Municipal, o sr. Magalhães Junior, do P. S. B., congratulou-se pelas noticias propaladas de demissão do ministro do Trabalho. Disse que, com isso, as classes trabalhistas estão contentes.

ARMISTICIO

O sr. Frederico Trota, do P. R., congratulou-se com os japoneses, pela assinatura da paz com o Japão.

JEJUM CIVICO

O sr. Levi Neves, do P.S.D protestou contra o cancelamento da distribuição de carne no Dia da Independência e pela proibição de funcionamento das feiras-livres. Disse que era o jejum obrigatório nas festas cívicas.

HORTAS E LEPRA

O sr. Indio do Brasil, do P. R., protestou contra a instalação de hortas nas proximidades dos leprosários. As hortas são contaminadas pelas águas servidas nesses leprosários sendo fácil de avaliar a consequência do fato.

EMPREGUISMO DE VITAL

Na Ordem do Dia, foi adiada por "10 sessões a mensagem do prefeito, pedindo transferência do crédito de Cr$ 11.481.486,90, ao Departamento de Estradas de Rodagem. Sôbre a materia, damos noticiário mais detalhado em outro local.

PROJETOS VOTADOS

Foi aprovado o projeto que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 2.000.000,00, para a Secretaria de Finanças e o que abre o crédito especial de Cr$ 271.547,90, para pagamentos a serventuários do Foro.

TELEFONES

Foi discutido o parecer da Comissão Especial de Estudos dos Contratos das Companhias Concessionárias, não chegando, porém, a ser votado.

COMISSÕES REUNIDAS

Nas Comissões Reunidas, o projeto de lei que manda a Prefeitura emprestar 500 milhões de cruzeiros à Estrada de Ferro Central do Brasil, foi rejeitado.

As comissões aprovaram o projeto que concede o crédito de 3 milhões de cruzeiros à Rádio Roquete Pinto, para melhoramento de seus serviços.

VISITA DO DEPUTADO DIVORCISTA

Assembléia Fluminense

A Assembléia realizou, ontem, uma sessão extraordinária a requerimento da maioria, para ouvir os esclarecimentos do deputado federal Nelson Carneiro sôbre o projeto de sua autoria, que trata de anulações de casamento. O sr. Nelson Carneiro visitou o Legislativo fluminense a propósito de um requerimento do deputado Silas Silveira, que vem despertando longos debates, pretendendo uma manifestação de apoio à proposição em discussão na Câmara Federal.

O sr. Nelson Carneiro, a quem a Mesa concedeu a palavra por liberalidade, defendeu a tese de que o seu projeto não feria a Constituição Federal como vinham propalando, com o único objetivo de inutilizá-lo antes de merecer o exame minucioso das consciências, declarando que, futuramente, tinha como propósito oferecer uma emenda à Constituição a fim de regulamentar definitivamente o divórcio no Brasil. No momento, tratava-se, apenas, de uma alteração no Código Civil, no capítulo relativo às anulações de casamento.

IMPEDIDOS OS APARTES

Como era natural, a exposição do sr. Nelson Carneiro provocou continuos apartes, principalmente do sr. Romeiro Neto, que vem se manifestando sistemàticamente contrário ao divórcio, e dando lugar a uma intervenção do presidente, senhor Moacir Azevedo. Explicou êste que era somente por uma liberalidade da Mesa que havia consentido em que o orador ocupasse a tribuna, mas não seria possivel admitir a realização de uma sessão mista entre deputados estaduais e um federal. Assim, decidia que os apartes não seriam registrados pela taquigrafia. Apesar disto o orador foi longamente aparteado durante o curso de sua esplanação, que pràticamente limitou-se ao aspecto moral e social do divórcio, e o constitucional do seu projeto.

FALTOU NUMERO

Na sessão ordinária, que teve, ontem, quarta-feira, a duração de apenas uma hora, não houve ordem do dia. Os trabalhos limitaram-se à hora do expediente. Nesta oportunidade, o sr. Oscar Fonseca prosseguiu em suas considerações iniciadas na véspera sôbre a deficiência dos transportes coletivos em Niterói, concluindo por um apelo ao Prefeito no sentido de uma providência em benefício do povo que utiliza os veículos coletivos.

CRÉDITO PARA LAVOURA

O deputado Getúlio Azeredo apresentou um requerimento, que foi deferido pela Mesa, pedindo informações ao Banco do Estado sôbre se existe naquele estabelecimento de crédito uma carteira de crédito agrícola e qual o montante dos empréstimos até agora feitos em favor de representantes da lavoura.

Aumento Justo do [illegible] e Garantia de [illegible] Mínimo do Café

Plenário do Senado

Em discurso proferido na sessão de ontem do Senado, o sr. Rui Carneiro aludiu às eleições municipais da Paraiba que transcorreram num ambiente de garantias e liberdade, "graças à lisura do procedimento das autoridades e quem o povo paraibano, em hora de feliz inspiração, entregou os seus destinos. Aliás — acrescentou o orador — quer pelo seu passado de democrata sincero, quer pela sua grande au[illegible] moral, que o coloca entre os maiores nomes da atualidade política brasileira, outra coisa não fôra licito se esperar do eminente sr. José Américo de Almeida".

Passou o sr. Rui Carneiro a fazer comentários à mensagem que o sr. José Américo enviou à Assembléia Legislativa do Estado. Disse que se trata de um documento do mais alto valor em que se retrata, em côres reais, a situação verdadeiramente calamitosa em que a atual administração foi encontrar o Estado, ao mesmo tempo que se demonstra quanto já realizou essa administração, em tão breve prazo. Destacou o sr. Rui Carneiro a parte da mensagem em que o sr. José Américo dá a conhecer o programa que traçou e que há de cumprir, apesar da sêca inclemente que atingiu todo o Nordeste, "notadamente a nossa Paraiba, cujo povo, todavia, encara o futuro sem receios graças à extraordinária confiança que lhe inspira o bravo timoneiro que está à frente dos seus destinos."

O PROGRAMA DE JOSÉ AMERICO

Referiu-se mais adiante às realizações do sr. José Américo em apenas tres meses de governo, assinalando, antes como os dinheiros publicos foram desbaratados na administração anterior. "Basta que se saiba que, em confronto com igual periodo de 1950, a arrecadação teve um acrescimo de mais de vinte e um milhões de cruzeiros, sem nova tributação e nem aumento de impostos". Acentuou o orador o carinho com que o chefe do Executivo do Estado cuidou da saude pública, da assistencia, da alimentação, do conforto e da economia do povo que o elegeu. A repressão contra os tradicionais coitos de criminosos, a abolição de certos favores com recursos com cofres públicos, a campanha de desarmamento geral, o combate ao jogo e, afinal, o aparelhamento dos serviços publicos mais instantes".

Prosseguindo, o senador paraibano salientou o programa que se propôs executar o sr. José Américo: "Desde a vida rural, cuja reorganização se propõe a fazer através do fomento da produção e da assistencia material e técnica aos homens do campo até a atividade do comercio e da industria, os interesses do Estado são vistos com olhos percucientes pelo governo que para cada um desses importantes setores tem cuidados especiais. Assim também o abastecimento das populações urbana e rurais, o fornecimento de agua, os transportes e as comunicações, a ação social, o serviço florestal, a imigração e a colonização, a educação e saude, as artes e as letras, são outros tantos assuntos carinhosamente cuidados pelo benemerito governo de minha terra".

AÇUCAR

Voltou o sr. Alencastro Guimarães à tribuna para tratar assuntos ligados à economia nacional. Referiu-se, em primeiro lugar, ao preço do açucar, afirmando que o governo está estudando o problema do aumento justo do preço desse genero de primeira necessidade. "Não posso compreender — frisou — que um produto tenha o seu preço fixo, quando as suas componentes são variaveis.

A certa altura, o orador procurou justificar a transação efetuada entre o Banco do Brasil e o sr. Hugo Borghi, [illegible]do a defesa feita pelo sr. [illegible]za Costa na Camara dos [illegible]tados.

CAFE

A segunda parte do discurso do sr. Alencastro Guimarães [illegible]tou da defesa do preço [illegible] para os produtores de café. [illegible] se que deve ser adotada uma politica energica nesse sentido, "essencial à sobrevivencia economica do Brasil. "Isso não convem a certos interesses que não têm patria, que apenas geograficamente se localizam nos Estados Unidos, mas que não são, em ultima analise, norte-americanos, no sentido patriótico e cívico da palavra. Assim como existe a Internacional Comunista há de fato, a internacional financeira que explora tanto os paises sub-coloniais como o Brasil que tentam libertar-se, como as grandes nações capitalistas como os Estados Unidos. Somos todos, em escalões, vitimas dessa internacional porque não lhe convem a politica de defesa dos preços minimos. Essa politica estipula que o produtor tenha garantida determinada importancia pelo seu trabalho e mais: que dos portos brasileiros não sairá café sem que a cambial correspondente ao preço minimo seja entregue ao Banco do Brasil. O que convem à internacional financeira não é que os preços baixem ou subam que venha esmagar o consumidor. O que lhe interessa é a oscilação de preços que lhe proporcionam lucros fabulosos que têm sido obtidos à custa da sub-

(Conclusão da 9ª. página)



Sr. Israel Pinheiro

ORÇAMENTO VAI AO SENADO COM SALDO DE 30 MILHÕES

Comissões da Câmara

O deputado Lauro Lopes dará hoje à tarde, na Comissão de Finanças, o parecer sôbre a Receita do Orçamento da República para o exercício de 1952. Em seu relatório, o representante paranaense se rejubilara pelo envio do Orçamento para o Senado com um saldo de mais de trinta milhões de cruzeiros. A sessão em que fará a leitura de seu parecer tem caráter extraordinário e está marcada para as quatro horas de hoje.

NOVAMENTE AS EMENDAS AO ESTATUTOS DOS FUNCIONARIOS

Instalou-se ontem a Comissão Especial de Estatuto dos Funcionários Públicos, sendo escolhido seu presidente o deputado Samuel Duarte, e, relator o sr. Ari Pitombo. Ontem mesmo começou o novo técnico a examinar a matéria destinada ao seu estudo, que são as emendas ao Estatuto que a Comissão de Justiça deixou de votar ficando em suspenso o andamento do projeto, em virtude da renuncia do sr. Samuel Duarte, que acumulava os cargos de presidente da Comissão e relator do Estatuto. Deixaram de ser votadas cerca de noventa emendas e, para ganhar tempo, resolveu a Comissão reunir-se diariamente.

OUTRAS COMISSÕES

Reuniram-se ainda as comissões de Justiça, para examinar as emendas ao projeto alterando o quadro da secretaria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; de Economia, esta sem número para deliberar e Finanças, para concluir os avulsos do Orçamento, votando as verbas constitucionais.

Aprovação da Autonomia na Câmara, Hoje

Deverão ser aprovados na sessão de hoje da Câmara dos Deputados todos os projetos que se acham em regime de urgência e concedem autonomia política a vários municípios brasileiros, entre os quais estão São Paulo e Santos. As proposições se encontravam em fase de discussão na sessão de ontem, quando o sr. Galdino do Vale, vice-presidente da Comissão de Segurança Nacional, após o parecer verbal da Comissão de Justiça favorável à medida, pediu o adiamento da discussão por 48 horas, no que foi atendido.

Contudo, verificando que a opinião daquele órgão técnico coincidia com o parecer do Conselho Nacional de Segurança, o presidente Nereu Ramos deu ordens expressas ao secretário da Mesa no sentido de que os projetos voltassem a figurar na sessão de amanhã.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

A MORTE DO SENADOR EPITÁCIO CAVALCANTI:

"ACIMA DOS ESFÔRÇOS HUMANOS ESTAVAM OS DESIGNIOS DA PROVIDÊNCIA — A CIÊNCIA FOI VENCIDA"

Como Analisa o Deputado Jorge Jabour, Na Qualidade de Médico, o Inesperado Desaparecimento do Jovem Político Paraibano — Agiram Com Perfeita Correção os Profissionais Que Atenderam o Senador Epitacinho

Inspirado por sua formação profissional, o deputado Jorge Jabour (U. D. N.-DF) foi a primeira voz que se levantou no seio do Congresso Nacional para, com sua autoridade de medico, defender os assistentes que, com dedicação e desvêlo, assistiram ao senador Epitacio Pessoa Cavalcanti, em seu leito de morte.

Admirador das qualidades cívicas do extinto politico paraibano, o sr. Jorge Jabour juntou a sua voz ao côro dos discursos que foram proferidos na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, exaltando-lhe as qualidades de "grande lutador, patriota ardoroso e entusiasta na defesa de suas idéias e na concretização dos seus ideais".

NÃO SE DUVIDE DOS DESVELOS DA CIENCIA

Em sua oração, que foi ouvida com grande atenção pelo plenario, disse o parlamentar carioca:

"Senhor Presidente — Mais uma vez venho a esta tribuna no cumprimento dum dever indeclinavel, qual o de prestar uma sentida e sincera homenagem a mais um grande batalhador das lutas cívicas, que deixou, para sempre, os prelios dêste mundo.

É verdade que nesta Casa, como no Senado Federal, já foram, por brilhantes oradores, devidamente ressaltadas as caracteristicas pessoais e politicas do infortunado senador Epitacio Pessoa Sobrinho.

Aí, como aqui, foram eloquentemente ressaltadas suas qualidades de patriota ardoroso, seu denodo e entusiasmo na defesa de idéias e na realização de seus ideais.

Não obstante, sr. Presidente, não podia silenciar-me no concerto de vozes que entoaram hinos de louvores ao pranteado extinto, porque, como os demais que me precederam na homenagem, tambem me incluo no grande grupo dos que lhe admiravam as qualidades.

Ele era, de fato, um batalhador: um soldado de primeira linha, pronto para todas as arremetidas, sem as vacilações daqueles que mais se movimentam no interesse proprio, e na defesa da causa publica.

Digno, pois, de todas as homenagens que lhe foram e ainda lhe serão, provavelmente, prestadas nas Casas Legislativas do país.

Todavia, sr. Presidente, não foi apenas para proclamar essa minha admiração e respeito pelo senador Epitacio Pessoa Sobrinho, o motivo que me forçou a solicitar, agora, a atenção da Câmara.

Ao lado do dever do patriota, obedeço tambem aos imperativos de minha formação profissional.

A minha situação de medico não pode, nem deve concordar, num momento como êsse, que se ponha em dúvida a assistência tecnica, a ética profissional com que foi tratado o ilustre extinto.

Não posso, nem devo concordar que se duvide dos desvelos e cuidados da Ciência, da perfeita correção dos profissionais, no esforço pela recuperação da saude e conservação da vida do senador extinto.

A CIENCIA FOI VENCIDA

E para comprovar minha afirmativa, peço licença à Câmara para juntar a estas minhas considerações a carta que o dr. Otacilio Gualberto, medico acima de qualquer suspeição, pois privava da intimidade do casal Epitacio Pessoa, carta que por ele foi enviada ao vespertino "O Globo" e por esse jornal publicada em sua edição de 31 de agosto findo.

Como se depreende da leitura dessa carta, sr. presidente, tudo foi tentado; e tudo quanto manda a Ciência Medica que se faça em casos tais — foi feito.

Mas, acima dos esforços humanos, estavam os altos designios da Providência, os misterios impenetraveis de Deus; a Ciência foi vencida.

Não, porem, a incuria ou ignorância dos especialistas, ou a indiferença dos amigos e parentes, a causa do insucesso.

Que a Familia do pranteado Senador se excedeu em dedicação e desvêlo, não há que duvidar.

Que os medicos assistentes envidaram o maximo de esforço e da capacidade, não há que indagar.

Dum e doutro lado existe, para estigmatizar a clamorosa injustiça da suspeição, todo um passado de atitudes corretas e afetivas.

No mal que acometeu o ilustre morto, defrontou a Medicina, como varias vezes há sucedido, com circunstâncias e imponderaveis só compreensiveis por tirocinio profissional muito longo e acurado.

Nem se diga que outros recursos poderiam ser tentados, pois sequer a vaidade, o amor proprio do especialista esteve em jogo para obstar qualquer acerto.

Com efeito, ninguém poderá pôr em duvida a sinceridade do medico e amigo fiel do extinto, que lhe foi Genival Londres.

Desse clinico, justamente conceituado, que, em determinada altura da evolução do mal, reconhecendo-lhe sentido neurológico, achou por bem, numa satisfação íntima, num reconhecimento explicito de que a Medicina se integra à custa de conjunto de ciências, que só podem ter exercicio pratico, nas vezes em que não prescinde de trabalho de equipe, socorreu-se de colega, o qual, pelas suas condições de experiencia especializada em sistema nervoso, pudesse trazer maiores benefícios ao cliente.

INTACTA A DIGNIDADE DA MEDICINA

A proposito, convem citar as palavras do medico, dr. Leonidio Ribeiro, estampadas em "O Jornal" de hoje, 5, a respeito do relatorio apresentado pelos professores Genival Londres e Aloisio Marques, quanto ao diagnostico e tratamento da doença do senador Epitacio Pessoa Sobrinho:

"Esses documentos vieram, aliás, confirmar o elevado conceito em que eram tidos, na classe medica, esses dois Mestres, cujas vidas profissionais se desenvolveram sempre em ambiente serio e digno, de estudo e de trabalho, no exercicio da clinica e do magistério, cercados do respeito e da admiração de seus colegas, amigos e clientes. Em face das informações pormenorizadas que ambos prestaram sôbre a evolução dos sintomas da doença do Senador Epitacio Pessoa e a terapêutica aplicada, no caso concreto, de acôrdo com a sindrome apresentada, seria uma leviandade imperdoavel querer atribuir qualquer falta ou negligência tecnica na conduta profissional daqueles clinicos".

Como se vê, sr. Presidente, a respeitabilidade e a dignidade da Medicina brasileira permanecem ainda nas alturas para onde a ergueram os esforços, a dedicação e a cultura daqueles que fazem dela um sacerdócio.

Nada faltou, portanto, ao Senador Epitacio Pessoa Sobrinho, no que concerne à assistência profissional, indispensavel, e ao carinho e simpatia de amigos e parentes, na hora extrema.

Quanto aos cuidados profissionais, convem repetir — a Medicina brasileira iguala, em tecnica e senso de responsabilidade, a qualquer outra dos paises mais progressistas do mundo.

Seus componentes, ao lado da cultura profissional, sempre atualizada, mantêm, à cabeceira dos enfermos, a correção dos apostolos, o zelo dos missionarios.

NÃO PODEMOS EXPLICAR O INEXPLICAVEL

Somente forças teleologicas e adversas podem ser responsabilizadas pelo infortunio que roubou ao Brasil um de seus denodados filhos.

E a fatalidade não tem logica.

O homem não poderia, jamais, explicá-la.

Sua unica atitude, diante do irremediavel, deve ser reconhece-lo, humildemente, e chorar suas consequências.

Assim, sr. Presidente, lastimemos todos a perda, a tragedia dessa morte prematura.

Lastimemos a dor dos que ficaram, o pranto dos amigos inconformados, o pesar dos correligionarios.

Curvemo-nos, nós outros, militantes de fileiras diferentes, mas, nem por isso, admiradores menos sinceros das virtudes de adversario leal e destemido.

Mas não procuremos, sr. Presidente, justificar o injustificavel.

Não tentemos explicar o inexplicavel.

Não pretendamos dar logica ao naturalmente ilogico, porque, acontecimentos como êsse se situam alem da compreensão humana, e somente lhes poderá conhecer o sentido exato — a Consciência e a Sabedoria divina, cujos designios são, para nós, insondaveis.

Era o que tinha a dizer".

A VASP [illegible] — no espaço e no tempo...

Agora 30 viagens diárias

DIAS ÚTEIS — PARTIDAS RIO	DIAS ÚTEIS — PARTIDAS S.P.	DOMINGOS — PARTIDAS RIO	DOMINGOS — PARTIDAS S.P.
07,00	07,00	07,15	07,15
08,15	08,00	08,15	08,20
08,51	08,50	09,30	09,30
09,06	09,30	11,30	11,30
09,30	10,30	13,15	13,10
10,45	12,00	15,00	15,00
12,15	13,10	16,15	16,05
13,21	14,00	17,06	17,10
14,00	15,00	18,15	18,15
15,00	15,30		
15,51	16,00		
17,05	17,00		
18,15	17,50		
19,00	18,50		
20,30	20,30		

RIO - S.PAULO
dia e noite
VASP
VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.
Rua Santa Luzia, 735. Tel. 42-8094. R. México, 116-A. Tel. 52-7011

Diario Carioca

ANO XXIV DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1951 N. 7.114

A Nossa Opinião

A Industrialização e o Nível de Vida

RAUL Prebisch, o técnico da ONU que nos visitou há pouco, em suas dissertações nesta capital, sustentou, como já tivemos ocasião de salientar destas colunas, a necessidade de industrialização dos países latino-americanos.

Entre os argumentos que Prebisch utilizou para justificar essa necessidade destaca-se o da excessiva percentagem de mão de obra brasileira empregada na atividade primária (que teria sido calculada em 60%), cujo nível de vida é dos mais baixos.

O economista argentino nada disse sôbre a percentagem da mão de obra brasileira empregada na atividade mineira, mas, se considerarmos que o Brasil possui uma produção de minerais bastante desenvolvida e que essa atividade, sobretudo nos países subdesenvolvidos — é de remuneração mais baixa que na produção agrícola, veremos que o nível de vida dos empregados na atividade primária no Brasil é ainda inferior.

Esse é um dos aspectos mais importantes da necessidade premente da industrialização do Brasil e da América Latina em geral, pois somente a transferência do trabalho primário para o fabril, já por si, representa uma conquista econômica e social do maior relêvo.

O Drama da Carne

A CARNE está faltando nos açougues. Um quilo já custa, no câmbio-negro, de 25 a 30 cruzeiros. As "filas" voltam à cidade, com os seus comentários e as suas críticas.

Se o Govêrno ouvisse o que o povo fala enquanto espera o bife! E as promessas de carne a 4 cruzeiros? E o excelente filé que nos mandaria Perón? Tudo isso pode ter sido esquecido pela C. C. P.. Mas o carioca tem bôa memória. Lembra-se até do estilo das autoridades, no auge da demagogia.

No entanto, o problema poderia ter sido enfrentado e resolvido.

Temos grandes rebanhos, faltando apenas racionalizar o abate, a conservação em frigoríficos e o transporte nos navios e estradas de ferro.

Com tabelamentos nos centros de consumo, sem levar em consideração os aspectos econômicos da produção, circulação e distribuição, o resultado teria de ser mesmo o que aí está: escassez, preços altos e exploração.

O Peronismo Compromete o Brasil

O BRASIL está cometendo um grave êrro na sua politica de aproximação com Perón. Vimos o que aconteceu com o Chile e outras repúblicas do sul do continente. Depois de muitas promessas de Perón, todos verificaram que êle pensa apenas no Vice-Reinado do Prata.

E' o sonho de hegemonia que, como Rosas, agitou durante vinte anos esta parte do mundo. E, sobretudo, êsse movimento de "hispanidad" se volta contra o Brasil, revivendo os complexos criados outrora nas lutas da Ibéria.

Queremos a amizade do povo argentino, ao qual tudo nos une, exceção feita do "justicialismo". Mas não podemos confundir a nação vizinha e amiga com os seus atuais dirigentes.

O "peronismo" já nos apresenta ao mundo como seus vassalos, mostrando o episódio Luzardo em termos de uma vitória diplomática da Argentina sôbre os Estados Unidos. Dêste modo, no seu entender, deixamos a tradicional linha de colaboração com os americanos do norte a fim de nos subordinarmos às diretrizes do Govêrno de Buenos Aires.

Tudo não passa de mistificação. Mas, infelizmente, poderemos ser afetados nos nossos legítimos interêsses por êsse triste acontecimento diplomático.

Loucos Motorizados!

A REPETIÇÃO dos atropelamentos provocados por imprudência dos motoristas está requerendo medidas mais efetivas que as de simples regulamentações do trânsito.

O número dos acidentes e as circunstâncias que os acompanham não deixam mais dúvidas que a sua origem é a irresponsabilidade. Seria o caso de, em vez de mudar o trânsito cada dia, causando confusão aos pedestres aplicar multas elevadas ou penas de prisão para os infratores e para a burocracia encarregada da fiscalização, que por isso ou por aquilo não cumpre o seu dever. Multas preventivas sevéras, para o excesso de velocidade, cadeia para os atropelamentos!

Não seriamos os primeiros, pois nos Estados Unidos e Canadá, é assim. Todos sabem o que representa atropelar uma pessoa nesses países. Brasileiros, inclusive, em viagem pelos Estados Unidos e pelo Canadá, já tiveram experiência do critério rigoroso para o julgamento dêsses casos.

Casa Popular

O ATUAL superintendente da Fundação da Casa Popular está disposto a executar um grande plano de edificações em beneficio, principalmente, da classe média, que tem sido a mais prejudicada ante a crise de habitações. Falando, à imprensa, o general Belmiro de Andrade fez, a respeito, revelações de grande interesse.

Declarou que a taxa estabelecida por lei para a manutenção da Fundação não era recolhida, nem aqui, nem nos Estados. Dessa maneira, não seria possivel trabalhar. As críticas feitas àquela entidade não tinham razão de ser, justamente pelo que vinha acontecendo.

Com os recursos solicitados ao Congresso, espera o superintendente da Fundação da Casa Popular iniciar, em breve, a realização do seu plano de construções.

Telefones e Burocracia

DELINEIA-SE nos altos círculos da administração municipal a tendência para encampar os serviços telefônicos. Antes que se positive, convém alertar a opinião pública e as autoridades competentes sôbre a gravidade de semelhante atitude. Quer o sr. João Carlos Vital, sob impulsos demagógicos, ampliar as já pesadíssimas responsabilidades da Prefeitura, sem que esta esteja aparelhada para atender aos serviços da sua alçada.

Podemos enumerar os problemas que compete ao prefeito resolver e que estão aí, aos olhos de todos, insolúveis. Agua, limpeza pública, abastecimento, tráfego — traduzindo, na anarquia em que se acham envolvidos, a incapacidade da administração municipal de desempenhar-se das tarefas normais que lhe são afetas — constituem faces do drama do carioca.

Nesse esquema de inépcia e desgovêrno quer agora o Prefeito enquadrar as comunicações telefônicas. Significa isso entregar ao contrôle de uma administração ultradeficitária, como instrumento de promoção do bem-estar geral, um serviço que se tornou fúndamental na vida moderna. Entregar os telefones à burocracia e à demagogia do sr. Vital é pôr todo o sistema de comunicações do govêrno federal, com as suas repartições; do govêrno municipal, com as secretarias; do comércio, dos particulares, sob gestão incompetente. E' estender o caos em que mergulham, hoje, todos os serviços públicos da capital da República, cuja execução depende da municipalidade.

Ao lado disso, há razões de ordem geral, decorrentes das vicissitudes da vida política do Rio, que desaconselham igualmente, dê a Prefeitura um passo tão desastroso como o que se prenuncia. A municipalização das comunicações telefônicas poderá, em breve tempo, encarecer sobremaneira o serviço, pois não há como defender o povo contra os arroubos demagógicos ou as crises de alucinação de algum vereador suburbano, que se dispuser a propor a seus pares a entronização de uma humilde telefonista sob a aureola brilhante de um "O" de penacho ou de crista.

Resolva, portanto, o sr. Vital a crise que promoveu com a Companhia Telefônica da maneira que quiser, ou puder, mas não ameace o povo carioca de colocar os telefones sob a alçada da burocracia.

Se quer fazer alguma coisa, está aí a cidade suja, à espera de um Prefeito capaz de mandá-la varrer e limpar. Está aí a falta dágua, que é a tortura de todos os habitantes da metrópole, de Copacabana a Pavuna. Está aí o problema do abastecimento de gêneros de primeira necessidade. Estão aí as ruas congestionadas, o tráfego em pânico. Resolva êsses problemas e, como na fórmula famosa dos despachos burocráticos — a que está tão afeito o sr. Vital — "volte, querendo..."

Primeiro, porém, decida logo se os lotações devem ter caixinha ou não. Pois até isso o prefeito Vital ainda não soube resolver.

REARMAMENTO E OPOSIÇÃO NA INGLATERRA

Por F. Zenha Machado

APERTADO entre a dupla e divergente oposição de Conservadores e Trabalhistas da esquerda, tem conseguido o govêrno do primeiro ministro Attlee levar avante na Inglaterra seu pesado programa de rearmamento.

Penoso sacrificio tem o programa custado ao povo. Ao govêrno poderá valer sua própria derrota eleitoral.

Oficialmente iniciado em abril último, deverá êle custar ao país 4 bilhões e 700 milhões de libras, durante três anos.

De duas maneiras poderiam ser obtidos os recursos materiais, técnicos e financeiros necessários à sua execução: reduzindo-se a produção para exportação ou a de produtos para consumo interno.

Em beneficio da produção de armamentos reduziu a Inglaterra uma e outra, embora precisando exportar para viver e vivendo há doze anos em regime de austera privação.

Sob a intransigente vigilância dos Conservadores, liderados por Churchill, tem o govêrno trabalhista reafirmado sua intenção de prosseguir com o programa, apesar dos sacrificios impostos ao povo e das reclamações dos trabalhistas dissidentes.

Afirmam êstes, liderados por Aneurin Bevan, socialista da esquerda e ex-ministro do Trabalho, que o rearmamento está arruinando a economia da Inglaterra.

Argumentam que o programa, baixando o nivel de vida da população, contribui indiretamente para a infiltração comunista.

Propõem êles que parte do que o govêrno tenciona gastar com armamentos seja empregado na melhoria das condições de vida, combatendo assim o perigo do comunismo interno.

Surpreendente apoio dos membros do partido à politica de Bevan e descontentamento com a do govêrno foram recentemente revelados em 134 resoluções a serem apresentadas à conferência anual do partido, no próximo mês.

Alarmados, afirmam os Conservadores que Bevan, demagogo ambicionando o cargo de primeiro ministro, está deitando a Inglaterra no colo da União Soviética.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Imobilidade Econômica

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)

Os estudos econômicos a que certamente se terá dedicado o sr. Alencastro Guimarães, convenceram a êsse representante do Distrito Federal de que a fixação de preços mínimos é um admirável fator de riqueza. E nêsse sentido chega até ao ponto de elógiar a valorização do café, — uma das extravagâncias da primeira República. Fazendo as contas dos preços antes e depois da dita valorização, o senador encontra um saldo em divisas, devéras animador. O mal — conclui — é a oscilação. A estabilização — e eis aí uma palavra que esteve muito em voga, sob o sr. Washington Luis — a estabilização dos preços é a felicidade.

A RESPEITO DE ESTABILIZAÇÕES

Na oscilação, ganha a finança internacional, comparável a qualquer outra organização apátrida, como, por exemplo, o comunismo. Essa "internacional" diferente ganha na alta e na baixa e, se bem apreendemos a opinião do senador Alencastro, o que quer é movimento. Como se vê, o economista que havia no sr. Alencastro Guimarães, quando se revelou foi para enxer, com x, as medidas do valor das utilidades, em discurso tão sugestivo para o comentário, que não se sabe, mesmo, por onde começar.

Poderiamos, talvez, sugerir ao sr. Alencastro que completasse as suas contas, apresentando o reverso da medalha, de que se limitou a dar balanço na coluna de "haver". Que tal completar êsse balanço, com os lançamentos na coluna do "deve", para apurar o saldo verdadeiro? O caso não requer nem admite a alta indagação. E' um problema contábil, para guarda-livros. Temos a impressão de que os métodos tradicionais de fazer essas contas modificariam o panorama, o bastante para convidar à reconsideração das teorias econômicas edificadas sôbre a soma dos lucros, apenas, sem as perdas.

Também o problema da estabilização dá que pensar. A do sr. Washington Luis faltava, sem dúvida, alguma coisa. Para exercitá-la fôra escolhido um Ministro da Fazenda especial, que relutara em aceitar um encargo na Comissão de Finanças, sob a alegação de não entender do assunto. Mas, não foi só isso e basta comparar o plano que então se executou, com o projeto ainda em estudo, na Câmara, de autoria do sr. Alde Sampaio, para se verificar que o problema é um tanto mais complexo do que se supunha, em 1926.

O projeto Alde Sampaio é extremamente engenhoso e parece resolver satisfatoriamente o problema da constância na variedade, graças, principalmente, às noções mais realisticas e mais exatas sôbre a moeda, resultantes do abandono do conceito, ou antes, do preconceito convencional dos padrões metálicos. Estas noções, em verdade, apenas começavam a divulgar-se, nos anos de 20 e por isso mesmo não poderiamos ter aplicado aqui, naquela ocasião. Se estamos bem lembrados do projeto Alde Sampaio, porém, a sua fórmula consegue a estabilidade jogando, precisamente, e habilmente, com as variáveis, inerentes à vida econômica, por uma espécie de sistema de compensações.

SEGREDOS DA ECONOMIA

Não sabemos, entretanto, como considerar uma estabilização universal, que compreendesse o valor das trocas e o do seu instrumento. A opção por uma das duas, se traduz automàticamente sôbre a série dos fenômenos regidos pela outra. E a propósito, vale a pena contar um caso de que o redator desta crônica foi testemunha, há muitos anos. Vale a pena, embora se trate de um modesto episódio de economia doméstica.

Uma senhora despachou para a feira a empregada e, ao entregar-lhe o dinheiro das compras, recomendou:

— Você vê o preço das verduras, e, se não estiverem muito caras, você escolhe ou alface ou espinafre ou chicórea...

— Mas, como é que eu posso saber se é caro? Eu peço dois mil réis de chicórea! Como é que eu vou saber?

Do mesmo gênero, a discussão entre uma dona de casa e o geleiro, que tinha aumentado de um tostão o preço do forrecimento habitual. A senhora reclamou contra o aumento, mas o geleiro, cortês e até enfático:

— Não, minha senhora, o preço é o mesmo. A senhora continua a pagar a mesmíssima coisa. A pedra é que é um pouquito menor.

Segrêdos da economia, que não poderia comportar a estabilização universal sem imobilidade. E a imobilidade é morte. Em todo caso, sempre é útil discutir tais problemas. E do discurso do sr. Alencastro Guimarães pode-se dizer que, em suas variegadas teses econômicas, o referido senador por pouco, pouco, não acerta.

Ciência ao Alcance de Todos

Caatinga

Existe uma região no Brasil extremamente curiosa pelos seus aspectos zoológicos, botânicos, geológicos e antropológicos que foi magistralmente descrita por Euclides da Cunha, em "Os Sertões", ao narrar a campanha de Canudos, onde fixando o cenário, em que ela se desenvolveu, descreveu, então a caatinga.

Descrever a caatinga é algo de dificil, pois esta vasta região que abrange os Estados nordestinos do país é muito homogênea quando observada por um viajante pouco atento, mas extremamente variada quando se procura analisá-la com mais calma. E' então que os seus múltiplos aspectos começam a surgir de modo tão rápido que se torna dificil descrevê-la.

A caatinga corresponde a área sêca dos Estados nordestinos, sendo que o ponto onde a umidade têm menor índice é na zona em torno da região de Canudos. Fato curioso é que se encontram entre zonas sêcas alguns pontos onde existe bastante umidade. Estas correspondem às regiões altas das serras que existem no nordeste brasileiro. Como exemplo pode-se citar um pequeno altiplano a pouco mais de 30 quilômetros da cidade de Floresta que está dentro da parte mais árida da caatinga, onde se pode cultivar até árvores frutíferas de origem européia.

A vegetação como não podia deixar de ser é xerofita, isto é, plantas de zona onde existe pouca água. Dentro dessa vegetação surge mandacarú (Cereus mandacaru) com um porte que pode atingir até 5 metros, sendo armado de fortes espinhos. Este cactus está presente em tôda região, havendo em alguns pontos grande concentração, em que é o vegetal dominante. Outra espécie bastante comum é o facheiro, espécie próxima do mandacarú. Existe ainda outras espécies de cactus entre os quais sobressaem o cabeça de frade e o palma. Estas cacteceas têm grande importância na economia da região, pois quando a sêca atinge o auge é a expensas desses vegetais que vivem os cabritos, as cabras e os jegues.

A vegetação apresenta nitidas variações que podem ser observadas, havendo dominância de uma ou outra planta conforme a região. Em alguns casos o solo é completamente nu, sem vegetação rasteira e outros pontos existem algumas plantas de pequeno porte, leguminosas ou gramineas.

Observando-se de longe vê-se o solo que é esbranquiçado, o que deu origem ao nome de caatinga: nome indigena que significa mata-branca.

O campo cercado que forma a caatinga tem um aspecto agradável, principalmente no periodo de floração onde é extremamente belo e atraente. Mas esta beleza é rapidamente desfeita se o observador tenta invadir o campo, pois normalmente os arbustos e árvores possuem fortes espinhos, de modo que só protegido com roupas próprias à moda dos vaqueiros com suas roupas de couro, é possivel vencer a agressividade da caatinga.

A água existente nesta região é extremamente reduzida, sendo que o número de rios permanentes é pequeno e rios de grande volume como o Itapiricu ficam muitas vêzes empoçados ou mesmo completamente sêcos em grandes trechos. Por outro lado, vê-se o S. Francisco atravessar, com sua imponência, esta zona árida. Quando chove imediatamente se formam rios mais ou menos caudalosos, que correm pelos pontos de maior declive.

Quem percorre a caatinga na época sêca não compreende as grandes obras de arte existentes nas estradas de rodagem que cortam o sertão. Vive a caatinga em dois regimes de água, um de pouca e outro onde o excesso das corredeiras recemformadas causam grandes destruições.

A fauna apresenta-se bastante reduzida como é natural, sendo entretanto extremamente curiosa, existindo mesmo fatos que surpreendem os naturalistas, como a permanência aí de animais que necessitam de um grande grau de umidade, como por exemplo as pererecas, vivendo em boas condições. Entre os animais domésticos só o jumento e as cabras resistem a condições tão precárias. Entretanto nas zonas onde existe um pouco mais de água, acumulada por meios artificiais, o gado vacum vive em boas condições. Devido as condições extremamente sêcas não existem os parasitas mais comuns do Brasil que são o carrapato e o berne, o que dá ao gado um ótimo aspecto.

O homem como é natural, sofreu influência das condições do meio, tendo criado uma mentalidade própria da região, principalmente se considerando que a grande maioria da população é formada de três origens

(Conclui na 11.ª página)

Sursum Corda!

JOAQUIM DE SALLES

Um dos melhores homens que conheci na Câmara foi o deputado Otávio Rocha, líder da bancada gaúcha e capitão do Exército Nacional. Inteligente, ativo e trabalhador a mais não poder, dedicava-se inteiramente ao exercicio de funções cuja importância principal consiste em tomar todo o tempo a quem as exerce em troca de resultados de quase nenhum alcance. Porque Otávio Rocha era também lider da Reação Republicana, e, sem ser demagôgo, possuia espírito de lutador, combativo ao extremo, pelo que sua intervenção na Câmara se fazia quase continua, por apartes e discursos sem conta.

Além disso, participava da Comissão de Finanças, como das mais brilhantes figuras entre companheiros, correligionários e adversários, como êle, de grande projeção intelectual.

Também era eu naquele tempo deputado e militava em campo oposto ao de Otávio Rocha, mas a êle me achava preso por laços da mais viva afeição pessoal, e ainda hoje bendigo a parte que tomei nos seus trabalhos de relator do orçamento da Guerra, quando melhor pude apreciar a cultura e a integridade daquele ilustre riograndense do sul.

* * *

Na minha mocidade liguei-me muito à vida dos militares da guarnição do Rio, por conta de um irmão que não quis se matricular na Escola Militar pelo ardor republicano que o levou a embarcar de súbito para a Bahia, a fim de se incorporar às fôrças legais que combatiam os fanáticos de Antonio Conselheiro.

Meu irmão Lucas, ao chegar a Salvador, apresentou-se ao 22° Batalhão de Infantaria e logo sentou praça, naquela unidade, partindo pouco depois para Monte Santo, de onde só voltou com a vitória final das fôrças legais. De simples praça de pré recebeu promoções até sargento, sempre por atos de bravura, pelo que mereceu especiais deferências e a amizade de seu comandante, o coronel Lidio Porto.

Eu visitava êsse meu irmão duas a três vêzes por semana, no seu quartel da Avenida Pedro Ivo, tendo por isso conhecido todos os oficiais do 22°, cujas relações cultivei com carinho. Pude observar pessoalmente a pobreza daqueles dignos e devotados servidores da Pátria. E até hoje considero problema insolúvel explicar como podiam êles viver, ganhando tão pouco e gastando tanto por exigências dos regulamentos militares. E o que mais me impressionava era o número e o preço dos uniformes a que estavam obrigados, sendo que o de gala custava uma fortuna, se levarmos em conta o sôldo que recebiam então os oficiais no fim do mês.

Mais tarde, o deputado capitão Otávio Rocha teve de lavrar parecer na Câmara sôbre [illegible] (se bem me recordo) concedendo algumas vantagens monetárias aos oficiais de Exército. E Otávio hesitou em favorecer a sua classe para que ninguém pensasse estivesse êle, no fundo, trabalhando pro domo sua. Foi uma batalha convencê-lo de que não podia negar aos militares aquela migalha, pois, do contrário, êstes acabariam na Ordem dos Minimos de S. Francisco, mendigando nas casas e nas ruas para não morrerem de fome, à mingua de uma mísera côdea de pão.

* * *

O jovem deputado Brochado da Rocha em muito se parece com seu saudoso pai, notadamente no ardor e nos impetos com que costuma defender suas idéias e opiniões na tribuna parlamentar e fora dela. Otávio também atirava-se aos debates partidários apaixonadamente, de todo o coração, o que não o impedia de exercer sôbre seu temperamento arrebatado um contrôle que nunca falhou, uma dose de tolerância e de tática em contornar dificuldades, que era um dom que todos lhe invejavam e com que costumava, senão remover de todo, pelo menos reduzir de muito intransigências maninhas, tão opostas à prudente politica que só merece tal nome quando se exerce num plano alto, amplo e fecundo. O sr. Otávio Rocha não costumava apanhar moscas com vinagre, acredite o sr. seu filho.

Creio que se vivo fôsse, o sr. Otávio Rocha, nas funções de lider da bancada, não faria nunca o que está fazendo seu filho Brochado. Se todos os partidos assentaram em adotar uma agenda de projetos de interesse geral, para melhor rendimento das atividades legislativas e se não houve discrepância na aceitação dessa iniciativa feliz por que a ela se opõe o ilustre deputado trabalhista? Só por que a idéia partiu do lider udenista?... E com que cara vai ficar o deputado Presidio, seu correligionário e lider-adjunto dos trabalhistas, que também subscreveu a resolução de todos os demais lideres, que o jovem deputado fulminou com a pena de excomunhão maior?

Mire-se o sr. Brochado nos exemplos do pai que teve de enfrentar o temporal que encontrou desencadeado, mas que não se comprazia em armar tempestades, como parece ser o jeito do chefe trabalhista na Câmara. Pois se todos os partidos dessa casa do Congresso, sob a inspiração e direção de seu austero presidente, querem colaborar decentemente com a administração, nas medidas essenciais e indispensáveis ao govêrno, por que há de ser um dos grandes amigos do sr. Presidente da República a pretender quebrar essa união, só pelo gôsto de palear? O fato da idéia ter partido do lider Soares Filho não lhe dá o caráter de pecado original...

Eia, pois, ilustre deputado Brochado da Rocha, sursum corda! corações no alto! E, de mãos dadas, toquem todos para o eito, a cultivar a vinha do Brasil...

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Soares Filho, comentando o êxito do "Espiridião", declarou: "Conseguir o Benedito a um tempo só transformar-se em grande jurista e em grande romancista, positivamente é demais"...

* * *

...QUE o sr. Brochado da Rocha a um jornalista que perguntou a sua impressão sôbre o romance do sr. Valadares, respondeu: "Li apenas umas quatro páginas e não aguentei mais"...

* * *

...QUE, em consequência da eleição do dito Benedito para a Comissão de Justiça já se afastaram desse orgão, seja por renuncia, seja por licença, os deputados Afonso Arinos, Antonio Balbino, Nestor Duarte e Lucio Bittencourt...

* * *

...QUE o deputado Benedito Merguhão foi o unico trabalhista a lamentar a demissão do sr. Danton Coelho, pois, demitido, o ex-ministro voltaria à Câmara, tomando o lugar do suplente Merguhão...

* * *

...QUE, entretanto, à noite, o dito Merguhão sentiu-se reconfortado ao saber que, para o lugar de Danton, iria outro deputado, o sr. Segadas Viana o que lhe garantia a permanência na Câmara...

A Opinião do Leitor:

IDEOLOGIA DO SENADOR

O sr. Durval Carvalho confronta as declarações do senador Domingos Velasco, feitas em discurso no Senado, em defesa do projeto de anistia para os comunistas, com o depoimento de um soldado que servia numa das guarnições envolvidas pela intentona de 1935.

Disse o sr. Domingos Velasco que não houve assassinios no quartel do 3.º R.I., na Praia Vermelha, a 27 de novembro de 1935.

Afirmou o soldado, que hoje é o guarda Abdula, do Serviço de Trânsito, ouvido no programa que o vereador João de Freitas faz na Rádio Clube, que assistiu ao assassinio de um oficial, seu amigo e protetor.

A verdade, segundo sugere o leitor, deve estar com o homem que testemunhou os fatos, o que coloca o sr. Velasco numa posição delicada.

Naquele tempo, era o sr. Velasco uma figura de proa da Aliança Nacional Libertadora, manobrado francamente pelos comunistas, que viam nele um oportunista util (inocente o senador nunca foi).

Depois, a carreira politica do senador tem sido tôda feita à base de um popularismo oportunista, que não conhece limites. Mantendo sempre uma posição dubitativa, consegue equilibrar-se em cargos de destaque, hora auxiliado por uma corrente, hora por outra, antagônica. Foi deputado eleito pela U.D.N., mas, utilizou-se da ponte livre do P.S.B. para se desligar dos compromissos.

Graças ao caráter indefinido da politica dos socialistas, recebeu a senatória, que ocupa, como presente do sr. Pedro Ludovico a troco do divisionismo que a incapacidade dos dirigentes da U.D.N. de Goiás auxiliou. Assim, passou de antigetulista a getulista, mas conservando a indefinição própria do partido que nominalmente continua sendo o seu.

Nessa linha, mantém um jornal a que deu o nome de "Popular", imprimindo-lhe feição que balança entre cortejar o populismo queremista e o comunista, sempre na brecha de futuras negociações, pois, bom de culista, especializou-se nas operações de falsa posição.

Agora, com a sua afirmativa em favor da volta dos comunistas no seio do Exército, não surpreende, pois de todo braseiro costuma tirar nutritivas castanhas. Deve, no entanto, evitar o excesso de confiança, que principia a demonstrar, nas suas habilidades, pois não tenha a menor dúvida de que no dia em que deixar de ser útil aos comunistas, com êles no poder, pode perder as esperanças de continuar se equilibrando no seu costumeiro balanço - mas - não-cai.

EFEMÉRIDES

6 DE SETEMBRO

1841 — Nasce em Minas Gerais Bernardino José de Campos Jor.

1882 — Morre no Rio de Janeiro Alexandre José de Mendes Moraes, historiador e filólogo.

1918 — Morre no Rio de Janeiro Inglês de Souza, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras.

1918 — Morre na França Henri Gorceix, organizador da Escola de Minas de Ouro Preto. Deixou vários trabalhos sôbre o ferro, como "O ferro e os Mestres de Forja".

18[illegible] — Morre no Rio de Janeiro Antonio Felicio dos Santos.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Redator Chefe	[illegible]
Diretor-Superintendente	[illegible]
Gerência	[illegible]
Redator-chefe Assistente	[illegible]
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	[illegible]

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornais — 43-5609

Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ [illegible]
Semestral	Cr$ [illegible]
Paises de Convenção Postal:	
Anual	Cr$ [illegible]
Semestral	Cr$ [illegible]

(Sob Registro Postal)

Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536-6.º and. Tel. 36-7367

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 22-1336 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Acôrdo Que Abriu as Portas do Brasil Aos Livros de Perón

Reportagem de Luiz Paulistano
Fotografias de Darci Nepomuceno

Entre Dalva e Linda a Nossa Diplomacia Face à Argentina

Anda a diplomacia brasileira terrivelmente excitada, cedendo inconscientemente ao confuso estado de espírito que se cristalizou em duas figuras de música popular carioca: as sras. Dalva de Oliveira e Linda Batista.

Quando o Brasil se prostituia politicamente, deixando-se avassalar pela propaganda do voltismo getulista, a sra. Dalva de Oliveira lançou o "Errei sim", que já passou de moda e continua imperando sòmente na Prefeitura.

Depois de alguns meses de experiência do govêrno populista, a sra. Linda Batista deu a sorte de proferir exatamente a palavra que andava nebulosa na alma de tôda gente: "Vingança!"

Na Literatura Infantil a Principal Invasão — A Vítima Maior é a Língua, Coitadinha — O Golpe Diplomático: um Cochilo de Redação Que Concedeu Isenção Para Livros "de Origem Argentina" — A "Editora Abril" e Algumas das Suas Edições — Um Chamado "Carreirinho de Escola", Com um Título Que Não se Sabe o Que Significa, a Bandeira Argentina em Lugar da Brasileira e uns Versos Infantis Traduzidos Que Mesmo o Embaixador Luzardo Escreveria Melhores

O Máu Passo

No Itamarati os motivos foram outros, mas, a reação é semelhante. Lá a sra. Linda Batista e a sra. Dalva de Oliveira entraram por interesses que jamais suspeitaram viessem um dia a entrozar-se nas suas vidas: os livros — mais propriamente a pureza da literatura infantil.

Foi, no entanto, o que ocorreu. Há cerca de um lustro os diplomatas que, sem audiência da indústria nacional, contrataram um acôrdo comercial com a Argentina, cometeram "gaffe" indesculpavel deixando que se incluisse na redação da peça uma passagem de aparência inocente, mas, sutilmente danosa, como de resto costuma acontecer nos nossos tratados de comércio, para a economia do país.

Tudo se resume em poucas linhas: em lugar de estabelecer o acôrdo comercial que Brasil e Argentina reciprocamente se concediam isenção de direitos para importação de livros respectivamente brasileiros e argentinos, firmou-se a isenção, no Brasil, para "livros de origem argentina".

A Conquista

A invasão do mercado nacional pela literatura infantil fabricada na Argentina imediatamente se fez sentir. Por todo o país se espalharam, gozando dos benefícios da isenção de direitos, livros a mancheias.

Não havia como resistir à avalanche, pois as edições que nos chegavam, quase tôdas sob a forma de artigos para presentes, muito próprios para o Natal, eram realmente muito bem apresentadas e oferecidas a preços próprios para sustentar uma campanha de conquista em moldes imperialistas.

Principalmente as lojas populares, do tipo "americana", adquiriram grandes lotes de edições "made in Buenos Aires".

Quando os editores nacionais perceberam a marosca, já era tarde.

Nécessidade de Expansão

Correspondeu a engenhosa fórmula do acôrdo de comércio a um sonho de expansão da indústria gráfica da Argentina, que já se apossara de mercados em tôda a América do Sul, encontrando dificuldade de penetração sòmente no Brasil, por causa da diferença de idiomas.

Com os demais paises americanos, era suficiente uma cláusula de reciprocidade, pois a lingua era a mesma e a superioridade material e econômica dos editores argentinos assegurava o resto.

Para o Brasil, forçoso se tornava aplicar um golpe diplomático. Este veio com a cláusula em que se concedia isenção para os livros simplesmente "de origem argentina".

Em Português

Baseados nessa franquia, os nossos amáveis vizinhos do sul empenharam-se em traduzir para o português todas as suas edições de costumeira exportação para os demais paises sul-americanos e a fizeram com sucesso tal, que ultimamente já aparecem as produções da "Editora Abril" com o dístico "Impresso no Brasil" e endereço em São Paulo.

Até agora, tão satisfatórios têm sido os resultados que nem pensaram os argentinos em ultrapassar as épocas de Natal e firmar-se definitivamente como produtores de livros didáticos para as escolas brasileiras, o que de certo modo adaptaria a legenda de Saenz Pena às novas diretrizes da politica do Continente, iniciadas com o retorno do sr. Luzardo para consagrar a formação do Eixo Rio-Buenos Aires.

Guerra do Paraguai

Nesse período de guerra entre o país que tem trigo e bois e o que tem tabelas de preço e leis sociais, o Brasil, incapaz de reagir economicamente, havia mesmo desviado as suas melhores reservas para a defesa do campo cultural, não relutando sequer em aceitar o desafio peronista para uma nova guerra do Paraguai.

Levando a sério a influência da conquista de um domínio intelectual que nos permitisse reexportar as idéias que importamos de vários pontos do mundo, o Ministério da Educação, por intermédio do INEP, chegou a iniciar um programa de construções de ginásios e escolas normais na fronteira paraguaia em revide aos argentinos, que abriam escolas primárias, dirigidas — segundo a ardente imaginação brasileira e possivelmente com fundamento verdadeiro — por oficiais da reserva do seu país.

Contudo, o Itamarati conformou-se com a derrota, confessando silenciosamente o seu êrro, mas não realizando nenhum esfôrço para corrigi-lo.

Demais

Agora, porém, chegou a hora. Linda Batista dos diplomatas e, malgrado continuem silenciosos quanto ao máu passo dado no acôrdo anterior, juram que enquanto houver fôrça em seu peito não querem mais nada, a não ser vingança, vingança, vingança e vingança clamar.

Todas as providências foram tomadas para que essa reação se revista dos ares de uma fria premeditação. A um editor, que pretendeu falar em reunião da Comissão Consultiva dos Acordos Comerciais, reclamando a eliminação de concorrência tão danosa aos interesses nacionais, os preparadores do acôrdo convenceram de que todo ruido em torno da causa seria ainda mais danoso, pois que discretamente fariam incluir uma cláusula, no próximo acôrdo (em elaboração) estabelecendo taxativamente que a isenção passaria a abranger sòmente os livros em lingua espanhola.

A esperança do Itamarati reside em que, não se fazendo bulha, os argentinos se esqueçam de zelar pelo seu interêsse tão melandramente servido e nem façam exigências, aceitando a imposição com a mesma ingenuidade com que nos submetemos à sua, no acôrdo anterior.

O Trigo e os Bois

Um dos terrores dos negociadores é o de que a Argentina, desconfiando das nossas intenções de não aceitar mais os seus livros de Natal feitos em português, recuse-se a nos abastecer de trigo e ao sr. Cabello de ameaças contra os marchantes, invernistas e açougueiros, com os seus trinta mil bois concentrados na fronteira e prontos para invadir o território nacional.

Tem Bandeira

Por outro lado, os editores nacionais esperaram todos êstes anos pacientemente, mas, conseguiram um argumento decisivo para impor o seu pensamento contrário à liberdade de exportação.

O seu principal argumento agora é o de que não apenas economicamente o Brasil perde com a isenção de direitos para livros de origem argentina, mas já se nota que até politicamente.

Mostram, como prova de sua assertiva, uma publicação da Editora Abril, de Buenos Aires, na qual nem se teve o cuidado de expurgar a adaptação de erros de linguagem e de simbologia.

Até a bandeira argentina continua nas ilustrações, conduzindo as crianças do Brasil a uma confusão que lhes poderá ser tanto mais fatal quanto mais proximas estiverem da fronteira.

Tudo é Torto

O cuidado que se haveria de pôr na conservação dos simbolas nacionais, em relação à Argentina, mais do que nunca deve ser exigivel.

O noticiário dos jornais, para os menos precavidos, basta, nos dias que correm, para fazer o brasileiro esquecer onde principiam as nossas fronteiras e onde termina o poder do peronismo. Uma simples discussão a respeito de preços de gêneros sempre resulta em um bombástico anúncio de que o govêrno vai mandar buscar mais barato na Argentina. O embaixador do Brasil em Buenos Aires é nomeado segundo escolha do presidente da Argentina. Há jornais publicamente acusados de representar no país o pensamento argentino. Um pequeno número de passadistas, sòmente, mantém o respeito aos símbolos nacionais brasileiros, que ainda são o pouco que resta para assegurar a permanência do sentimento pátrio através dêste período conturbado de nossa história, vivido entre uma ditadura e a vontade de outra.

Carreirinho da Escola

Dêsse ponto de vista, foi um achado certa publicação argentina, em lingua portuguesa, descoberta com algum atraso pelos editores nacionais.

Ela justificou e agravou o protesto que a indústria nacional encaminhava, levando para o terreno das fórmulas uma questão que, se tratada no concreto das razões comerciais, talvez não provocasse a maliciosa indignação que alcançou no Itamarati.

Trata-se de um livrinho dos piores versos da lingua portuguesa, obra de um certo autor chamado Noné, adaptado por Monte Lupino, editada pela Abril em setembro de 1948, tendo por título uma palavra inexistente: Carreirinho da Escola.

Economia, ou Politica

Embora a reprodução da bandeira argentina empreste um sabor político às intenções do livro, acreditamos que essa hipótese deve ser afastada. Tentando fazer penetração política, poderiam os argentinos enviar-nos obras de aparência muito mais inocente e na realidade muito mais venenosas, como, por exemplo, dissertações sôbre o sonho de restabelecimento da soberania argentina sôbre o território que deveria compor o Vice-Reinado do Prata, ou sôbre a vida de Rosas, ou ainda biografias de Peron no estilo daquelas histórias do menino de São Borja que foram o coqueluche dos cavadores nacionais, em outro tempo.

Além disso, com objetivos políticos não seria crivel que nos mandasse a propaganda argentina um português tão irreconhecivel. Até o sr. Batista Luzardo seria capaz de escrever melhores versos, quando não existissem tantas organizações de propaganda argentina mesmo em território brasileiro dominando a nossa linguagem corrente. E o que aparece no "Carreirinho da Escola" excede tôda expectativa em matéria de ruim elevado ao absurdo.

Finalmente os objetivos de imperialismo politico do Grupo de Oficiais Unidos (G. O. U.) que elevaram Peron ao poder já se esmaeceram muito à medida que se lançava o país na picaresca ditadura conjugal de Evita.

A Professora, Etc.

Vale mesmo a pena reproduzir alguns trechos do livrinho, que tanta bulha vem causando nos bastidores onde se concertam as bases do futuro acôrdo comercial com a Argentina, para se ter uma idéia mais próxima de como não é possivel ter sido aquilo enviado para o Brasil senão na ânsia de ganhar dinheiro, de qualquer feito, com bandeira ou sem bandeira.

A estrofe mais engraçada, em nossa opinião, refere-se à professora. E' assim:

Senhores, quero saber
Se razão tenho ou não,
Pois sempre luto sòzinha
Contra todo um batalhão,
Que quer a mim convencer
De que a professora minha
E' feia como a tentação;
Mas vocês podem ver
Que ela é muito bonitinha.

Descrevendo a sala de aula, vem uma quadra:

Esta é a minha querida aula,
Somente de minhas [conquistas,
Que me ensina não cair [em jaulas
E pôr na mão o que a mente [avista.

E, para contar um pequeno incidente de classe, cometo o incrivel tradutor êste grande desastre poético.

Eu quis retirar a pena
E o tinteiro lha prendeu;
A caneta foi-se à zanga
E então a tinta se verteu.
Se a culpada foi só a pena
Por que dizem que fui eu?

Mas o desconhecimento completo da lingua nota-se também no aviso costumeiro a respeito de direitos, em que se diz: "O seu copyright pertence à Editora Abril".

O Susto

Divulgando estas coisas, fazemo-lo certos de que são de todo improcedente os temores do Itamaratí quanto ao rompimento do sigilo em tôrno de um assunto excitante como êsse, em que a nossa diplomacia encontra oportunidade para bom uso de suas sutilezas oitocentistas.

Contra êsse mêdo, podemos apor 21 argumentos, como na anedota do artilheiro que não disparou as salvas do estilo. O primeiro é o de que o sigilo é impossivel e não há interêsses nacionais a defender num país em que a escolha do próprio embaixador é feita segundo a vontade do govêrno com o qual se está negociando.

Os outros 20 não interessam.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,53 32	7,26 48
Peso argentino	1,29 64	1,27 02
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Franco suiço	4,3 87	4,22 56
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,83 03	4,91 96

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 4 de setembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,34 25
Portugal	0,65 91
Bélgica (f. belgas)	0,37 73
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Holandesa	4,91 36
Uruguai	7,62 55

BOLSA DE VALORES

O movimento verificado na Bolsa, ontem, foi regular e os negócios mais desenvolvidos.

Achavam-se em posição sustentadas as apolices da União, as municipais e as estaduais de São Paulo e Minas, com os demais valores calmos e as Obrigações de Guerra sem firmeza.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr$
Tudo fecharam como se encontram:	
22 Uniformizadas	700,00
[illegible]lante.	
30 D. Emi. Portad.	685,00
220 Idem	690,00
30 Idem	682,00
5 Idem — Empréstimos Antigos	630,00
2 Idem	635,00
17 Idem	640,00
123 Reajustamento	770,00
Obrigações:	
20 Guerra Cr$ 100,00	72,00
19 Idem Cr$ 200,00	144,00
9 Idem Cr$ 500,00	360,00
[illegible] Idem Cr$ 1.000,00	733,00
280 Idem	735,00
34 Idem	737,00
20 Idem Cr$ 5.000,00	3.675,00
65 Idem	3.680,00
65 Idem	3.680,00
45 Idem	3.695,00
18 Idem	3.700,00
Estaduais: Apls.:	
19 Minas 1934 1.ª Série	157,00
15 Idem	157,50
604 Idem 2.ª Série	137,00
40 Idem 3.ª Série	143,00
305 Pernambuco	40,00
16 Idem	40,50
7 Rod. E. R. G. Sul	910,00
10 S. Paulo	206,00
30 Idem	207,00
117 Idem Uniformizadas 8%	923,00
3 Idem	935,00
Municipais do Distrito Federal:	
5 Emp. 1904 pt.	590,00
208 Idem 1931	150,50
Municipais dos Estados:	
140 B. Horizonte 7%	635,00
Bancos: — Ações:	
280 Cred. Pessoal Cr$ 100,00 Pref.	130,00
Companhias:	
500 Progresso Ind. do Brasil de Cr$ 200,00	1.000,00
565 Emp. Transp. Aerovias Brasil Cr$ 200,00 Pref.	200,00
100 Brahma — Pref. Cr$ 200,00	740,00
142 D. Santos pt. Cr$ 200,00	175,00
173 Motorista U. Com. Importadora de Cr$ 200,00	200,00
30 Sta. Rosa de Cr$ 200,00	220,00
100 Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	207,00
900 Sanson Vasconcelos Comércio e Indústria le Ferro Cr$ 200,00	220,00
104 Sid. B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.530,00
100 Sul. Mineira Eletricidade Cr$ 200 00 — Pref.	175,00
10 União Imobiliária Cr$ 500,00	1.000,00
60 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	500,00
Debentures:	
233 Bco. Lar Brasileiro 8% Cr$	190,00
170 Cia. Docas Santos 7% de Cr$ 200,00	168,00
Letras Hipotecárias:	
25 Bco. da Prefeitura Distrito Federal	780,00

CAFE'

O mercado de café disponivel, funcionou, ontem, em posição firme e bem colocado, registrando-se uma alta de dois cruzeiros nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 160,000 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve negocios sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	162,40
Tipo 4	161,80
Tipo 5	161,20
Tipo 6	163,60
Tipo 7	160,00
Tipo 8	159,00

Pauta — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,20; Est. de Minas comum Cr$ 15,80; Idem Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
E. de Rodagem	20.001
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
TOTAL	20.001
Desde o 1.º do mês	40.008
Desde o 1.º de julho	709.385
Idem ano passado	680.917
Café ent. por caminhão desde 1.º de julho	500.896

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Embarques:	
Europa	1.266
TOTAL	1.266
Desde o 1.º do mês	67.794
Desde o 1.º de julho	759.997
Idem ano passado	651.909
Existência	387.526
Consumo anterior	1.050
Idem de bordo	—
Café despachado para embarques	89.402

CAFE' A TERMO

Contrato "A"

(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	164,30	163,50
Outubro	166,50	166,00
Novembro	166,80	166,20
Dezembro	166,50	166,20
Janeiro 1952	167,00	166,20
Março	167,00	166,20

Vendas 3.000 sacas; Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	165,40	163 70
Setembro	166,80	165,10
Outubro	167,50	166,30
Dezembro	167,40	166,40
Janeiro 1952	167,50	166,40
Fevereiro	S-V	166,50

Vendas 1.000 sacas. Mercado — firme.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.333 sacos, sendo 1.000 de Sergipe e 5.333 do Estado do Rio. Saidas 10.941. Existência 20.380 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161 00

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 58 fardos do Piaui. Saidas 225. Existência 6.179 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	336,00	333,00
Seridó (tipo 4)	329,00	331,00
Sertões (tipo 3)	318,00	329,00
Sertões (tipo 5)	295,00	300,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	278,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	258,00	260,00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	235,00	238,00

GENEROS

O movimento verificado foi o

	Ent.	Saída
Milho sacos	15.460	4.200
Banha caixas	6.750	2.100
Farinha sacos	5.200	1.970
Feijão sacos	5.970	2.520
Açúcar sacos	—	630
Charque fardos	645	430
Arroz, sacos	32.843	5.320
Batata, volumes	2.500	—
Cebola, Volumes	2.005	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 5	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,79 87	$	2,79 87
Idem venda	$	2,80 00	$	2,80 00
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	94,68	c	94,62
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c	5,46	c	5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	7,25	c	7,20
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c	40,00/40,50	c	40 00/40,50
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	22,99	c	22,99
Idem, venda	c	23,00	c	23,00
s/ Stokolmo taxa-média por Kr venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	347,00	c	347,00
Idem, venda	c	348,00	c	348,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 87	c	1,98 87
Idem, venda	c	1,99 12	c	1,99 12
s/ Amsterdam Oficial por G. Comp.	c	26,28	c	26,28
Idem, venda	c	26,31	c	26,31

Londres, 5	Abertura		Fechamento	
s/ Nova York à vista por £	$	2,79 87/2,80 12	$	2,79 87/2,80 12
s/ Montevidéu Financeiras por £	$	6,72	$	6,72
s/ Canadá £	P	2,95 75/2,96	P	2,95 75/2,96
s/ Berna £	F	12,23/12,26	F	12,23 12,26
s/ Amsterdam £	Fl	10,63/10,65	Fl	10,63/10,65
s/ Paris £	F	979,00 981,00	F	979,00/981,00
s/ Gênova Lira bloqueada	L	1,800	L	1,800
s/ Bruxelas £	FB	139,90/140,10	FB	139,90/140,10
s/ Estocolmo £	K	14,47/14,50	K	14,47/14,50
s/ Copenhague £	K	19,93/20,02	K	19,93/20,02
s/ Oslo £	K	19,32/19,36	K	19,32/19,36
s/ Lisboa £	Esc	80,35/80,65	Esc	80,35/80,65

Buenos Aires, 5	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £ venda	p	40,57	p	40,57
s/ Londres, à vista por £ compra	p	40,49	p	40,49
s/ N. York, à vista p $100 t/ venda	p	1.447,00	p	1.447,00
s/ N. York, à vista p $100 t/ compra	p	1.446,00	p	1.446,00

Montevidéu, 5	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p	6,58	p	6,58
s/ Londres, à vista, por £ t/ comp.	p	6,44	p	6,44
s/ N. York, à vista p $100, t/ comp.	p	251,00	p	251,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ vend	p	250,00	p	250,00

CAFE'

Em Santos

Santos, 5

Disponivel

	Hoje	Ant
Tipo 4, mole	195,00	195 00
Tipo 4, duro	193,50	193,50
Tipo 5, duro	187,00	187,00
Posição	Calmo	Calmo
Embarques	1.250	31.842
Entradas	24.973	25.024
Existência	1.435.505	1.409.782
Saídas	29.932	235

Contrato "B"

Santos, 5	Abert.	Fech.
Setembro	186,00	186,00
Dezembro	184,90	184,90
Janeiro 1952	184,90	184,00
Março	185,90	185,90
Maio	183,00	183,90
Julho	183,90	182,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Pral.

Contrato "C" (Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Setembro	196 00	196,00
Dezembro	197,20	197,50
Janeiro 1952	197,80	198,20
Março	198,10	198,60
Maio	198,20	199,70
Julho	198,00	199,60
Vendas	500	750
Mercado	Firme	Firme

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 5

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 149,90 por 10 quilos.

EM NOVA YORK

Nova York, 5

Contrato "U"

	Abert.	Fech.
Setembro	N-C	53,45
Dezembro	N-C	52,35
Março 1952	N-C	51,05
Maio	N-C	N-C
Julho 1952	N-C	N-C

— Na abertura — Paralisado e não cotado

— No fechamento — Estavel, com alta de 10 a 20 pontos.

Contrato "S" (Estritamente Mole)

	Abert.	Fech.
Setembro	53,50	53 65
Dezembro	52,50	52,54
Março 1952	5151,25	51,25
Maio	50,30	50,33
Julho	49,51	49,53

— Na abertura — Estavel, com alta parcial de 6 a 21 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 10 a 23 pontos.

— Vendas 43.500 sacas.

DISPONIVEL

Compradores

Tipo Santos (mole):		
N. 2	53,75	53,75
N. 4	53,25	53,25
Estritamente mole:		
N. 2	55,25	55,25
N. 4	54,00	54,00
Tipo Rio:		
N. 8	46,25	46,25

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

Telefone: 22-5338

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 5

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	150,00	153,00
Usina de primeira	185,00	185,00
Usina de segunda	—	—
Demerara	141,00	141,00
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	—	—
Exportação	3.100	7.050
Existência	330.025	305.029
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 4

Sertões:		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	320,00	320,00
Entradas:		
Desde ontem, p/ f.de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	—	—
Exportação	—	—
Existência	49.037	49.737
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 5	Abert.	Fech.
Setembro	342,00	N-C
Outubro	347,00	N-C
Dezembro	339 00	N-C
Janeiro 1952	338,50	N-C
Março	337,00	N-C
Maio	294,00	N-C
Julho	269,00	N-C
Vendas	—	57.000
Mercado	Est.	Fraio

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	371,00	379,00
3½	368,00	374,00
4	361,00	369,00
4½	345,00	353,00
5	326,00	334,00
5½	305,00	316,00
6	275,00	283,00
6½	259,00	267,00
7	256,00	264,00
8	254,00	262,00
9	250,00	258,00

EM NOVA YORK

Nova York, 5

(Para entrega)

	Albert.	Fech.
Outubro	34,22	34,24
Dezembro	34,31	34,30
Março 1952	34,40	34,42
Maio	34,40	34,39
Julho	33,94	34,00
Outubro	32,86	32,87
Am. Mid. Uplds.	—	35,05

— Na abertura — Estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

CACAU

Nova York, 5	Abert.	Fech.
Setembro	33,50	33,40
Dezembro	32,25	31,18
Março 1952	30,45	29,45
Maio	29 75	29,45
Julho	29,40	29,45

— Na abertura — Estavel, com baixa de 5 a 20 e alta parcial de 9 pontos.

— No fechamento — Frouxo, com baixa de 100 a 115 pontos.

TRIGO

Chicago, 5

Preço p/bushel, p/ entrega:

	Hoje	Ant.
Setembro	2,40 75	2,40 63
Dezembro	2,44 87	2,45 00

Stock Exchange de Londres

Londres, 5	COMPRADORES PLANO "B" hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS		
Dist. Federal 5% Nacionalizado	40- 0- 0	40- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42-10- 0	42-10- 0
Bahia, 1925, 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo, Improvements and Freehold Co., Pref.	92-10- 0	92-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	5-15- 0	5-15- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd. Pref.	8- 5- 0	8- 5- 0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	116- 0- 0	116- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 4- 0	0- 3-10
Imperial Chem. Industries, Ltd.	2-10- 9	2-10- 9
Leopold Railway Co. 6½% 1938	139- 0- 0	139- 0- 0
Lloyd's Bank Ltd. "A Shares"	2-14- 7	2-14- 7
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	3- 3- 3	3- 3- 3
São Paulo Railways Co. Ltd. — Ações de 10%	0-14- 3	0-14- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	65- 8- 9	65-10- 0
Emp. de Guerra Britanico, 3½% 1927/47	87- 8- 9	87- 8- 9
Shell Transport Trading	4-10- 0	4-10- 0
Canadian Eagle Oil	1-16-10	1-16-10
Royal Dutch Petroleum	25-15- 0	25-10- 0

PRIMEIRO PLANO

O CRONISTA Rubem Braga segue na próxima semana para Capri (onde permanecerá uns tempos na casa do cineasta Alberto Cavalcanti), depois de ter vendido um automovel ao ator Oscarito. Este exigiu uma prova de fogo: "Se o carro subir a ladeira da rua em que eu moro, pago ali na bucha".

* * *

AMIGO NOSSO contou-nos que viajava pelo interior de Minas e parou em Oliveira, para tomar alguma coisa. Era tarde. No bar, restaurante, confeitaria e café da cidade, notou que o dono do mesmo estava colocando em tôrno de cada mesa uma cortina de pano, presa a um arame sustentado por dois suportes de madeira. Achando aquilo estranho, perguntou ao homenzinho a finalidade da cortina. E êle explicou: "O senhor está vendo a praça aí defronte? A noite, a cidade tôda vem para aqui dar um giro, com exceção dos meus fregueses, que vêm aqui para dentro beber um pouco. Ora, o senhor sabe que não é agradável para quem bebe, sobretudo em um lugar pequeno, ficar exposto à curiosidade e à maldade públicas. Daí o motivo por que arranjei êsse expediente da cortina".

* * *

DIALOGO ouvido no elevador do Ministério da Educação:

Um velhinho: A que horas fecha o Ministério?

O cabineiro: Fecha tarde, amigo, mas depois de cinco horas, só se pode subir com ordem da portaria.

Um padre: O único lugar para onde a gente pode subir a qualquer hora é para o céu.

O cabineiro (cético): Será que eu vou para o céu, "seu" vigário?

O padre: Só vou saber isso no Juizo Final.

O cabineiro: Só tenho mêdo de uma coisa: São Pedro me descobrir e dizer para mim: "Ó amigo, você podia dar uma mãozinha no elevador que está levando lá para baixo o pessoal do inferno?".

* * *

REVISTAS E JORNAIS de Londres trazem frequentemente ironias e veemências contra a sofisticação moral da mocidade de após-guerra. Essa sofisticação se define por uma simulação de absoluta indiferença por tudo, resumida em uma frase cínica: "I could'nt care less" — que se poderia traduzir assim: "Pra mim podia ser até pior". Você conta a um jovem ou a uma jovem uma catástrofe terrível, e a resposta vem com um muchôcho de desprêzo: "I could'nt care less".

* * *

MANIA: O sr. Mário Pedrosa, já em idade canônica, e sendo um dos homens que pensam com serenidade neste Brasil, até hoje cede ao impulso infantil de tocar tudo quanto é campaínha que encontra à mão nas portas das casas. ....E se alguém aparece? — "Digo que o menino saiu correndo".

M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA.

PALAVRAS CRUZADAS

De Py. — Rio. — C.E.C.

PY-C.E.C.-RIO

HORIZONTAIS: 1 — Campo de cevada. 7 — Adoço. 8 — Divisar. 9 — Possuir. 11 — Dinheiro. 13 — Acharam-se.

VERTICAIS: 1 — Procuram. 2 — Pron. Pess. masc. 3 — Volver. 4 — O principal. 5 — Prendar. 6 — Recitarem. 10 — Churl. 12 — Miséria.

Léxico consultado. Peq. Dic. Bras. da Ling. Portuguêsa e Pep. Monossílabicos de Cassanovas.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Mel. Jao. Aba. Garbo. Cif. Imo. Ano.

VERTICAIS: Le. Monfa. Labio. Agi. Bom. Nu.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverá ser dirigida a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1966. — D. F.

JANTAR NO "GOLDEN ROOM"

Sra. Victor Issler, o sr. Santos Vahlis e o embaixador de Cuba, durantte um jantar no "Golden Room' do Copacabana. (Foto da Revista SOMBRA)

SOCIEDADE

1-3-9-2-4-NO BICHO DE HOJE

Jacinto de Thormes

Determinado jornal desta Capital colocou em evidência, ontem à tarde, um suposto escândalo no "mundo da arte". O tal escândalo é (imaginem vocês) o caso de uma tal Lully de Carvalho, aluna de pintura, provavelmente do sr. Osvaldo Teixeira, que teria copiado trabalhos alheios, como acontece com o pseudo pintor acima referido. Tal matéria, (e aí é que está o curioso), ocupa uma manchette colossal com ainda duas reproduções dos horriveis trabalhos dessa moça, e um retrato da própria artista, que, por sinal, é a melhor coisa que aparece nessa primeira página, uma vez que os outros personagens são o professor Leonídio Ribeiro e o Ministro Hugo Gauthier, ambos simpáticos, porém não bonitos. O que é que interessa que a dona Lully, Pupi, Tuti, Cuqui ou sei lá, tenham copiado motivos de outros pintores do Salão, ou de uma gravura de calendário? Ao contrário, principiantes nessa fase, na fase dêsse Salão atual, só podem é copiar mesmo, segundo pede o treinamento e a aprendizagem.

* * *

Hoje, no Estádio Municipal, acontecerá o senhor Kato versus o senhor Helio Grace, numa parada dura de roer. Presume-se que o senhor Kato prolongue por algum tempo a luta, a fim de que o público assista a alguma coisa em troca das entradas.

* * *

Nasceu o senhor Nelson Batista, neto do avô e filho do pai. O senhor Nelson Batista Neto nasceu com três quilos e meio, falando alto e sorridente. Na opinião do doutor Marcelo Garcia, "trata-se de um belo especime de macho brasileiro".

A família Batista está de parabens.

* * *

Partem à meia noite os que vão a Veneza. Ontem, nem sei por que, errei ao dizer que a senhora Aluisio de Sales participaria dessa viagem. Foi um engano. Hoje, à meia noite, o aeroporto vai estar repleto de caras festivas para a despedida dos que vão passar 15 dias e que representarão o Rio de Janeiro e São Paulo.

* * *

Aconteceu no Metro Copacabana o "avant-première" do filme sôbre a vida do grande Caruso. Essa sessão especial foi um sucesso em todos os sentidos, e o filme foi muito aplaudido, diga-se de passagem. Está destinado a ser um sucesso.

* * *

Dia 11 o sr. Alberto Cavalcanti apresentará o seu volumoso e bem cuidado trabalho sôbre o Conselho Nacional de Cinema. O Ministro da Educação deverá tomar conhecimento do assunto, e, juntamente com o técnico Cavalcanti, apresentar a semente, de onde nascerá a base e o benefício da indústria esperada.

TEATRO

"FLAGRANTES DO RIO", HOJE, NO ALVORADA

SABATO MAGALDI

Silveira Sampaio retorna ao cartaz. Tendo tentado, inutilmente, ocupar o auditório do grupo que funciona na Praça Cardeal Arcoverde, permaneceu em inatividade, no setor de teatro, após a excursão a São Paulo, durante meses seguidos, só agora conseguindo o palco do Alvorada. Hoje, às 21 horas, será a pré-estréia de "Flagrantes do Rio". A partir de amanhã o espetáculo seguirá o curso normal, às 20 e às 22 horas, com vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas.

Como já foi dito, "Flagrantes do Rio" é a reunião de três peças em um ato, de autoria do aplaudido comediógrafo. Ele nos fala:

— "A primeira — "Treco nos cabos" — focaliza o que se passa dentro de um elevador enguiçado entre o 13.º e o 14.º andares de um edifício do centro da cidade. Dentro do elevador ficaram o cabineiro, um aviador comercial, sócio do "Club dos cafajestes", e uma senhora burguesa desquitada.

Luiz Delfino fará o "cabineiro", um tipo popular que eu espero possa ingressar na galeria dos tipos populares que eu, como autor e diretor e Delfino como ator estamos organizando: nessa galeria já figuram o "garçon" da "Garçonnière de meu marido" e o detetive particular "olho vivo" de "O impacto". Flávio Cordeiro fará o aviador e Nancy Wanderley a senhora desquitada.

"Triângulo escaleno" é uma aventura amorosa de grã-finos. Flávio, o marido, Delfino, o amante, Nancy, a esposa.

"A vigarista" é outro flagrante carioca. Faço voltar ao palco os tipos populares do "garçon" e do "detective" da "Garçonnière" e um novo personagem que é A VIGARISTA.

— Que diz da estreante?

— "Não gosto de antecipar coisa alguma, mas creio que Nancy Wanderley entrará para o "team" das nossas melhores comediantes, depois de sua interpretação em "A Vigarista".

— Por que você não representa?

— "Tenho que terminar o filme "As 7 viuvas de Barba Azul" e o tempo preso no palco me impediria de fazê-lo. Confio cem por cento nos artistas que integram minha companhia. Delfino está comigo há dois anos, tomou parte em tôda a trilogia, e um dos nossos melhores comediantes. Flávio Cordeiro estreou comigo naquele inesquecivel "Januário", de "A inconveniência de ser esposa", trabalhando também em tôda a trilogia. Volta agora em três papeis completamente diferentes: um aviador, um marido grã-fino e um "senador" dado a conquistas. Nancy Wanderley, gentilmente cedida pela Radio Tupi, é uma radio-atriz de grande valor. Trabalhou comigo em um grande programa de televisão e a tal ponto me agradou sua interpretação que convidei-a para ser a única figura feminina de meu elenco na presente temporada. Acredito que será um elemento de grande valor que trago para o teatro, do quilate de um Teófilo Vasconcelos ou Flávio Cordeiro".

Silveira Sampaio termina:

— "Flagrantes do Rio" tem três cenários diferentes, todos da autoria de Henry Cole, o cenarista de "O impacto" e "Professor de Astúcias", executados pelo autor e pelo cenotécnico Pilade Romano".

* * *

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS", HOJE, NO RIVAL

Aimée, a "ingênua maliciosa" do nosso teatro, estreia hoje, às 21 horas, no Rival. A peça é "Surpresas de uma noite de núpcias", de Paul Can Stalle, em tradução de Matheus da Fontoura. Acham-se no elenco, além da popular estrêla, Paulo Porto, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Araçary de Oliveira, José Mafra e Marcia Campos. D. Esther Leão dirige o espetáculo, que será apresentado, nos dias úteis, em sessão única às 21 horas, e nos sábados, domingos e feriados, às 20 e 22 horas, com vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados, às 16 horas.

ARTES

NOTAS E COMENTÁRIOS

ANTONIO BENTO

Uma das novidades musicais do ano é a volta de Carlo Zecchi ao Rio. Já não se exibirá como pianista e sim como regente, devendo dirigir a Orquestra Sinfônica Brasileira em algumas audições. Seu primeiro concerto será a 15 do corrente, no Municipal. Atuará como solista Vera Valt, ex-aluna de Casadeus.

Zecchi foi um pianista esplendido. Suas interpretações das sonatas de Scarlatti eram particularmente notaveis. Direi mesmo incomparaveis, como estilo, vivacidade, fraseado e expressão.

* * *

A convite do Diretorio Acadêmico da E. N. de Belas Artes, a pintora Tiziana Bonazzola fará uma breve exposição de seus últimos desenhos.

* * *

O governo do Estado de São Paulo fará realizar, em novembro vindouro, o I Salão Paulista de Arte Moderna. Será organizado pelo Serviço de Fiscalização Artística, através de uma comissão composta de Paulo Mendes de Almeida (presidente) e Osvaldo Bratke, Tarsila do Amaral, Quirino da Silva e Lourival Gomes Machado.

* * *

A exposição de Emygdio (na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103), que está tendo elogios generalizados da crítica, ficará aberta até o próximo dia 10 do corrente.

* * *

O Salão deverá inaugurar-se a 10 de novembro futuro na Galeria Prestes Maia. As inscrições estão abertas até o dia 30 do corrente, devendo a entrega dos trabalhos ser feita de 1 a 8 de outubro vindouro.

Os prêmios instituidos são os seguintes: "Prêmio Governo do Estado", para as secções de Pintura, Escultura e Arquitetura, no valor de Cr$ 90.000,00; "Prêmio Aquisição", no valor de Cr$ 50.000,00; "Prêmio de Viagem ao País", Cr$ 50.000,00, além de medalhas de ouro, prata, etc..

Qualquer informação poderá ser obtida no Serviço de Fiscalização Artística, na Praça da Luz, n.º 2, em São Paulo.

Disso se conclui que, além da Bienal, haverá, no fim do corrente ano, outro Salão de Arte Moderna em São Paulo.

Está, assim, subindo o câmbio da arte moderna no grande Estado brasileiro.

Aliás, também se fala na próxima inauguração de um Salão de Arte moderna no Rio.

* * *

A TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Em sua única récita de gala desta semana, a Temporada Lírica Oficial apresentará, hoje, a ópera "Don Carlo", de Giuseppe Verdi, tendo nos principais papeis Mirto Picchi, Boris Christoff, Elizabetta Barbato, Elena Nicolais, Enzio Mascherini, Giulio Neri, Giuseppe Modesti e Diva Pieranti.

O espetáculo obedecerá à regência do maestro Antonino Votto.

— Na noite de sábado próximo, dia 8, em terceira récita da Assinatura Extraordinária, dar-se-á a última representação da BOHEME, com Renata Tebaldi.

— Na próxima semana, em récita de assinatura de Gala, será apresentado o soprano Maria Callas, nova para o Brasil, na ópera NORMA, de Bellini.

* * *

CULTURA ARTISTICA

A Cultura anuncia para breve o seu próximo concerto, quando apresentará a bailarina humoristica Iva Kitchell, em sua primeira visita ao Brasil.

* * *

CONCERTO DA JUVENTUDE

Realiza-se no Cine Teatro Rex, às 10 horas do próximo domingo, mais um concerto da série "Juventude Escolar", organizada pela Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação. Como regente atuará o maestro Leo Peracchi, constando do programa o Concerto em dó menor de Mozart para piano e orquestra, tendo como solista Dirce Bauer, além de obras de Bach, Gnatali, Debussy, Peracchi e Rimsky Korsakow.

A MODA DE PARIS

COMO UMA SEREIA

de Rachel Gaymán da France Presse

A lenda nos conta que as sereias que, outrora, encantavam os navegadores e os desviavam de sua rota, tinham, com um perfeito busto de mulher, a metade inferior do corpo em forma de cauda de peixe e recoberta de escamas. Quando criou o elegante "maillot" que apresentamos, Marie-Rose Labigeot inspirou-se certamente nessa lenda; mas como a Moda determina que as pernas fiquem livres e nuas, foi a parte superior do corpo que a modelista recobriu de escamas... simuladas por um bordado negro sôbre fundo de tela branca. Para dar maior realce à ilusão, a gola-alça foi realidada em rede de pescar negra, elegantemente frandida e colocada de maneira a deixar as costas inteiramente nuas para o banho de sol.

(World Copyright 1951 by A.F.P. Paris).

à meia Luz

AMAURY

Linda Batista esteve domingo no Monte Carlo de visita e aproveitou a ocasião para lançar uma "bombinha" para o Carnaval.

* * *

Por falar em Monte Carlo já não há mais mesa que chegue com o aumento crescente do movimento diário.

* * *

Rosinha Lorcal uma das mais interessantes "girls" do "Carroussel" foi suspensa por 3 dias. Carlos Machado resolveu relevar, porém, a falta da "Jocosa", para não desfalcar o páreo.

* * *

Ontem, no Night and Day estrearam o conjunto de gaitas "Brazilian Rescal's" e Ester de Abreu.

* * *

Dany Dauberson, aquela muito zangada, já está atuando no Esplanada, em São Paulo, com pleno êxito.

* * *

O "La Cremaillère" está com enorme movimento. Pelo jeito vamos ter que solicitar ao Pierre André a distribuição de uns permanentes preferenciais.

* * *

A Tijuca vai começar a competir sèriamente com Copacabana na vida noturna carioca, e para isso espera-se breve o aparecimento de uns "barezinhos" do estilo francês.

* * *

Hoje o "Chez Ruffin" completa uma semaninha de existência. Casa lotadíssima, todos os dias.

* * *

Vão abrir, pelo menos existe o projeto, uma avenida ligando a Urca ao Leme pela orla externa. Salve a Flair.

* * *

Informam-nos: Acapulco, muita movimentação.

* * *

Telegrama do Méxice.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 28, de 1 às 6 hs.

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SEUS BRAÇOS

Por DIANA DAWN

Com o grande uso de vestidos sem mangas, temos que convir que os seus braços devem estar sempre bem tratados e sem defeitos, pois do contrário o resultado é dos piores.

Muita coisa pode ser feito a este respeito, inclusive ter-se em conta que um braço muito gordo não é dos mais elegantes.

Ao tomar um banho, além do sabão use uma escova grosa para esfregar os braços especialmente os cotovelos que sempre se apresentam mais feios do que o resto.

Ao passar o creme nas mãos passe-o também nos braços fazendo massagens a fim de impedir o aparecimento de excesso de gordura.

Depois de ter usado o creme no rosto e de ter tratado a pele e dos cabelos, tenha paciencia e leve o mesmo tratamento até os braços.

Se você tiver tendencia para engordar então faça exercicios e vigie a sua alimentação.

A artista de cinema Terry Moore aconselha tratamento especial e massagens para os braços especialmente se você tiver que usar vestidos sem mangas.

NOTICIÁRIO

A vesperal de hoje, às 16 horas, no Regina, da peça "Irene", de Pedro Bloch, interpretada pela Companhia Dulcina-Odilon, é dedicada à Embaixada da Universidade de Coimbra, que comparecerá ao espetáculo.

Hoje e amanhã, no Republica, "Toma que o Filho é Teu", pela Companhia Alda Garrido, ao preço popular de dez cruzeiros. Horario: às 20 e 22 horas, com vesperal, amanhã, às 16 horas.

— Até o fim de sua temporada, Jaime Costa dará, no Gloria, "A morte do caixeiro viajante". Com esse grande espetaculo, estreará, em primeiro de novembro, em São Paulo, marcando, por certo, o mesmo sucesso de critica e de publico desta capital. A preços reduzidos, hoje, vesperal, às 16 horas.

— No dia 10, o Teatro do Estudante Capixaba encenará o "Auto de N. S. da Vitoria", de Nilo Bruzzi. Possivelmente, no dia 13, será visto, em Vitoria, "O Ciclo do Teatro Brasileiro", composto de quatro peças: "Auto das onze mil virgens", de Anchieta; "O Caixeiro da Taberna", de Martins Pena; "Nuvem", de Coelho Neto; e "A Volta", de Samuel Rawet.

"Romeu e Julieta" encerrará a série de espetaculos.

— "Massacre", de Emanuel Robles, terá, no Regina, quando viajar para Portugal a Cia. Dulcina-Odilon, o seguinte elenco: Graça Melo — Lidia Vani — Mario Brazini — Carlos Couto — Gilberto Martinho — Haydéa Rego Barros — José Magalhães Graça — Paulo Renato — Serafim Gonçalves e muitos outros.

— Hoje, às 21 horas, no Circo de Anões, na Praça Onze, (Avenida Presidente Vargas), "Branca de Neve e os sete anões".

Conferências e Reuniões

HOJE, às 21 horas, no Liceu Literário Português, prof. Lopes de Almeida, sôbre "Um grande bibliófilo do século XVII — D. Vicente Nogueira".

HOJE, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, o prof. Jean Delay, sôbre "Recordações de André Gide.

HOJE, às 16 horas, no Instituto de Colonização Nacional o sr. Leopoldo Pedro de Silva sôbre "Grandeza e misérias do meio rural".

HOJE, às 21,30 horas, o Conselho Federal da Ordem dos Arvogados do Brasil e presidencia do prof. Haroldo Valadão.

Concertos

HOJE, às 16.30 horas — Canarinhos de Petrópolis, no Conservatório Nacional de Música.

HOJE, — Violinista Ito Teixeira Pinto na E. N. de Música.

DIA 9 às 10 horas, no Rex, O. S. B.

DIA 10, às 21 horas — Associação Artistica Matilde Baily — Concerto Comemorativo, na A. B. I.

DIA 15, às 16 horas — O. S. B. no Teatro Municipal.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Juiz Oscar Tenorio.

— Julio Cezario de Melo.

— Clovis Rocha Lagoa.

— José Ferreira de Sales.

— Luiz Mezario.

— José Irineu de Souza, jornalista.

— Antonio Rocha Leão.

— Vitorino Tavares de Medeiros.

— Francisco Amorim Magalhães.

— Alberto Fruzoni.

— Julio Azambuja, jornalista.

— Anisio Oscar Mota.

— Alfredo Avila Lima.

— Gratuliano de Brito.

— Professor Osvaldo de Oliveira.

— J. L. de Neves Manta.

— Vasco Lima.

— Di Cavalcanti.

— Hugo Baldessarini.

— José Valença.

— Jomar Montel Leite.

— Heitor da Silva Simões.

SENHORAS:

Carlinda Barboza de Carvalho.

— Claudemira do Nascimento Pereira.

— Ivete Silveira.

— Maria de Lourdes Silva.

SENHORINHAS:

Magali Soares Ribeiro.

— Elza Soares de Assunção.

MENINOS:

Iranir, filho do casal Nelson Cabalero-Dulce Marques Cabalero.

— Everaldo, filho do sr. Edgard Calazans de Almeida.

— Eduardo, filho do sr. Enoque Moreira Martins e sra. Maria Luiza Moreira Martins.

— Ismar, filho do sr. Manuel Goulart e sra. Alda Pires Goulart.

MENINAS:

Mara, filha do casal Manuel Ferreira-Nadia M. Ferreira.

— Vera Lucia, filha do sr. Carlos Otavio da Silva e sra. Dahyr Franco da Silva.

— Nelma, filha do sr. Aladir Montojos e sra. Euridice Montojos.

— Alba Maria, filha do sr. Renato Mendes de Aguiar e sra. Helena Pino de Aguiar.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorinha Selma Gouvêa, filha do sr. Antonio Rodrigues Gouvêa e sra. Ester Gouvêa, o sr. Heitor Reimon, filho do sr. Antonio Reimon e sra. Felismina Reimon.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Florisa Machado, filha do sr. João José Machado e de d. Maria da Conceição Machado, casar-se-á, no dia 8 de setembro, o sr. tenente Joaquim Rodrigues Coutada Junior, filho do sr. Joaquim Rodrigues Coutada e de d. Nazareth Rodrigues Coutada.

Serão testemunhas, no ato civil, o sr. Wilson Leal e sra. Maria da Conceição Machado.

Paraninfarão a cerimonia religiosa, a ter lugar às 17 horas, na igreja de São Paulo Apostolo, à rua Barão de Ipanema Copacabana, o sr. João José Machado e sra. e o sr. Joaquim Rodrigues Coutada e sra.

FESTAS

No proximo sabado, dia 8 do corrente, das 20 às 2 horas da madrugada, a Banda Lusitana promove, em sua séde, à praça 19 de Novembro, numero 3, sobrado, Edificio da Cantareira, um concerto musical e baile em homenagem à Região do Minho.

Todo o cidadão Minhoto pode frequentar a séde nesse dia, desde que apresente a sua identidade. As senhoras e senhorinhas, querendo, podem ingressar com trajes à minhota. Traje de passeio.

COMEMORAÇÕES

Celebra-se hoje o 94º aniversario da morte de Augusto Comte, o grande filosofo francês, fundador da Religião da Humanidade.

A Igreja Positivista do Brasil, em sua séde, à rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), comemorará a data, realizando uma cerimonia publica cultural às 8 horas da noite.

— A's 9 horas da manhã do dia 7, o Clube Positivista irá depositar uma palma de flores na estatua de José Bonifacio, o patriarca de nossa Independencia.

— A's 8 horas da noite, na Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), realizar-se-á uma conferencia publica, onde será estudada a figura do imortal José Bonifacio, bem como o feito historico marco de nossa Independencia Politica.

BODAS DE PRATA

CASAL MARCELINO PEREIRA CALDAS — No proximo dia 8 do corrente, comemorarão suas bodas de prata, o sr. Marcelino Pereira Caldas, figura de destaque nos meios bancarios desta capital e diretor-tesoureiro do Tijuca Tenis Clube, e sua digníssima esposa, d. Ruth Sabrosa Pereira Caldas.

Em regozijo pelo acontecimento, os filhos e netos do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, às 11,30 horas, na matriz de São Francisco Xavier, oferecendo uma recepção às pessoas de sua amizade, à rua Barão de Mesquita numero 215.

VIAJANTES

A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas:

DE LIMA: — Ronald Ojeda — Henrique Fornatunato Capper Alves de Souza — Luis Vinatea, e esposa — Ernest A. Sellschopp — Ulises Jorge Medina — Willi Baasner — Amelia Bustamante — Dina Mass — Amancio Ruiz e Antoine Segul.

DE HAVANA: — Fernando Pamanes Escobedo.

DE MIAMI, na Florida: — Lloyd Valdez — Edmond Gaul, esposa e filha — Saul W. Fogel e Margarita Matus.

— Procedentes de Lima e Ciudad de México, chegaram ao Rio, ontem, viajando pela Braniff Airways, o general Luis Vinatea e o general-brigadeiro, Fernando Pamanes, representantes do Peru' e do México, nas festividades comemorativas do dia 7 de setembro.

— O dr. Henrique Fortunato Capper Alves de Souza, que, na qualidade de assessor, esteve integrando a delegação brasileira à IIª sessão extraordinaria do Conselho Interamericano Economico e Social, realizada recentemente no Panamá, regressou ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff.

— Richard Miles, o astro norte-americano do Tenis de Mesa, deixou o Rio, terça-feira, dia 4 de setembro, a bordo de um Clipper da Pan American World Airways, para Nova York.

Dick Miles acaba de vencer o 2º Campeonato Internacional de Tenis de Mesa, disputado na Capital brasileira.

— O professor Paul V. Shaw, diretor do Centro de Informações da Organização das Nações Unidas no Brasil, figura entre os passageiros do "Constellation Clipper", da Pan American World Airways, que deixou o Rio terça-feira, 4 de setembro, para Nova York.

O professor Shaw passará dois dias em Caracas, na Venezuela, a caminho de Nova York.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: — Ernesto Wilmar Torres — D[illegible] gos Olavio Lacombe — José [illegible] serrat — Ondina Menezes Monserrat — Fernando Silva Alvares — João Santos Filho — Hilda Santos — Paulo Nicoll.

PARA BUENOS AIRES: — Frederico Carlos Carnauba — José Urbano da Costa Carvalho — Thalis Bezerra de Albuquerque Ramalho — Petronio Ramos Figueiredo — Romulo Azevedo Oliveira — Grinaldi Ribeiro de Paiva — Newton Navarro Filho — Josefina Gomez de Leteller — Maria Paulina Leteller Gomez.

PARA CURITIBA: — Ernst Georg Werner Schultz — Ana Maria Margarida Scultz — Benedito Leal do Vale.

PARA ILHEUS: — Otelino [illegible] lho Ferrer — Tessie Ferr[illegible] Willims — Oscar Maron.

PARA SALVADOR: — Guilherme Franco — Clarice Moreira Rodrigues — José Carlos Caiado — Arnobio Lustosa Cabellino.

PARA CAMPO GRANDE: — Raul Bezerra — Samuel [illegible] Rocha Fonseca — Aurelio Ferreira — Odete Oliveira — Maria Caminha Belo — Leonel de Souza Brito — Manuel Gonçalves Ferreira.

PARA MACEIO: — Alberto Nogueira — José Mendes — Francisco Pedrosa Mendes — Manuel Ferreira Reis e Benedito Nachovi.

O Dia Astrológico

HOJE, 6 — Pode pedir favores, fazer mudanças e encetar negocios. A tarde será propicia para viagens.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e ns. razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Pode ativar os negocios pela manhã, que serão bem sucedidos 9, 10 e 11: 36, 37 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Andamento nos empreendimentos pela manhã; a tarde será de alegria e noticias alvíçareiras. 3, 7 e 8: 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Intranquilidade, mente preguiçosa e acontecimentos desagradaveis. 6, 7 e 8: 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Precariedade de segurança, instabilidade e ameaça de incidentes, pela manhã. 13, 14 e 15: 40, 50 e 69. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Manhã desfavoravel, nervos abalados e desarmonia conjugal. 16, 17 e 18 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Exito em todos os empreendimentos, encontros providenciais com amigos ou parentes e resoluções felizes. 3, 4 e 5: 30, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Recebimentos e contrariedades por causa de falsos e importunos amigos. 2, 19 e 20: 20, 28 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Neurastenia, pequenos prejuizos pela manhã; a tarde será de sucessos inesperados. 15, 17 e 21: 55, 62 e 75. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Probabilidades de lucros imprevistos, durante o dia. A noite será de dores de cabeça e mau estar. 22, 23 e 24: 31, 32 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Sem grandes assuntos. 7, 9 e 11: 34, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Insucessos, irritação e rusgas domesticas. 8, 16 e 12: 44, 46 e 66. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Confusão sentimental, inveja de amigos e apego de coisas materiais. 15, 17 e 19: 78, 80 e 14 (horas e numeros).

MIRAKOFF.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 16 às 19 horas

GOZE DO PRIVILÉGIO DE VIVER NA CIDADE-MARAVILHOSA
MONTE CARLO
A única "boite" que apresenta um show-revista
200 — MARQUÊS DE S. VICENTE — 200
TEL. 47-0644

MÂNIA ESCREVE:

Chorando a Vida de Solteiro

A conversa não era comigo, mas não posso deixar de dar o meu palpite. Estavamos num lotação, no banco de traz os dois rapazes. Um francês, outro nacional destas terras. O brasileiro exultava porque dentro de oito dias tomaria um navio e deixaria estas plagas para correr mundo. O estrangeiro abatido e invejoso dizia: "Você é feliz, viajar é a melhor coisa que se pode fazer na vida". "E você, porque não viaja?", pergunta o brasileiro. "Sou casado, meu velho, e depois que a gente casa, é mais difícil. Além de tudo, já tenho uma filha e a coisa fica mais complicada ainda. E cá prá nós, viajar casado não tem graça...

E assim continuou chorando o francês, enquanto o amigo entusiasmado contava quais as roupas que ia levar, quantas malas tinha, etc...

Em Copacabana o futuro viajante saltou dizendo: "não falte, heim, armazem número um. Bye!"

Como eu disse, a conversa não era comigo e eu só devo responder cartas, mas peço venia para dizer ao desiludido francês para respirar fundo, contar até dez e mudar de idéia sôbre o que seja uma boa viagem. Si boa viagem é ter aventuras diferentes, então, talvez seja necessário o estado de solteiro. Mas o que é verdade é que uma boa viagem é aquela em que se pode ver, sentir e compreender coisas e fazer isto com uma companhia (que sendo a mulher é companheira) e muito melhor que sozinho.

Vamos, senhor francês, não culpe o casamento. Culpe-se a si prróprio, porque pior cégo é o que não quer ver.

Faça as malas, ponha a criança nos ombros, pegue o braço da mulher e vá correr mundo e gozar a nova sensação de viajar casado. O passado só chora quem não tem imaginação.

Perdôe-me a intromissão, quando ler, si é que você lê o DIARIO CARIOCA.

DAVID O. SELZNICK apresenta
AGONIA DE AMOR
THE PARADINE CASE
GREGORY PECK ★ ANN TODD ★ CHARLES COBURN
CHARLES LAUGHTON ETHEL BARRYMORE
LOUIS JOURDAN ★ VALLI
DIRIGIDO POR ALFRED HITCHCOCK ★ FOTOGRAFIA DE LEE GARMES, A.S.C.
SÃO LUIZ — VITORIA — IDEAL — RIAN — IPANEMA — FLORIANO — CARIOCA — ROSARIO — MONTE CASTELO — ODEON NITEROI
HOJE
1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 hs.

Teresa A HISTORIA de UMA NOIVA

BASEADA NO FILME METRO-GOLDWYN-MAYER ★

★ NOVELIZAÇÃO DE MALCOLM FRIEDMAN ★

Baseada no filme da Metro-Goldwyn-Mayer. Escrito para o cinema por Stewart Stern, de uma história de Alfred Hayes e Stewart Stern.

(Serialização de Malcolm Friedman, exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

CAPITULO IV

O sr. Quas beijou-a na testa, enquanto Philip observava-o com indizivel desgôsto

CAPITULO IV

Resumo da parte já publicada: Philip Quas, jóvem soldado americano, é mandado para a frente de batalha na Itália, quando a guerra na Europa já atingia o seu término. Sob o fogo da artilharia pela primeira vez, fica apavorado e é salvo pelo veterano Sgto. Dobbs. Numa aldeia conhece Teresa por quem se sente grandemente atraído. Aloja-se na casa da moça e presenteia-lhe com algumas latas de alimento, que recebeu do cozinheiro, em troca de seu relógio. Sgto. Brown humilha-o diante de seus companheiros em virtude de sua falta de combatividade no treinamento. Dobbs vem em seu socorro e mostra-lhe que êle precisa ficar zangado a fim de poder lutar. Ele vê Sgto. Dobbs como um herói. E' mandado em sua primeira patrulha, comandada por Dobbs. A missão é preparar uma emboscada para os alemães que descem a montanha vizinha. O sargento lhe dá uma pistola de sinais para disparar logo que o inimigo passe por êle. Quando o sargento Dobbs deixou sozinho, é presa de pânico. Corre à procura de Dobbs. Sgto. Brown persegue-o e lhe arrebata a pistola, dando o sinal para o tiroteio. Philip perde os sentidos enquanto que a batalha prossegue. Passa um mês no hospital, vítima de fatiga de guerra, após o que vai procurar Teresa. Teresa visita-o durante a noite e ambos descobrem que se amam. Philip mostra seu desejo de desposar a moça. Casam-se e depois de um mês Philip recebe órdens de regressar aos Estados Unidos, devendo Teresa seguir depois. De volta ao lar, na Cidade de Nova York, Philip é ainda tratado por sua mãe como uma criança. Não ousa contar à velha sôbre seu casamento com Teresa, com médo de magoá-la.

"Vou sair e procurar um emprego", disse Philip na manhã seguinte após o café.

"Não hoje, no seu primeiro dia em casa", disse sua mãe.

Philip franziu a testa. "Se não o fizer agora, não o farei nunca".

"Que quer dizer com "não o farei nunca"? Claro que você procurará. Apenas procure se acimatar com as coisas novamente. O emprego pode esperar", disse a mãe.

"Acho que seria melhor fazer isso agora", disse Philip com um toque de desespero na voz.

"E roubar-nos o prazer de sua presença conosco? Eu digo que não".

"Está bem", disse Philip, entregando os pontos.

Philip dirigiu-se à sala de visitas a fim de terminar seu trabalho de desempacotar suas coisas. Mrs. Quas permaneceu na cozinha cuidando dos pratos.

Philip apanhou o retrato de casamento. Como Teresa parecia jóvem e êle também. Como gostaria que ela estivesse ali ao seu lado, mas ao mesmo tempo temia confessar tudo a sua mãe.

"Venha conversar com sua mãe", gritou Mrs. Quas da cozinha.

"Já vou", disse Philip. Olhou em todor um lugar para esconder a fotografia. Levantou-se, deixou o retrato em cima da estante de livros e foi ter com a genitora.

Passaram-se dias — dias insípidos para Philip.

— "Já chegou o correio"? perguntou Philip preguiçosamente, erguendo-se na cama.

"Creio que ninguem foi ainda ver", disse sua mãe. Estava ocupada espanando os móveis.

Philip vestiu-se apressadamente.

"Vou apanhar as cartas", disse Susan.

"Não", disse Philip.

"Misteriosa": exclamou Susan. "Todo dia é êle que vai apanhar a correspondência".

Philip desceu correndo as escadas, seguindo de Susan. Esvaziou a caixa postal, examinou os destinatários, tirou uma carta e entregou o resto à irmã".

Mrs. Quas subiu numa cadeira a fim de poder espanar a estante. Olhou o retrato e emitiu um grito de angústia. Philip e Susan subiram rápidamente os degraus e encontraram a velha senhora encostada à parede, chorando. A fotografia jazia no chão, perto da porta.

"Que houve"? perguntou Susan.

Abaixou-se e apanhou o retrato. "Oh, Phil", exclamou.

Philip tentou confortar sua mãe. Não era fácil.

"Mrs. Teresa Quas"! Chamou uma voz, através do alto-falante. Philip atravessou a multidão de mulheres. Estes gritavam à medida que os nomes eram chamados e um marido orgulhoso se adiantava para receber a esposa. Teresa estava esperando, examinando ansiosamente aquela gente. Philip rompeu a massa humana, postando-se na frente.

Um súbito mêdo se apossou de Teresa, em seguida Philip apareceu à sua frente. Correu para ela, envolvendo nos braços seu corpo pequenino.

— "Chegamos", disse Philip, apontando para a casa. O carro do qual tinha saltado se afastou roncando à procura de outros passageiros.

"Onde está o pessoal"? perguntou Teresa.

"Dormem até tarde aos domingos", disse Philip, apanhando a bagagem. Abriu a porta o subiram as escadas. Teresa estava visivelmente trêmula. Philip sorriu para ela. "Não tenha mêdo".

"Segure minha mão, Philip", implorou Teresa. Philip pôs a bagágem no chão, tomou-lhe a mão e abriu a porta.

"Alguem em casa"? gritou Philip. Susan emergiu do outro quarto.

"Alô, Teresa", disse afávalmente. "Eu sou a Sue".

"Como vai? Muito feliz em conhecê-la", disse Teresa.

"Encantada em vê-la, querida", disse Susan desvanecida.

Estava perturbada com a chegada de Teresa.

O pai de Philip entrou. "Apresento-lhe meu pai", disse Philip.

Mr. Quas olhou-a acolhedoramente. Beijou-a na testa. Philip não se sentia bem. "Seja benvinda, Teresa", disse o pai. "Desejo que faça de meu filho o homem mais feliz do mundo". Teresa sentiu simpatia pelo sogro.

"Está bem", disse Philip secamente. "Onde está mamãe"? Philip chamou pela genitora.

"Estava ageitando o cabelo", disse Mrs. Quas saindo de seu quarto. "Então esta é a Teresa".

"Está decepcionada"? perguntou a moça.

"Ora, como seria isso possível"? disse Mrs. Quas afetando gentileza. "Minha querida, você é tão linda, muito mais bonita que no retrato".

"Obrigada, Mrs. Quas", disse Teresa.

"Ora, deixemos de formalidades", disse Philip. "Isto é, vocês duas são pràticamente mãe e filha. Porque não a chama".

Mrs. Quas interrompeu-o. "Clara", exclamou ràpidamente. "Chame-me Clara".

Philip tomou o braço de Teresa. "Venha, vou lhe mostrar nosso canto do Paraiso", disse, ansioso para se ver livre das apresentações.

Uma parte da cozinha era coberta de tela, separando-a de uma cama de casal. Philip notou as roupas de sua mãe penduradas lá. "Eh! Estas roupas são de mamãe"! exclamou Philip, perturbado. "Que é que há por aqui"?

Chamou a mãe. Mrs. Quas dirigiu-se para o quarto de Philip a seguir.

"Bem, pensei que você quisesse que Teresa ficasse mais à vontade depois de uma longa viagem. Não temos muito. Julguei que você gostasse que ela tivesse sua cama no meu quarto", disse sua mãe, como a se defender.

"Quero ficar com você, Philip", mamãe", disse Philip, abrandando o tom. "Mas assim, não. Quero dizer, ficaria melhor ela comigo".

"Quero ficar com você, Filipo", disse Teresa, segurando-lhe o braço.

"Estava apenas tentando ajudar", replicou a mãe, a ponto de chorar.

"Ninguem está culpando a senhora por nada, mamãe", disse Philip, tentando resolver a situação. "Tudo vai ficar bem".

Naquela noite Philip e Teresa procuraram desfrutar um pouco de intimidade no terraço do apartamento. A figura alta de Philip jazia estendida sôbre um tapete. Teresa estava sentada a seu lado, alisando-lhe suavemente os cabelos. Inclinou-se para êle, beijando-o ligeiramente. "Não estou parecendo ridicula"? perguntou Teresa, sentindo-se um pouco transtornada e sem ambiente.

"Beije-me novamente", ordenou Philip.

"Responda primeiro", disse Teresa insistentemente.

"Você não parece ridicula", disse Philip imitando a moça. "Apenas muito magra. Temos que engordá-la".

"Você é como minha mãe. Ela também quer que eu engorde".

"Isso mesmo. Sou como sua mãe". Teresa sorriu. "porém diferente", acrescentou Philip divertido. Ergueu os olhos para a enorme lua cheia.

"Veja a lua", disse o rapaz, sentindo-se alegre naquele momento. Teresa não respondeu. Estava perdida com seus pensamentos. Philip notou as feições preocupadas de sua jóvem esposa. Assumiu um tom paternal. "Muito bem, mocinha, diga-me o que se passa. Nada de segredos".

"Filipo, vamos ter nossa própria casa"? perguntou ardentemente.

"Nossa própria casa"?

"Se fôr possivel".

"Gostaria de arrumar um lugar mas nos dias que correm é impossível sem gastar uma porção de dinheiro. A pessoa tem que ter um emprego para conseguir isso".

"Você está desempregado"?

"Estou. Tentei arranjar uma colocação", disse Philip desculpando-se. "Tentei, pode crer".

"Não tem importância", disse Teresa. "Tenho você".

Philip levatou-se e tomou Teresa em seu braços. Beijou-a. Desceram do teto para o apartamento.

Uma semana mais tarde Philip comunicou que tinha arranjado um emprego. "Imagine, eu um vendedor", disse o rapaz sorridente. "Escute esta conversa de profissional". "Diga-me, madame, quando a senhora ferve seus legumes, a senhora serve a água que usou ou joga-a na pia"?

"Derramo na pia", disse Mrs. Quas. "Porque, faz mal"?

"Mal? Madame, se sua pia tivesse coração e pulmões e um grande intestino, seria a pessoa melhor alimentada da casa". Teresa sorriu orgulhosamente para êle. "E' verdade", prosseguiu". "A senhora sabia que oitenta e cinco por cento da população deste país sofre de sub-alimentação? Sessenta por cento têm dentes cariados. Fatos, madame, fatos! Mas tudo pode ser resolvido com a panela de pressão do Instituto de Saúde Americano".

"Você nunca será um vendedor, filho", disse sua mãe, muito divertida com a cêna.

Teresa olhou para Philip. Podia-lhe ver a confiança fugir de sua pessoa. "Oh, naturalmente que sim, êle será um vendedor", insistiu a moça. "E um dos bons".

"Não compreendo porque você continúa a provocá-lo, Teresa", disse Mrs. Quas. "Vamos muito bem com o que seu pai ganha. E com o cheque de desemprego de Philip. Vocês têm tempo ainda, crianças".

"Não temos tempo", disse Teresa enérgicamente.

Philip beijou-a e saiu. A moça seguiu-o. "Está se sentindo bem"? perguntou-lhe ansiosamente.

"Acho que sim", replicou Philip.

"Não tenha medo, Philip. Você vencerá. Você vai ser bem sucedido hoje".

— "Que é"? perguntou a dona da casa, com ar de cansado. Philip fadou abafado pelo ruido de um aspirador a vácuo.

"A dona da casa está? Sou da —" Ela não lhe deu tempo para terminar. "Vendedor? Não queremos nada. O senhor não vê que estou ocupada"?

Philip penetrou na sala desesperadamente. "O que se passa"? perguntou a senhora bem vestida, que aparentava estar perto dos quarenta anos.

"Um vendedor", disse a zeladora, com menosprezo.

"Desligue êste aspirador", ordenou a senhora. A zeladora obedeceu. "Agora, que deseja o senhor"? interrogou friamente ao rapaz.

Philip tinha a impressão de estar representando no palco, com centenas de focos sôbre sua pessoa. O argumento, tão bem ensaiado e decorado, tinha desaparecido de sua memória.

"Bem, a senhora na certa já ouviu falar nessas panelas de pressão que eu vendo", disse Philip procurando a amostra na sua valise. "Pensei que a senhora talvez quisesse — Isto é, a senhora poderia estar interessada em comprar uma para sua casa".

"Bem, vejo que a senhora não está co tempo, que nem vale a pena", disse a mulher.

Philip balbuciou uma despedida e nela do envoltório. "Bem, talvez se eu lhe mostrasse. A senhora compreende, foram feitas para aproveitar todo o cozimento — a água com que se ferve. Isto é, na maior parte das vezes em que se derrama a água na pia. Custa apenas três dólares por semana".

A mulher sorriu. "As pessoas que moram nesta vizinhança não costumam comprar a prestação. O senhor não sabia disto"?

"Bem, vejo que a senhora não está interessada", disse Philip penosamente. Pôs a panela na valise e disse em tom de desculpa. "Sinto muito ter incomodado, madame".

"De modo algum, disse a mulher, parecendo divertir-se com o sucedido.

"Obrigado. Muito obrigado", disse Philip, encaminhando-se para a porta.

"Não há de que", disse sorrindo a mulher.

Philip balbuciou uma despedida e fugiu. No "hall", recostou-se na parede, perto da porta. O suor corria-lhe abundantemente na face. Sentia-se fraco, doente. Ouviu vozes lá dentro. "Acho que aquele rapaz não estava se importando se êle vendesse ou não", disse a dona da casa. Aquelas palavras penetraram fundo no seu pensamento. Philip apenas perdera uma pequena oportunidade, porém a batalha já estava terminada para êle.

(Conclue amanhã).

Cinema

"CAPAS NEGRAS"

A fadista portuguesa Amalia Rodrigues em "Capas Negras"

"Capas Negras" é uma evocação da vida, dos amores, das aventuras e das peripecias dos famosos estudantes de Coimbra. Dirigida por Armando de Miranda esta fita da Globo Filmes, nos traz de volta a dupla Alberto Ribeiro e Amalia Rodrigues, cantando fados e amando como se ama em Coimbra "a cidade do amor"...

"Capas Negras" entrará em cartaz na segunda-feira nos cines Pathé — Para Todos — Leme — Braz de Pina — Imperial e Itamar na Ilha do Governador.

"A MARCA RUBRA"

"A Marca Rubra" (Branded), o filme que a Paramount apresentará já na próxima segunda-feira nos cinemas Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial — Mascote e Haddock Lobo.

"BONZO"

Ronald Reagan e Diana Lynn são os astros principais afora "Bonzo" em torno de quem gira a história que a Universal International filmou e vai apresentar na próxima segunda-feira nos cinemas Palacio — Ipanema — Monte Castelo — Iris — Maracanã e outros.

"TERESA"

Seu nome é Pier Angeli. E Pier Angeli é a italiana que personifica a figura da heroina que dá titulo à historia. "Teresa", conta-nos as aventuras daquela campesina, jovem e amadurecida pelos vicissitudes da guerra, que se apaixona pelo soldado americano e que deixa seu lar e seu país para se reunir a seu amado no outro lado do Atlantico.

"ENCONTRO COM O DESTINO"

O drama dos pilotos da aviação comercial, de suas aventuras em terras distantes, nos ares, de seus amores, dos momentos alegres e perigosos que enfrentam...

Eis o que nos mostra "Encontro com o Destino" o filme francês da próxima segunda-feira nos cinemas Art Palacio — Presidente e Rivoli estrelado por Michele Morgan e Jean Marais.

A estrela de "Fabiola" aparece. Marais é novamente o ator que conhecemos e constitui, com Michele Morgan, uma dupla homogênea.

Paris, Dacar e o Rio de Janeiro, são os cenarios desse filme que os cariocas irão ver a começar de segunda-feira.

"PALADINO DOS PAMPAS"

"Paladino dos Pampas" estreará segunda-feira nos cinemas São Luiz — Rex — Roxy — America — São Pedro e Icaraí.

Joel McCrea e Wanda Hendrix formam a nova dupla romantica no filme "Paladino dos Pampas", tecnicolor da Universal International

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
DACTILOGRAFIA
NOVAS TURMAS EM SETEMBRO
(2.ªs. 4.ªs e 6.ªs)
Horários: MANHÃ — DAS 9,35 às 10,25
TARDE — DAS 14,40 às 15,30
" — DAS 16,20 às 17,10
R. Araujo Porto Alegre, 36 - Tel. 22-9860

COMPOSIÇÕES DE 9 CARROS PARA BANGU E IGUAÇU

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, resolveu instituir, também, para os trens de Bangu e Nova Iguaçú, o sistema de composições com nove carros. A instituição foi feita em virtude dos excelentes resultados obtidos por essas composições, na linha de Deodoro.

Lixo e Abastecimento Discutido na Reunião do Secretariado Municipal

Sob a presidência do prefeito João Carlos Vital esteve reunido, ontem, no Palácio Guanabara, o secretariado municipal. Foram debatidos vários assuntos de interêsse da coletividade, entre os quais, os problemas do lixo, do abastecimento da cidade e obras públicas.

COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRÁULICAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17 de setembro corrente, em sua sede social à Avenida Marechal Câmara número 350, 3.º andar, para eleger, na forma dos Estatutos, a Diretoria e tratar de assuntos de ordem administrativa.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1951.

JOSÉ SOARES MACIEL FILHO — Diretor-presidente.

CINEMA NO LAR
Aniversários, Batizados e Festas em Geral
TEL. 29-0962

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaumа

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Este notavel remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?. Este livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCACIONAL DIVISION. DEP. J-942 880 BERGEN AVE., JERSEY CITY, N. J., U. S. A.
Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado "Pode Curar-se a Epilepsia?".
NOME ....
(FAVÔR ESCREVER EM LETRA DE FÔRMA)
ENDEREÇO ....
CIDADE .... PAÍS ....

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA
158, URCA, das 17 às 19 hs.
— TELEFONE 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo —
Rádios — Enceradeiras — Máquinas de Costura
— Bicicletas, Etc. —
Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)
Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

COMER BEM? - SIM, TODOS GOSTAM!
Toscana ... é o melhor restaurante...
ALMOÇO - LANCHE - JANTAR RUA SÃO JOSÉ, 56

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO PASSEIO TEL. 22-6490 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
1.45-3.50-6-8-10.10 HOJE 11.45-1.45-3.50-6-8-10.10 HOJE 1.45-3.50-6-8-10.10
PIER ANGELI
E' A ESTRELA DO DIA! ELA É A REVELAÇÃO MARAVILHOSA DESTE POEMA:
Teresa
• A HISTÓRIA DE UMA NOIVA •
NAC. JORNAL DA TELA
PIER ANGELI · JOHN ERICSON
PATRICIA COLLINGE · RICHARD BISHOP · PEGGY ANN GARNER
Direção de FRED ZINNEMANN Produção de ARTHUR M. LOEW
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Inscreva-se no Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza
SOB OS AUSPÍCIOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
patrocinado com orgulho por METRO-GOLDWYN-MAYER OS FABRICANTES DE Coca-Cola PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS

MICHELE MORGAN · JEAN MARAIS
ENCONTRO COM O DESTINO
UM DRAMA EM PLENO AR
ART-PALACIO RIVOLI PRESIDENTE 2ª FEIRA

A Paramount apresenta
O REVOLVER ERA A SUA PALAVRA, O SANGUE A MARCA DE SUA VIDA!
Alan LADD
Côr pela Technicolor
com MONA FREEMAN · CHARLES BICKFORD
"A MARCA RUBRA"
KEITH · CALLEIA · HANSON · ROYLE · TULLY
2ª FEIRA 2-4-6-8-10
PLAZA PARISIENSE ASTORIA COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE OLINDA STAR RITZ
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

GLOBO FILMES Apresenta
CAPAS NEGRAS
com Amalia RODRIGUES Alberto RIBEIRO Artur AGOSTINHO
A VIDA DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE de COIMBRA
COMPS. NACIONAIS
2ª FEIRA
PATHE PARA TODOS · LEME
BRAZ de PINA IMPERIAL · ITAMAR

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Don Carlos", de Verdi — 21 horas — com Mirto Picchi e Bons Christoff.

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", de Silveira Sampaio, com Luiz Delfino. — A's 21 horas.

COPACABANA — "O complexo de meu marido", com a Companhia Mme. Morineau. — A's 21,30 horas.

JARDEL — "Um milhão de mulheres" revista de Chianca de Garcia, com a Companhia Colé. — A's 20,15 e 22,15 horas.

FOLLIES — "Meu Bikini tem folga", de Luiz Peixoto, Companhia Raul Roulien. — A's 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Maridos em apuros", de Correia Varela, com Zaquia Jorge. — A's 21 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", de Arthur Miller. — Companhia Jaime Costa. A's 16 e 21 horas.

REGINA — "Irene", de Pedro Bloch, com a Companhia Dulcina Odilon. — A's 21 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Alméo. A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai" — Cia. Eros Volusia-Mesquitinha. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Mulher sem rosto", de Marie Wanderley Meneras. — A's 16, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — Fechado.

RECREIO — Fechado.

REPUBLICA — "Toma que o filho é teu". — A's 20 e 22 horas.

CIRCOS

GRAN CIRCO NORTE-AMERICANO — "Ponta do Calabouço". — A's 21 horas.

SARRASANI — Avenida Presidente Vargas — A's 21 horas.

CIRCO DE ANÕES — Na Praça 11 — A's 21 horas — "Branca de neve e os sete anões".

CINEMAS:

S. LUIZ — VITORIA — RIAN e CARIOCA — "Agonia de amor", com Gregory Peck e Ann Todd. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PALACIO — ROXY e AMERICA — "Escandalos na Riviera", em tecnicolor, com Danny Kaye e Gene Tierney. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Façam seu jogo", senhores", com George Raft — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' E ART PALACIO — "A sombra da aguia", com Valentina Cortese e Richard Greene — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Teresa", com Pierli Gil. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "Teresa", com Pierli Gil. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR E MASCOTE — "Tarzan na terra selvagem", com Lex Barker e Virginia Huston. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Esquina da vida", com Marcia Mae Jones e Joseph Crehan — Sessões só para senhores: às 10,30 e 12 horas; só para homens: a partir das 14 horas.

REX — "Na sombra do crime", com Scott Bardy e Alexis Smith. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CINEAC CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, sohrts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

PIRAJA' — "Na sombra do crime", com Scott Brady e Alexis Smith. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

IPANEMA — "Agonia de amor", com Gregory Peck e Ann Todd. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

LEME — "A duquesa de Tabarin", com Elena Lucena e Pepe Iglesias — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "A duquesa do Tabarin", com Elena Lucena — A partir das 14 horas.

S. JOSE' — "Ivan, o Terrivel" — A's 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Agonia de amor", com Gregory Peck e Anna Todd. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

MARACANA — "Façam seu jogo senhores", com George Raft. — As' 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PARA-TODOS — "A sombra da aguia", com Valentina Cortese e Richard Greene. — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Correntes ocultas" e "Tres velhacos reais" — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Escandalos na Riviera", com Danny e Gene Tierney. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROSARIO — "Agonia de amor", com Gregory Peck. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Escandalos na Riviera", com Dany Kaye e Gene Tierney. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Agonia de amor", com Gregory Peck. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PALACE — "Rio Bravo", com John Wayne. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ICARAI — "Façam seu jogo, senhores", com George Raft — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Façam seu jogo, senhores", com George Raft a partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Na sombra do crime". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Papai foi um craque" e "Adeus ao mundo de ontem, a partir das 13 horas.

Uma novela diferente!
"CASEI-ME COM UM FANTASMA"
UM ORIGINAL DE J. LOPONTE.
TODAS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS, NA
Rádio Mayrink Veiga
SEMPRE ÀS 21 HORAS, COM
ZEZÉ FONSECA E Urbano Lóes
E TODO O GRANDE ELENCO TEATRAL DA PRA-9
PATROCÍNIO DA "Casa Barbosa Freitas" • AVENIDA RIO BRANCO, 136 •

O REPOUSO REMUNERADO E OS PRACISTAS

J. ANTERO DE CARVALHO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Não é a primeira vez que me refiro ao assunto que se prende aos comissionistas em face do repouso semanal remunerado. Já noticiei decisões do Tribunal Superior do Trabalho no sentido de excluí-los do amparo da Lei 605. Recentemente, tratei de outra que, distinguindo entre comissionistas-pracistas e comissionistas-balconistas, concluiu pelo direito dêstes porque, sujeitos a horário, a ponto e a outras obrigações, "são mais tarefeiros do que comissionistas", para usar das expressões de JULIO BARATA (TST 2.973-50).

No dia trinta de agôsto último, entretanto, o Tribunal Superior alterou a jurisprudência também com respeito aos comissionistas-pracistas ou viajantes num litígio em que contendem Joaquim Andrade e outro e a firma Paul J. Christoph & Cia. (TST. 3.072-50).

Convém lembrar, porém, que a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal deixou de tomar conhecimento de recurso interposto de um acórdão do Ministro DELFIM MOREIRA JUNIOR em sentido diametralmente oposto.

Tratava-se "in casu" de vendedor pracista com salário fixo, além de comissão sôbre vendas, e que não estava sujeito a ponto ou a frequência integral, "tanto que nunca fôra descontado em suas faltas e, ademais, não era obrigado a um mínimo de produção".

Embora sucinto em seu voto, vale citar o seguinte passo de BARROS BARRETO, relator do feito: "Deflui do exposto que, sem ferir a mencionada disposição constitucional ou o supracitado diploma federal, houve por bem a veneranda decisão malsinada decretar a improcedência da reclamação ajuizada, visando o pagamento das folgas semanais do recorrente. E, defronte do manifesto descabimento do extraordinário, dêste não tomo conhecimento". (Rec. Extr. n.º 18.576).

Cumpre-me salientar que o aresto do Tribunal Superior do Trabalho, objeto dêste comentário, teve a participação dos seguintes Ministros: OLIVEIRA LIMA (relator), A. CARVALHAL (revisor), GODOI ILHA, BEZERRA DE MENEZES, JULIO BARATA e RÔMULO CARDIM, êste o primeiro vencidos. DELFIM MOREIRA, que funcionou na presidência, não teve ensejo de pronunciar-se sôbre o mérito, mas a sua opinião já é conhecida: íntegra a corrente vencida.

Impedido o juiz ALVARO FERREIRA DA COSTA e ausentes CALDEIRA NETO e ASTOLFO SERRA, a decisão não pode ser tomada como definitiva; parece-me até mais provavel que o Tribunal Superior, funcionando com todos os seus membros, modifique novamente a atual orientação, que não é, evidentemente a mais acertada.

TRIBUNAL REGIONAL

Pauta de julgamento, em 10-051: Relator: Homero Prates — Processo n.º TRT 751-51 (7.ª JCJ) — Reclamante: Iracy Xavier — Reclamado: David de Almeida Cruz.

Relator: Celso Lanna — revisor: Mário Lopes — Processo n.º TRT 724-51 (OX 9.ª JCJ) — Recorrente: Casa Capacete Ideal — Recorrido: Luiz Chambarelli.

Relator: Moura Barcellos — revisor: Homero Prates — Processo n.º TRT 956-51 (6.ª JCJ) — Recorrente The Western Telegraph Co. Ltda. — Recorrido: Durval de Holanda Campos.

Relator: Moura Barcellos — revisor: Homero Prates — Processo n.º TRT 1014-51 (4.ª JCJ) — Recorrente: Arildo Costa — Recorrido: Helena Calderaro.

Relator: Moura Barcellos — revisor: Homero Prates — Processo n.º TRT 1039-51 (7.ª JCJ) — Recorrente: Montagens Goytacá Ltda. — Recorrido: Joaquim Feliz de Lima.

Relator: Celso Lanna — revisor Mário Lopes — Processo n.º TRT 1056-51 (7.ª JCJ) — Recorrente: Manuel João Dias — Recorrido: Altair Francisco de Assis.

Relator: Moura Barcellos — revisor: Homero Prates — Processo n.º TRT 1058-51 (9.ª JCJ) — Recorrente: Hotel Vogue Ltda. — Recorrido: Francisco Marçal Castro.

Relator: Moura Barcellos — revisor: Homero Prates — Processo n.º TRT 1059-51 (9.ª JCJ) — Recorrente: General Eletric S.A. — Recorrido: Gerson Pinto de Araujo.

Relator: Celso Lanna — revisor: Mário Lopes — Processo n.º TRT 1087-51 (4.ª JCJ) — Recorrente: Ozéas Estácio de Souza — Recorrido: Sociedade Brasileira de Urbanismo S.A..

Relator: Celso Lanna — revisor: Mário Lopes — Processo n.º TRT 1090-51 (4.ª JCJ) — Recorrente: A Embelezadora — Recorrida: Rogaciana dos Santos.

Relator: Moura Barcellos — revisor: Homero Prates — Processo n.º TRT 1095-51 (9.ª JCJ) — Recorrente: Adelaide Monteiro — Recorrido: Muszynski Ferreira & Cia..

Relator: Celso Lanna — revisor: Mário Lopes — Processo n.º TRT 1096-51 (3.ª JCJ) — Recorrente: Antonio Gomes Bicalho — Recorrido: Irmãos Goulart & Cia.

Relator: Celso Lanna — revisor: Mário Lopes — Processo n.º TRT 1098-51 (3.ª JCJ) — Recorrente: Yone Beguito de Oliveira — Recorrido: Lauro de Carvalho & Cia. Ltda. (A Exposição).

OBRAS NA HOSPEDARIA DA ILHA DAS FLORES

PRESIDÊNCIA

O Presidente aprovou a exposição de motivos do Dasp., submetendo processo em que o ministro do Trabalho solicita autorização para que o Departamento Nacional de Imigração execute na Hospedaria da Ilha das Flôres diversos serviços pelo regime de adiantamento e com dispensa de concorrência sendo, entretanto, contrário à concessão dessa dispensa.

NOVOS FISCAIS ADUANEIROS

O presidente assinou decretos, na pasta da Fazenda, nomeando, interinamente, fiscais aduaneiros, classe "E", Antonio Pires Loureiro, Jandira Madalena Carvalho, Carlos Alberto Mosciaro, Furues Camargo; Vilde Barros Leite, Emir Guedes e Aluisio de Brito.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E AGRICULTURA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, inspetor de alunos, classe "E", Alberto Mendes de Oliveira.

Na pasta de AGRICULTURA — Nomeando, interinamente, técnico agricola, classe "D", Deoclecio Gargioni.

Concedendo à Companhia Industrias Reunidas, com sede em Recife, autorização para funcionar como emprêsa de mineração.

Renovando pelo prazo de um ano a autorização concedida ao cidadão brasileiro Nicolau Prioli, para pesquisar apatita mica e associados em Tatuí, São Paulo.

Concedendo à Companhia Suprargila Ltda., com sede em Suzano, São Paulo, autorização para funcionar como emprêsa de mineração.

Autorizando os cidadões brasileiros — Antonio Dias Duarte a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valadares, Minas Gerais; Irineu Felisberto a pesquesar minério de manganês e associados no municipio de Gasçuí, Estado do Espirito Santo; Silva & Moutinho a pesquisar mica e associados no municipio de Virgem da Lapa, Minas Gerais; Antonio Evangelista Soares e João Ferreira Rodrigues a pesquisar quartzo e associados no municipio de Arcos, Minas Gerais; João Ferreira de Andrade a pesquisar feldspato e associados no municipio de Grama, Estado de São Paulo.

Autorizando, o govêrno do Estado do Espirito Santo a pesquisar calcareo e associados ao municipio de Cachoeiro de Itapemirim; a Mineração Sulbrasileira Ltda., a pesquisar minério de chumbo e associados no municipio de Blumenau, Santa Catarina; e, Novas Industrias Olinda S. A. a pesquisar fosfatos, calcario e associados no municipio de Olinda, Pernambuco.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Horacio Lafer, ministro da Fazenda e o sr. Valdir Niemeyer, chefe do Gabinete do ministro do Trabalho e João Neves da Fontoura, titular da pasta das Relações Exteriores, o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil; e, em audiencia, os generais Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional e Poli Coelho, presidente da I. B. G. B., uma comissão da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de São Jeronimo, Rio Grande do Sul, que entregou um memorial ao presidente contendo as reivindicações da classe; o sr. Segadas Viana que apresentou circunstanciado relatório sôbre as observações colhidas nos Estados Unidos da América, em sua recente viagem aquele pais, proposito organização sindical americana. Nessa ocasião, o deputado Segadas Viana solicitou ao chefe do govêrno uma audiência para o sr. Jacob Petoswki, presidente da C. I. C., uma das maiores organizações sindicais norte-americanas.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Mandará o Prefeito. . .

massa popular, segundo o plano do presidente da Republica.

NA C. C. P.

Tambem na reunião plenaria da C. C. P., que ontem se realizou, o abastecimento de carne foi objeto de debates, tendo o sr. Benjamin Soares Cabello apresentado os principais pontos que serão tratados no Congresso de Invernistas que se realizará no dia 12 do corrente. O sr. Heitor Grilo deu conta de entendimentos entre a Prefeitura e o Ministério da Agricultura para obter prioridade para o transporte de 21 mil toneladas de carne do Brasil Central e do Rio Grande do Sul. Comunicou, ainda, o sr. Grilo, impressões da viagem que fez ao Rio Grande do Sul, a que o sr. Benjamin Cabello acrescentou as suas.

Na ordem do dia, discutiu-se o caso do leite, aceitando a C. C. P. sugestão do sr. Edison Cavalcanti para que se promovesse, a exemplo do Congresso da Carne, um Congresso do Leite.

Seguiu-se na pauta, como complemento racional, uma discussão sobre o sal, provocada por um pedido de aumento formulado pelo Instituto proprio, o que se converteu em estabelecimento de uma comissão para estudar o problema buscando atender ao peticionario sem aumento de preço para o consumidor, mas, pelo barateamento da produção.

Primeira Derrota. . .

ra mostrar que está funcionando a coligação P. S. D.-P. S. P. e U. D. N. contra o governo do sr. João Vital.

Ontem, foi posta à prova, pela primeira vez, e venceu. Há dois dias, quase era chamada a votar o requerimento do mesmo sr. Levi Neves, protestando contra o ato do prefeito, instituindo o Conselho Consultivo de Turismo, sem a participação da Camara. Mas o gesto do sr. Levi Neves, retirando seu requerimento no momento da votação, adiou o pronunciamento da coligação, ontem realizado com pleno exito.

Contrapropaganda

tara seu dominio, de povos dos Balcãs fustigados de há muito pela necessidade e sofrimento, as nações vizinhas do ex-Império moscovita herdeira da penúria e da indigência que se espalhavam entre os camponeses russos.

O ambiente propicio ao desenvolvimento do comunismo é aquele em que a miséria, o sofrimento, a necessidade, dominam amplamente. Onde tal não existe, onde o povo não sente necessidade disto ou daquilo, pois o que precisa tem a qualquer hora, o comunismo e as demais ideologias contrárias ao nosso sistema politico não encontram apoio a não ser em uma meia dúzia de descontentes que procuram galgar as posições politicas à custa do engôdo daqueles que se deixam embair por promessas irrealizáveis.

Combater o comunismo é acabar com as dificuldades da vida, é facilitar os transportes, é proporcionar meio fácil de ter uma residência, é baixar os preços das utilidades públicas.

Combate-se eficientemente o comunismo com a abundância, fartura, facilidade do indispensável, presteza nos serviços públicos e não, como sempre o fizemos, policialmente, prendendo em lugar de doutrinar, espancando em vez de explicar, processando sem esclarecer o êrro, combatendo sem apontar os inconvenientes, que a doutrina encerra.

Na América do Norte ainda não puderam vingar as idéias do Kremlin porque não há ambiente de miséria e de desconforto. O mesmo, na Inglaterra. Este o caminho que devemos seguir.

Adotando o critério de construir o maior número possivel de residências para seus segurados, de estabelecer nas sedes do seu Instituto refeitórios higiênicos com refeições baratas e substanciais, de criar caixas visando amparar os acidentados do trabalho, de oferecer aos milhares de comerciários recursos médicos amplos e eficientes, o sr. Henrique De La Roque, inegavelmente, está destruindo, com inteligência e habilidade, os elementos com que poderiam contar os comunistas para disseminação de sua doutrina entre aqueles que mourejam como auxiliares prestimosos do comércio.

Com a orientação do atual presidente do Instituto dos Comerciários o comunismo recebeu, entre nós, um profundo golpe. Que os outros adotem a mesma orientação, sigam o mesmo caminho e a propaganda vermelha ruirá por terra como têm ruido seus idolos.

30 Mil Homens. . .

várias alterações. A ligação da zona sul com o centro e a oeste, e noroeste, far-se-á pela alameda do lado dos armazéns do Cais do Pôrto; entre a zona sul e o centro, a partir da rua Dois de Dezembro, seguirá pela alameda externa.

Nas transversais da Avenida Rio Branco, o tráfego só será interrompido durante a passagem da tropa.

Ficarão interditadas para o tráfego de bondes, as seguintes vias: Senador Euzébio, Presidente Vargas, Ponto dos Marinheiros.

Os ônibus da zona noroeste, da Candelária e Praça Tiradentes, voltarão da Praça Mauá. Os da Lapa e ligação Oeste-sul, utilizarão a Avenida Mem de Sá e Rua do Riachuelo. Os da ligação sul-noroeste, seguirão pela Avenida Justo, Praça 15 de Novembro, 1.º de Março e Av. Presidente Antonio Carlos. Os ônibus com terminais em Pedro II e Leopoldina, terão seus pontos terminais na Avenida Erasmo Braga.

A linha do Aeroporto, funcionará pelo itinerário 1.º de Março, presidente Antonio Carlos, Presidente Justo, Rua Clapp, Praça 15, 1.º de Março, Visconde de Itaboraí, 1.º de Março, D. Gerardo no sentido do norte.

O estacionamento é proibido na Avenida Erasmo Braga, na alameda dos bondes do Flamengo e Russel, ruas Riachuelo, Mem de Sá, Frei Caneca, Santana, Marquês de Sapucaí, Joaquim Palhares, Salvador de Sá, Haddock Lobo, Maris e Barros Itapiru, Bispo, Itapagipe, Santa Amélia, Satamini, Afonso Cavalcanti, Miguel Frias, Benedito Hipólito, Paulo de Frontin e Santa Amélia.

Util e Necessária. . .

novidade, nem representa um mal. Ao contrário, serve para amparar a indústria particular, que, sem a ajuda do govêrno, não subsistiria e, com a sua desapropriação, provocaria não só o desemprêgo de milhares de operários especializados como a desorganização de entidades cujo caráter permanente é imprescindível quando as contingências de conflitos — indesejáveis, mas, inevitáveis — forçam a mobilização de todos os recursos nacionais. Ademais, a indústria naval particular representa um estímulo para a formação e aperfeiçoamento de pessoal apto a, em qualquer tempo, empregar-se nos serviços da Marinha de Guerra.

Comentou o ministro:

— Não há exemplo de uma Marinha que possa atender, por seus arsenais e tão sòmente por êles, à construção de sua frota e à sua manutenção. Seria absurdo e onerosíssimo pretender chegar a tal situação. No Exército o mesmo se processa. Não fôsse a ajuda que lhes dá a administração pública e numerosas fábricas que hoje produzem material de guerra não existiriam.

CASOS CONCRETOS

Citou a seguir o ministro da Marinha inúmeros casos de excelentes serviços prestados pelas emprêsas particulares de construção naval, em reparos e adaptações de barcos de vários tipos, que no Arsenal dificilmente encontrariam vez de merecer atenção, pois outras obras de maior vulto reclamam os serviços de seus operários. Referiu, também, os casos dos estaleiros de Prado Peixoto, Martinelli e Caneco, que encerraram suas atividades por falta de apoio do govêrno. Não se fechou a Organização Lage porque o govêrno a ampara.

PEQUENAS ORGANIZAÇÕES

Quanto a se confiarem serviços a estaleiros de instalações pobres, disse o ministro que simplesmente não se procuram estabelecimentos de aparência mais pomposa, mas, onde se saiba existirem operários e serviços eficientes. O que se examina é a capacidade de execução, o preço, o tempo de serviço e demais condições técnico-econômicas. No próprio Arsenal são numerosas as firmas particulares que executam serviços de sua especialidade e o ministro referiu nominalmente uma longa lista dessas firmas, cuja colaboração é imprescindível.

MAL INFORMADOS

Depois de analisar a situação do Arsenal de Marinha, exalçando-lhe os méritos, o ministro Renato Guilhobel declarou:

— Aquêles que nada entendem de assuntos de administração de um estabelecimento da natureza do Arsenal de Marinha, louvados em informações capciosas e caluniosas de pessoas que tiveram seus interêsses contrariados, que foram punidos por crimes ou que pertencem a credos politicos que pretendem destruir o Brasil, podem fàcilmente assacar contra uma administração absolutamente correta os mais pesados doestos, fantasiando os fatos, vestindo-os a seu gôsto para dar a impressão de que se encontram cercados de razões; a administração muito trabalho terá para desfazer suas intrigas de vez que é pràticamente impossível instruir o público sôbre todos os detalhes que cercam a administração de um grande estabelecimento industrial do caráter de um grande Arsenal de Marinha. Salva-nos a consciência do dever cumprido com lisura e inatacável probidade.

A Visita do Dia

O Prefeito Vai ao Esp. Santo

Seguirá no próximo sábado, por via aérea, com destino a Vitória, o prefeito João Carlos Vital, a fim de assistir às festividades comemorativas do 4º centenário da fundação da capital espiritosantense.

O regresso do prefeito carioca dar-se-á segunda-feira, próxima, dia 10.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Ministro. . . .

pela má escolha dos seus auxiliares.

A CARTA NA HORA INCERTA

E' a seguinte a carta com a qual o sr. Getúlio Vargas aceitou a demissão do sr. Danton Coelho (observando-se que não foi dada à publicidade a carta do ex-ministro, na qual, sabe-se, afirmava que nunca pedira, seja diretamente, seja por interposta pessoa, o Ministério):

— "Prezado amigo Danton Coelho,

E' com verdadeiro pesar que, acatando a decisão tomada em carta que ora acuso, venho conceder-lhe a exoneração, que me pede, do cargo de Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, em que tão bem soube dar a medida de sua capacidade administrativa e de sua reconhecida dedicação a causa pública.

Uma velha amizade nos une, nascida de um longo e íntimo convívio, e robustecida ainda nas provações do ostracismo que partilhamos; e hoje nos ligam para sempre as recordações comuns da árdua e gloriosa campanha eleitoral que juntos empreendemos, e cuja vitória foi devida em grande parte aos seus incansáveis esforços e à sua esclarecida visão política.

São outras tantas razões para que eu me sinta particularmente pesaroso ao vê-lo deixar de fazer parte do meu Govêrno, privando-me assim duma colaboração que me era profundamente grata.

Estou certo, porém, de que essa colaboração não me faltará, todas as vezes em que fôr preciso fazer apêlo ao seu patriotismo e à sua valiosa experiência política e administrativa; como nunca me faltou, nas horas boas ou más, o precioso apoio de sua inalterável lealdade e de sua sincera e sempre desinteressada amizade. Cria-me, afetuosamente, (a) Getúlio Vargas".

Prepara. . .

reabertura do Q. G., voltou a funcionar o serviço de alto-falantes, concitando o povo a se reunir em praça pública. Os jornais oposicionistas estão circulando tarjados de luto e o sr. Getúlio Vargas está sendo classificado de "inimigo do povo maranhense", dizendo-se também que o sr. Amaral Peixoto interveio para que a decisão do T.S..E. fôsse favorável ao sr. Eugenio de Barros.

Elementos do PST, ouvidos ontem pela reportagem, deram pouca importância às últimas noticias vindas de São Luiz, declarando que o sr. Eugenio de Barros tomará posse sem nenhuma alteração da ordem, pois não há mais razão agora para se duvidar da legitimidade do seu diploma de governador do Estado.

Adiado o. . .

ções de conciliação devem partir do govêrno iraniano. O sr. Fatemi declarou que o ultimatum em questão objetivava frustrar uma "trama" dos britânicos, urdida com a finalidade de abalar as bases do regime de Mossadegh, consistindo em "permanecer sentados por perto", como meros espectadores, à espera da debilidade econômica do país, a qual provocaria a queda do atual govêrno de Teerã.

AVISO

No dizer do vice-primeiro-ministro, se os técnicos da Companhia Anglo-Iraniana de Petróleo se retirarem do país, o govêrno de Teerã não pretende empregar técnicos norte-americanos, porque êstes, segundo disse, "quase inevitàvelmente adotariam a atitude dos britânicos". (N.R. — Há vários meses, o govêrno de Teerã foi informado de que nos Estados Unidos não há, atualmente, técnicos petrolíferos disponíveis para serem enviados ao Irã).

Ficarão os. . .

inadimplemencia da C.T.B.; restabelecimento da clausula de reversibilidade do contrato de 1897; multas de Cr$ 200,00 diários em cada caso de não atendimento dos pedidos de telefone, no prazo contratual; aumento da caução da C.T.B. para Cr$ 50.000.000,00; reposição imediata das quantias deduzidas da caução por motivo da aplicação de multas; supressão das redes locais, de modo a existir uma rede geral no Distrito Federal, e substituição dos telefones de magneto até 31 de dezembro de 1952; perda por parte da C.T.B. do direito de reclamar aumento de tarifas em 1953, se não tiver no ultimo dia dêsse ano suprimidas as redes locais e regularizado o serviço telefônico no Distrito Federal; na avaliação dos bens adquiridos até 1928 prevalecerá a avaliação é base de 1928; trafego mutuo com outra companhia que explore o serviço telefônico.

CARTA DA TELEFÔNICA

Em data de ontem, a C.T.B. enviou ao prefeito uma carta afirmando o seu inalterável propósito de tudo fazer para que se alcance no mais breve prazo possivel a solução do problema da escassez de telefones na cidade.

Recorda, a seguir, que com êsse objetivo, assim que recebeu a notificação judicial da Prefeitura, para optar por uma das duas propostas sugeridas, a C.T.B, respondeu ao prefeito concordando em rever o contrato vigente, se do exame conjunto da materia resultasse a necessidade de tal medida.

Não obstante, havendo o prefeito considerado preciso pronunciamento em termos categóricos, a C.T.B. imediatamente afirmou, expressamente, concordar com a revisão contratual no que for necessário à solução do problema de escassez de telefones no Distrito Federal, a ser levada a efeito de comum acordo, mediante estudos especiais e de natureza urgente, como indicado na notificação judicial.

A carta prossegue, alegando que, comparecendo à reunião de ontem, empenhada em que não pairem dúvidas sôbre a absoluta boa fé que sempre se tem manifestado, impõe-se ponderar não ser justas as críticas formuladas aos termos do oficio que expressamente aceitou a revisão contratual. O oficio não teve senão o objetivo de atender, de modo inequivoco, à interpelação do prefeito. E se duvida persistisse, reiterava, naquele ensejo, estar de acordo com a revisão contratual para os fins constantes da primeira proposta da notificação.

Não vê a C.T.B. como possa ser respondido de modo mais categórico e preciso, a indagação feita. Guarda a companhia a convicção de haver transmitido seu pensamento em termos de absoluta nitidez, como é próprio das responsabilidades que tem, e exigido pela magnitude do problema. E com êsse espírito se manifestará sôbre as sugestões para revisão do contrato.

Termina a carta informando que, como prova do propósito da C.T.B. de abreviar a solução do problema, já fechou a encomenda de 45.800 terminais, o que permitirá atender cêrca de dois terços dos pedidos existentes, e em negociações, a de mais 92.000.

Ao Govêrno a. . .

rão os trabalhos técnicos da Comissão Mista.

Os pronunciamentos existentes até agora, de parte dos que têm nas mãos a direção do país, não são suficientes para esclarecer o assunto. Os ministros da Viação e da Fazenda foram os únicos que, acompanhando mais de perto os trabalhos da Comissão Mista, fizeram referências ao problema. O sr. Horacio Lafer destacou, de uma vez, que deveria ser comprado no exterior apenas o que o Brasil não estivesse em condições de produzir. O sr. Souza Lima, por sua vez, já deixou claro ser favorável ao aproveitamento da indústria nacional no reequipamento das ferrovias brasileiras.

O MEMORIAL DOS PRODUTORES

Em recente visita ao Catete os fabricantes nacionais de material ferroviário entregaram ao chefe do govêrno longa exposição sôbre suas possibilidades de fornecimento. Esse memorial, segundo promessa, seria encaminhado à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, mas isso não ocorreu até o momento.

O ambiente é de apreensão uma vez que, por um golpe de negócio, existe o perigo de desvio para o exterior de importantes compras que poderiam ser efetuadas no país, em condições de igualdade, seja no terreno da qualidade seja no dos preços. Evidentemente, essas aquisições no país teriam o salutar efeito de contribuir para o fortalecimento de uma importante indústria, cujo problema mais angustioso é a falta de encomendas suficientes, em virtude das péssimas condições financeiras mesmo das nossas ferrovias mais importantes.

Vai ao Norte o Embaixador Alemão

O sr. Fritz Oellers, chefe da Missão Diplomatica da Alemanha no Brasil, seguirá no proximo dia 8 para o Norte, a fim de visitar Salvador, Recife, Belem e Manaus.

É ESTE O DRAMA DA CONDUÇÃO

OTHON RIBAS

FÔRO

O dr. Eduardo Jara negou um mandado de segurança impetrado pelo motorista Alvaro Ferreira da Silva contra o Diretor de Trânsito, porque êste lhe havia cassado a sua carteira de habilitação. Os antecedentes do caso já demos em crônicas anteriores, havendo deixado para esta a descrição do fato conforme a fez o juiz de acôrdo com a provas que foram levadas aos autos.

Basta dizer, agora, antes de se entrar na parte da sentença que ficou para hoje, que tudo resultou de haver a polícia obrigado a certo motorista a levar uma senhora e duas moças à Tijuca. Para evitar, dizia, que o outro fôsse obrigado, o impetrante surgiu e se propôs a leva-las. Tomou, então, o volante e conduziu as tres mulheres e mais um policial que as acompanhou. Todavia tantas fez que o policial se viu obrigado a recomendar às mulheres que decessem do automovel, no que foi atendido.

Mas, vejamos o que fez o motorista: "O referido motorista dirigia o veiculo de maneira desastrosa e perigosa, sob a chuva que caía, visando enervar, deliberadamente, as senhoras. Proferiu palavras de baixo calão. Tornou insuportável a permanência das passageiras no veiculo. Foram compelidas a abandonar o carro".

E a lei o que diz a respeito? O dr. Eduardo Jara, bem fundamentando a sua decisão, esclarece que o artigo 130 do Código Nacional do Trânsito dispõe: "A apreensão de carteiras nos termos deste Código far-se-á nos seguintes casos:

"3) quando em qualquer ocasião se verificar que o condutor não preenche as condições exigidas neste Código;

"4) incontinência pública e escandalosa do condutor".

E volta aos fatos: "o impetrante não nega a falta de compostura, de urbanidade para com as passageiras, denotando um desrespeito contristador para a condição de pessoas indefesas sendo que uma delas de idade avançada".

O caso, evidentemente, não oferece dúvidas. A carteira foi muito bem cassada. Ele deve servir de exemplo nessa chamada "batalha" que ainda não acabou sobretudo pela falta de energia da autoridade responsável.

O Deputado. . .

(Conclusão da 3ª. página)

trata, a seguir, da federalização dos Departamentos Estaduais de Estatistica.

— O SR. JORGE JABOUR, admirador do extinto senador Epitácio Pessoa, lamenta o seu passamento e defende a posição dos médicos que o assistiram.

— O SR. NEREU RAMOS, da presidência, comunica haver recebido a visita do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara que lhe fêz entre de um memorial assinado por 25 mil católicos contra o projeto Nelson Carneiro.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 192 deputados.

— O presidente designa o senhor Samuel Duarte para integrar a comissão de reforma do Regimento Interno.

— São aprovados dois requerimentos de urgência: 1.º) para o projeto que concede autonomia política ao municipio fluminense de Angra dos Reis; 2.º) para o projeto que abre um crédito de 10 milhões de cruzeiros para as despesas com o combate ao fogo no sul do país.

— O SR. ANTONIO BALBINO, em nome da Comissão de Justiça, apresenta o parecer favorável daquele órgão aos projetos que concedem autonomia a diversos municipios brasileiros considerados bases militares pela Lei n.º 121.

— Em nome da Comissão de Segurança, o SR. GALDINO DO VALE requer o prazo de 48 horas a fim de que aquele órgão se manifeste a respeito do mesmo projeto.

— OS SRS. FERNANDO FERRARI e NESTOR JOST discorrem sôbre o projeto que congela os arrendamentos de terra.

— São aprovada as seguintes proposições:

— emenda do Senado ao projeto que autoriza a abertura, pelo Tribunal de Contas de um crédito suplementar de Cr$ 48.000,00;

— projeto que considera de utilidade pública a Fundação Sorocabana, em Sorocabana, São Paulo;

— projeto que aumenta para Cr$ 2.000,00 a pensão concedida a D. Leonor Barata Cotegipe pelo Decreto Legislativo n.º 2.391, de 4 de janeiro de 1911;

— projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito destinado ao pagamento de salário dos servidores dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto do Pará;

— o projeto que abre o crédito de Cr$ 29.150.000,00 destinado à execução do programa de obras de acesso à Cachoeira de Paulo Afonso.

— Encerramento: 17,00 horas.

— Presidente:

Sessão Extraordinária no S. T. F.

O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal convocou para hoje uma sessão extraordinaria, para o julgamento dos processos publicados em pauta.

Aumento Justo. . .

(Conclusão da 3ª. página)

tancia vital do Brasil, há mais de cem anos".

Em seguida, o sr. Alencastro Guimarães disse que tem sido acusado de atacar os Estados Unidos. "Eis uma inverdade. Recuso, sim, aos Estados Unidos e a qualquer outro pais, o direito de intervir na minha patria. Recuso-lhes isto, como a quem quer que seja povo ou governo. Mas se feri os Estados Unidos, paciencia, defendi o Brasil e é isso que me interessa.

PREÇOS MINIMOS

"Sr. presidente, o pais verá o efeito da politica de preços minimos. Há dois anos, o café vegetando em torno dos quatrocentos e poucos cruzeiros por saca, deixava nossa balança comercial com um descoberto de duzentos e cinquenta milhões de dolares. A alta do café, veio, aos poucos, proporcionar ao Brasil a soma de dolares necessarios para cobrir o "deficit" e ainda em fins de janeiro, uma disponibilidade cambial em dolares. Curiosamente, quando todas as vantagens da alta tinham sido auferidas, levantou-se a grita contra a alta de preço do café, aqui e nos Estados Unidos. Lembraram-se, então, dos trabalhadores que estavam pagando café mais caro; aí, o consumidor passou a ser o escudo que se levantava contra a exploração que o Brasil estava fazendo".

Para os que combatem a valorização do café, o orador lembrou os beneficios advindos dessa politica adotada pelo govêrno do presidente Washington Luis. Em sete anos de valorização o Brasil recebeu 500 milhões de libras ouro. Num periodo de sete anos de abandono de preço e desvalorização do café, o Brasil recebeu 165 milhões de libras ouro. Perdemos, portanto, 335 milhões de libras-ouro e qual foi o resultado disso? Foi a supressão do pagamento da divida externa, foi a bancarrota financeira, a bancarrota economica, a desmoralização, a impossibilidade de importar maquinarias para Estradas de Ferro, para a Marinha Mercante, a impossibilidade de contsruirmos, de fazermos transportes.

DOIS PROJETOS

Dois projetos que dizem respeito ao pessoal da Secretaria do Senado, foram apresentados: um do sr. Ivo de Aquino, equiparando o padrão de vencimentos dos cargos de assessor técnico do Orçamento ao de redator de Anais e Documentos Parlamentares. Passam de "M", para "O"; o outro do sr. Gomes de Oliveira, dispondo que os cargos de assistente de publicação passem a designar-se redatores-revisores.

IMPORTAÇÃO

Na ordem do dia foi aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto de concede isenção de impostos e taxas aduaneiras a materiais importados pelo governo do Rio Grande do Sul, destinados à instalação de usinas eletricas.

PROJETOS REJEITADOS

Foram rejeitados os seguintes projetos: que estabelece concurso de titulos para o provimento dos cargos de classificadores de produtos de origem vegetal e o que declara de utilidade publica a Associação Protetora de Menores de Santos, Estado de São Paulo.

Com emendas, voltou às Comissões o projeto que estabelece criterio para o caso de acesso à carreira de técnico de laboratorio do Ministério da Educação.

Em explicação pessoal, o sr. Domingos Velasco considerou uma injustiça a rejeição do projeto que isenta de engajamento os sargentos das Forças Armadas que contarem mais de 10 anos de serviços ininterruptos.

Em outro local, publicamos a integra do discurso do sr. Hamilton Nogueira, salientando a significação do regresso do sr. Otavio Mangabeira às atividades politicas.

Reunião dos Jornalistas Despedidos de "A Manhã"

Na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais haverá, hoje, às 17 horas, uma reunião dos 20 jornalistas dispensados de "A Manhã", que debaterão com os advogados e diretores daquela associação de classe o lado jurídico da situação em que se encontram, em face das leis trabalhistas. Como se sabe, dentre os jornalistas daquele matutino alguns foram considerados, por lei, funcionários públicos, resultando daí malentendidos que serão, certamente, esclarecidos na reunião de hoje.

Será Extinta a Fundação da Casa Popular

No Catete dizia-se, ontem, que o general Delmiro de Andrade, presidente da Fundação da Casa Popular, teria solicitado sua demissão, em face da decisão tomada pelo presidente Vargas de extinguir aquele órgão do Ministério do Trabalho.

Dizia-se também que o presidente estaria no firme propósito de operar profundas modificações na direção de várias autarquias.

Volta Mangabeira. . .

(Conclusão da 3ª. página)

confecção da Constituição nas condições em que foi feita. A reforma, portanto, é necessaria — acrescentou.

CAOS POLITICO

Referiu-se tambem ao excesso de partidos, afirmando que isso propicia a existencia de verdadeiro cáos politico em que vivemos.

Como viesse à baila a possibilidade de uma reaproxmiação do sr. Mangabeira com o presidente Getulio Vargas, o nosso entrevistado afirmou indeciso:

— "Tenho decencia politica e sou adversario radical de seus métodos. Ademais, não acredito na fidelidade do sr. Getulio Vargas à Constituição. Ficaria feliz se os fatos desmentissem os meus receios e, isso, só com o correr do tempo".

Mais adiante esclareceu que não tem idéia fixa contra o atual presidente da Republica, nem tem ambições pessoais. Apesar de tudo continua a considerar-se incompativel com a situação atual.

Por fim, o ex-governador da Bahia, ao ser interrogado sobre como a América do Norte encara o governo do sr. Getulio Vargas, disse que os norte-americanos não se preocupam muito com os regimes dominantes na América Latina.

O desembarque do sr. Otavio Mangabeira foi bastante concorrido, vendo-se entre as numerosas personalidades presentes ao cais os mais destacados elementos da U. D. N., que lhe foram dar as boas-vindas.

Destacamos, entre outras pessoas os srs. Odilon Braga, Soares Filho, Mauricio Joppert, Nestor Duarte, Nelson Carneiro, Ferreira de Sousa, José Gaudencio, Aluisio de Carvalho, Carlos Valadares, Matias Olimpio, Osvaldo Trigueiro e varios outros.

Vitória às Vesperas do Quarto Centenário de Sua Fundação

Nossa gravura de hoje reproduz um aspecto da sede da importante agremiação esportiva que é o Clube de Regatas Saldanha da Gama. Pela sua topografia, Vitória é a cidade eleita para êsse gênero de esporte que, aliás, se desenvolveu bastante ali, assumindo proporções admiráveis dentro do conjunto nacional. A êsse respeito, vale a pena assinalar que o encanto da cidade não está apenas nos seus jardins e imponência dos edificios que ostenta, mas, também, nas suas praias, de um colorido especial. São praias maravilhosas, que se multiplicam pelo litoral, numa fascinação indescritível. Delas, destacam-se, por exemplo, a praia Comprida, situada no bairro que lhe empresta o nome, onde podem ser vistas, igualmente, lindas e luxuosas residências; a praia de Santa Helena, nas imediações da anterior; a praia de Camburi, que se faz notar não somente pela sua beleza, mas pela sua vastidão, e, no vizinho municipio do Espírito Santo, a famosíssima praia da Costa, que é a Copacabana capixaba, para onde acorre o *grande monde* da capital espirito-santense e imediações. Para quem visita Vitória, para o turista, sobretudo, um dos passeios mais agradáveis é, sem dúvida, ir às suas praias, onde o confronto da beleza natural que cerca o panorama se confunde com o encanto da mulher capixaba. São figurinhas de sonho, como disse um cronista, a espalhar alegria de viver, enquanto acariciam as areias finas que rebrilham aos raios do sol e deixam-se banhar pelas ondas mansas do Oceano Atlântico.

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais (SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima — Cr$ 5.00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE 29-0325

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje folhas relativas ao 14.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS:

Montepio Civil da Marinha — 7.301-7.304 — Letras A a Z:

Montepio Militar da Marinha — 7.310-7.316 — Letras A a Z:

Montepio Operario dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — 7.351-7.353 — Letras E a Z;

Devolveu o Dinheiro Achado no Trem

O condutor de trem da Central, sr. Geraldo Alves Barbosa, de serviço no S-1, no dia 7 do mês passado, achou no comboio uma pasta de couro contendo a importancia de Cr$.... 3.800,00.

Imediatamente fez entrega da pasta ao agente da estação de Santa Cruz, sendo entregue ao seu legitimo dono, o sr. Americo Pinto Costilha.

O condutor foi elogiado pelo diretor da Central, coronel Eurico de Souza Gomes, em virtude do seu gesto.

OUTRA VEZ . . . !

"A SIMPATIA LOTÉRICA"

VENDEU ONTEM

31472

1.º PREMIO COM 2 MILHÕES

É a decima vez que esta feliz Casa contempla com a SORTE GRANDE sua freguesia

SABADO 2 MILHÕES

Sortes Grandes só e só no Tubarão da

RUA DO ROSARIO, 127

"A SIMPATIA LOTÉRICA"

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

80ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO H

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1951

5.455 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo verde, numeração prêta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 5 DE SETEMBRO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
30 - 500,00
35 - 1.000,00
40 - 5.000,00
45 - 500,00
80 - 500,00
80 - 500,00
130 - 500,00
148 - 500,00
180 - 500,00
180 - 500,00
216 - 1.000,00
218 - 1.000,00
230 - 500,00
243 - 1.000,00
248 - 500,00
280 - 500,00
280 - 500,00
330 - 500,00
348 - 500,00
380 - 500,00
380 - 500,00
430 - 500,00
448 - 500,00
461 - 2.000,00
480 - 500,00
480 - 500,00
492 - 1.000,00
530 - 500,00
548 - 500,00
580 - 500,00
580 - 500,00
585 - 2.000,00
630 - 500,00
648 - 500,00
680 - 500,00
680 - 500,00
714 - 1.000,00
730 - 500,00
748 - 500,00
780 - 500,00
780 - 500,00
830 - 500,00
848 - 500,00
856 - 1.000,00
880 - 500,00
880 - 500,00
930 - 500,00
948 - 500,00
980 - 500,00
980 - 500,00
984 - 2.000,00

1
1014 - 1.000,00
1030 - 500,00
1043 - 500,00
1080 - 500,00
1080 - 500,00
1030 - 1.000,00
1130 - 500,00
1148 - 500,00
1155 - 1.000,00
1180 - 500,00
1180 - 500,00
1230 - 500,00
1248 - 500,00
1280 - 500,00
1280 - 500,00
1330 - 500,00
1345 - 5.000,00
1347 - 2.000,00
1348 - 500,00
1380 - 500,00
1380 - 500,00
1423
10.000,00 CRUZEIROS
1430 - 500,00
1448 - 500,00
1480 - 500,00
1480 - 500,00
1510
10.000,00 CRUZEIROS
1521 - 1.000,00
1530 - 500,00
1548 - 500,00
1580 - 500,00
1580 - 500,00
1630 - 500,00
1648 - 500,00
1679 - 2.000,00
1680 - 500,00
1680 - 500,00
1707 - 1.000,00
1730 - 500,00
1748 - 500,00
1780 - 500,00
1780 - 500,00
1812 - 1.000,00
1815 - 1.000,00
1830 - 500,00
1848 - 500,00
1880 - 500,00
1880 - 500,00
1930 - 500,00
1946 - 1.000,00
1948 - 500,00
1980 - 500,00
1980 - 500,00
1991 - 3.000,00
1993 - 1.000,00

2
2030 - 500,00
2048 - 500,00
2080 - 500,00
2080 - 500,00
2087 - 1.000,00
2130 - 500,00
2148 - 500,00
2180 - 500,00
2180 - 500,00
2230 - 500,00
2248 - 500,00
2274 - 1.000,00
2280 - 500,00
2280 - 500,00
2330 - 500,00
2341 - 1.000,00
2348 - 500,00
2351 - 1.000,00
2380 - 500,00
2380 - 500,00
2430 - 500,00
2434 - 1.000,00
2447 - 3.000,00

Premios CR$

2448 - 500,00
2452 - 1.000,00
2480
10.000,00 CRUZEIROS
2480 - 500,00
2480 - 500,00
2530 - 500,00
2548 - 500,00
2553 - 1.000,00
2564 - 5.000,00
2580 - 500,00
2580 - 500,00
2621
10.000,00 CRUZEIROS
2630 - 500,00
2636 - 2.000,00
2648 - 500,00
2680 - 500,00
2680 - 500,00
2683 - 5.000,00
2689 - 2.000,00
2730 - 500,00
2745 - 1.000,00
2748 - 3.000,00
2748 - 500,00
2780 - 500,00
2780 - 500,00
2815 - 1.000,00
2830 - 500,00
2817 - 1.000,00
2848 - 500,00
2880 - 500,00
2880 - 500,00
2930 - 500,00
2948 - 500,00
2980 - 500,00
2980 - 500,00

3
3030 - 500,00
3048 - 500,00
3073 - 1.000,00
3078 - 1.000,00
3080 - 500,00
3080 - 500,00
3092 - 1.000,00
3130 - 500,00
3132 - 1.000,00
3148 - 500,00
3180 - 500,00
3180 - 500,00
3230 - 500,00
3248 - 500,00
3278 - 1.000,00
3280 - 500,00
3280 - 500,00
3330 - 500,00
3315 - 1.000,00
3348 - 500,00
3380 - 500,00
3380 - 500,00
3406 - 2.000,00
3430 - 500,00
3448 - 500,00
3471 - 1.000,00
3480 - 500,00
3480 - 500,00
3505 - 1.000,00
3530 - 500,00
3542 - 1.000,00
3548 - 500,00
3580 - 500,00
3580 - 500,00
3630 - 500,00
3648 - 500,00
3680 - 500,00
3680 - 500,00
3682 - 1.000,00
3730 - 500,00
3748 - 500,00
3780 - 3.000,00
3780 - 500,00
3780 - 500,00
3830 - 500,00
3848 - 500,00
3880 - 500,00
3880 - 500,00
3930 - 500,00
3948 - 500,00
3977 - 1.000,00
3980 - 500,00
3980 - 500,00
3993 - 3.000,00

4
4030 - 500,00
4048 - 500,00
4080 - 500,00
4080 - 500,00
4130 - 500,00
4132 - 2.000,00
4148 - 500,00
4180 - 500,00
4180 - 500,00
4211 - 3.000,00
4230 - 500,00
4248 - 500,00
4277 - 5.000,00

4280
100.000,00 CRUZEIROS
RIO

4280 - 500,00
4280 - 500,00
4330 - 500,00
4348 - 500,00
4380 - 500,00
4380 - 500,00
4392
10.000,00 CRUZEIROS
4404 - 1.000,00
4430 - 500,00
4448 - 500,00
4480 - 500,00

Premios CR$

4480 - 500,00
4526 - 1.000,00
4530 - 500,00

4548
300.000,00 CRUZEIROS
Nova Iguaçú

4548 - 500,00
4580 - 500,00
4580 - 500,00
4590 - 1.000,00
4630 - 500,00
4648 - 500,00
4680 - 500,00
4680 - 500,00
4716 - 1.000,00
4730 - 500,00
4748 - 500,00
4769 - 5.000,00
4780 - 500,00
4780 - 500,00
4805 - 1.000,00
4828 - 1.000,00
4830 - 500,00
4848 - 500,00
4880 - 500,00
4880 - 500,00
4882 - 1.000,00
4930 - 500,00
4943 - 2.000,00
4948 - 500,00
4957 - 1.000,00
4980 - 500,00
4980 - 500,00
4981 - 2.000,00

5
5000 - 1.000,00
5003 - 1.000,00
5024 - 1.000,00
5030 - 500,00
5048 - 500,00
5080 - 500,00
5080 - 500,00
5130 - 500,00
5148 - 500,00
5149 - 2.000,00
5180 - 500,00
5180 - 500,00
5219 - 1.000,00
5230 - 500,00
5248 - 500,00
5280 - 500,00
5280 - 500,00
5293 - 1.000,00
5330 - 500,00
5348 - 500,00
5380 - 500,00
5380 - 500,00
5382 - 2.000,00
5407 - 3.000,00
5411 - 1.000,00
5430 - 500,00
5448 - 500,00
5480 - 500,00
5480 - 500,00
5524 - 1.000,00
5530 - 500,00
5548 - 500,00
5561 - 1.000,00
5563 - 2.000,00
5580 - 500,00
5580 - 500,00
5583 - 5.000,00
5624 - 1.000,00
5627 - 1.000,00
5630 - 2.000,00
5630 - 500,00
5648 - 500,00
5680 - 500,00
5680 - 500,00
5730 - 500,00
5738 - 3.000,00
5748 - 500,00
5780 - 500,00
5780 - 500,00
5789 - 1.000,00
5818 - 5.000,00
5830 - 500,00
5832 - 1.000,00
5848 - 500,00
5861 - 1.000,00
5880 - 500,00
5880 - 500,00
5930 - 500,00
5948 - 500,00
5976 - 1.000,00
5980 - 500,00
5980 - 500,00

6
6000 - 1.000,00
6001 - 1.000,00
6030 - 500,00
6038 - 3.000,00
6048 - 500,00
6080 - 500,00
6080 - 500,00
6081 - 1.000,00
6130 - 500,00
6148 - 500,00
6169 - 1.000,00
6180 - 500,00
6180 - 500,00
6188 - 1.000,00
6189 - 3.000,00
6216 - 1.000,00
6230 - 500,00
6248 - 500,00
6259 - 2.000,00
6266 - 2.000,00
6277 - 1.000,00
6280 - 500,00
6280 - 500,00
6330 - 500,00
6348 - 500,00
6380 - 500,00
6380 - 500,00
6413 - 3.000,00
6430 - 500,00
6448 - 500,00
6474 - 1.000,00
6479 - 1.000,00

Premios CR$

6480 - 500,00
6480 - 500,00
6483 - 5.000,00
6530 - 500,00
6548 - 500,00
6578 - 2.000,00
6580 - 500,00
6580 - 500,00
6630 - 500,00
6648 - 500,00
6680 - 500,00
6680 - 500,00
6691 - 1.000,00
6730 - 500,00
6748 - 500,00
6780 - 500,00
6780 - 500,00
6830 - 500,00
6848 - 500,00
6880 - 500,00
6880 - 500,00
6887 - 1.000,00
6930 - 500,00
6941 - 1.000,00
6948 - 500,00
6980 - 500,00
6980 - 500,00

7
7030 - 500,00
7048 - 500,00
7080 - 500,00
7080 - 500,00
7130 - 500,00
7135 - 1.000,00
7148 - 500,00
7149 - 1.000,00
7156 - 2.000,00
7157 - 1.000,00
7180 - 500,00
7180 - 500,00
7182 - 2.000,00
7230 - 500,00
7247 - 1.000,00
7248 - 500,00
7269 - 1.000,00
7280 - 500,00
7280 - 500,00
7304 - 1.000,00
7330 - 500,00
7334 - 8.000,00
7335 - 1.000,00
7348 - 500,00
7365 - 1.000,00
7380 - 500,00
7380 - 500,00
7394 - 1.000,00
7430 - 500,00
7448 - 500,00
7480 - 500,00
7480 - 500,00
7483 - 1.000,00
7530 - 500,00
7548 - 500,00
7580 - 500,00
7580 - 500,00
7626 - 1.000,00
7630 - 500,00
7648 - 500,00
7680 - 500,00
7680 - 500,00
7722
10.000,00 CRUZEIROS
7730 - 500,00
7733 - 1.000,00
7748 - 500,00
7752 - 1.000,00
7780 - 500,00
7780 - 500,00
7819 - 1.000,00
7830 - 500,00
7831 - 3.000,00
7838 - 1.000,00
7839 - 5.000,00
7848 - 500,00
7880 - 500,00
7880 - 500,00
7912 - 1.000,00
7930 - 500,00
7948 - 500,00
7980 - 500,00
7980 - 500,00

8
8018 - 1.000,00
8021 - 1.000,00
8030 - 500,00
8048 - 500,00
8069 - 2.000,00
8080 - 500,00
8080 - 500,00
8120
10.000,00 CRUZEIROS
8130 - 500,00
8148 - 500,00
8180 - 500,00
8180 - 500,00
8193 - 2.000,00
8198 - 1.000,00
8230 - 500,00
8238 - 3.000,00
8248 - 500,00
8258 - 1.000,00
8280 - 500,00
8280 - 500,00
8330 - 500,00
8348 - 500,00
8380 - 500,00
8380 - 500,00
8430 - 500,00
8435 - 1.000,00
8448 - 500,00
8480 - 500,00
8480 - 500,00
8530 - 500,00
8548 - 500,00
8580 - 500,00
8580 - 500,00
8630 - 500,00
8645 - 2.000,00
8648 - 500,00
8663 - 1.000,00
8680 - 500,00
8680 - 500,00
8697 - 1.000,00
8715 - 2.000,00
8730 - 500,00

Premios CR$

8748 - 500,00
8776 - 1.000,00
8780 - 500,00
8780 - 500,00
8830 - 500,00
8843 - 2.000,00
8848 - 500,00
8880 - 500,00
8880 - 500,00
8893 - 1.000,00
8895 - 3.000,00
8910 - 1.000,00
8914 - 1.000,00
8930 - 500,00
8948 - 500,00
8980 - 500,00
8980 - 500,00

9
9030 - 500,00
9048 - 500,00
9061 - 2.000,00
9076 - 1.000,00
9080 - 500,00
9080 - 500,00
9081 - 1.000,00
9130 - 500,00
9133 - 2.000,00
9142 - 1.000,00
9148 - 500,00
9149 - 1.000,00
9180 - 500,00
9180 - 500,00
9230 - 500,00
9248 - 500,00
9267 - 1.000,00
9280 - 500,00
9280 - 500,00
9311
20.000,00 CRUZEIROS
9330 - 500,00
9348 - 500,00
9355 - 2.000,00
9380 - 500,00
9380 - 500,00
9430 - 500,00
9444 - 1.000,00
9448 - 500,00
9461 - 2.000,00
9480 - 500,00
9480 - 500,00
9530 - 500,00
9548 - 500,00
9580 - 500,00
9580 - 500,00
9607 - 2.000,00
9626 - 1.000,00
9630 - 500,00
9648 - 500,00
9680 - 500,00
9680 - 500,00
9683 - 2.000,00
9730 - 500,00
9748 - 500,00
9764 - 5.000,00
9780 - 500,00
9780 - 500,00
9794
10.000,00 CRUZEIROS
9830 - 500,00
9848 - 500,00
9879 - 2.000,00
9880 - 500,00
9880 - 500,00
9930 - 500,00
9948 - 500,00
9955 - 2.000,00
9980 - 500,00
9980 - 500,00

10
10015 - 5.000,00
10030 - 500,00
10048 - 500,00
10051 - 3.000,00
10073 - 1.000,00
10080 - 500,00
10080 - 500,00
10091 - 1.000,00
10096 - 1.000,00
10121 - 1.000,00
10130 - 500,00
10140 - 1.000,00
10148 - 500,00
10180 - 500,00
10180 - 500,00
10200 - 1.000,00
10222
10.000,00 CRUZEIROS
10230 - 500,00
10248 - 500,00
10280 - 500,00
10280 - 500,00
10330 - 500,00
10348 - 500,00
10380 - 500,00
10380 - 500,00
10410 - 2.000,00
10430 - 500,00
10448 - 500,00
10480 - 500,00
10480 - 500,00
10494 - 3.000,00
10514 - 1.000,00
10518 - 3.000,00
10530 - 500,00
10548 - 500,00
10580 - 500,00
10580 - 500,00
10586 - 1.000,00
10630 - 500,00
10648 - 500,00
10680 - 500,00
10680 - 500,00
10730 - 500,00
10748 - 500,00
10780 - 500,00
10780 - 1.000,00
10780 - 500,00
10830 - 500,00
10848 - 500,00
10880 - 500,00
10880 - 500,00
10919 - 5.000,00
10930 - 500,00

Premios CR$

10933 - 5.000,00
10944 - 1.000,00
10948 - 500,00
10980 - 500,00
10980 - 500,00
10990 - 1.000,00

11
11030 - 500,00
11048 - 500,00
11080 - 500,00
11080 - 500,00
11130 - 500,00
11148 - 500,00
11168 - 5.000,00
11180 - 500,00
11180 - 500,00
11230 - 500,00
11248 - 500,00
11280 - 500,00
11280 - 500,00
11291 - 2.000,00
11330 - 500,00
11348 - 500,00
11380 - 500,00
11380 - 500,00
11417 - 1.000,00
11429 - 1.000,00
11430 - 500,00
11448 - 500,00
11480 - 500,00
11480 - 500,00
11530 - 500,00
11548 - 500,00
11580 - 500,00
11580 - 500,00
11585 - 1.000,00
11630 - 500,00
11634 - 5.000,00
11648 - 500,00
11658 - 1.000,00
11680 - 500,00
11680 - 500,00
11730 - 500,00
11748 - 500,00
11780 - 500,00
11780 - 500,00
11830 - 500,00
11833 - 1.000,00
11834
20.000,00 CRUZEIROS
11848 - 500,00
11880 - 500,00
11880 - 500,00
11930 - 500,00
11948 - 500,00
11980 - 500,00
11980 - 500,00

12
12013 - 1.000,00
12030 - 500,00
12048 - 500,00
12080 - 500,00
12080 - 500,00
12130 - 500,00
12136 - 5.000,00
12146 - 2.000,00
12148 - 500,00
12175 - 1.000,00
12180 - 500,00
12180 - 500,00
12223 - 2.000,00
12230 - 500,00
12248 - 500,00
12280 - 500,00
12280 - 500,00
12302 - 1.000,00
12330 - 500,00
12348 - 500,00
12380 - 500,00
12380 - 500,00
12430 - 500,00
12443 - 1.000,00
12448 - 500,00
12480 - 500,00
12480 - 500,00
12530 - 500,00
12548 - 500,00
12580 - 500,00
12580 - 500,00
12586 - 2.000,00
12589 - 1.000,00
12630 - 500,00
12648 - 500,00
12680 - 500,00
12680 - 500,00
12730 - 500,00
12748 - 500,00
12754 - 2.000,00
12778 - 3.000,00
12780 - 500,00
12780 - 500,00
12818 - 1.000,00
12830 - 500,00
12848 - 500,00
12880 - 500,00
12880 - 500,00
12915 - 1.000,00
12930 - 500,00
12948 - 500,00
12978 - 1.000,00
12980 - 500,00
12980 - 500,00

13
13030 - 500,00
13048 - 500,00
13080 - 500,00
13080 - 500,00
13130
10.000,00 CRUZEIROS
13130 - 500,00
13148 - 500,00
13171 - 1.000,00
13180 - 500,00
13180 - 500,00
13230 - 500,00
13248 - 500,00
13259 - 1.000,00
13267 - 3.000,00
13280 - 500,00
13280 - 500,00
13289 - 3.000,00
13330 - 500,00
13348 - 500,00

Premios CR$

13380 - 500,00
13380 - 500,00
13430 - 500,00
13448 - 500,00
13480 - 500,00
13480 - 500,00
13530 - 500,00
13548 - 500,00
13580 - 500,00
13580 - 500,00
13630 - 500,00
13648 - 500,00
13680 - 500,00
13680 - 500,00
13691 - 1.000,00
13694 - 1.000,00
13701 - 1.000,00
13702 - 5.000,00
13730 - 500,00
13748 - 500,00
13780 - 500,00
13780 - 500,00
13830 - 500,00
13839 - 2.000,00
13848 - 500,00
13880 - 500,00
13880 - 500,00
13930 - 500,00
13932 - 1.000,00
13948 - 500,00
13980 - 500,00
13980 - 500,00

14
14022 - 1.000,00
14030 - 500,00
14036 - 3.000,00
14048 - 500,00
14080 - 500,00
14080 - 500,00
14130 - 500,00
14148 - 500,00
14180 - 500,00
14180 - 500,00
14230 - 500,00
14248 - 500,00
14260 - 1.000,00
14280 - 500,00
14280 - 500,00
14322 - 1.000,00
14330 - 500,00
14348 - 500,00
14380 - 500,00
14380 - 500,00
14412 - 3.000,00
14430 - 500,00
14448 - 500,00
14467 - 5.000,00
14480 - 500,00
14480 - 500,00
14491 - 2.000,00
14530 - 500,00
14548 - 500,00

14580
1.000.000,00 de Cruzeiros
B. Horizonte

14580 - 500,00
14580 - 500,00
14602 - 1.000,00
14630 - 500,00
14637 - 5.000,00
14648 - 500,00
14680 - 500,00
14680 - 500,00
14687 - 1.000,00
14713 - 1.000,00
14723 - 1.000,00
14730 - 500,00
14748 - 500,00
14780 - 500,00
14780 - 500,00
14819 - 1.000,00
14830 - 500,00
14841 - 3.000,00
14848 - 500,00
14880 - 500,00
14880 - 500,00
14895 - 3.000,00
14930 - 500,00
14948 - 500,00
14966 - 1.000,00
14972 - 2.000,00
14973 - 2.000,00
14980 - 500,00
14980 - 500,00

15
15030 - 500,00
15048 - 500,00
15068 - 1.000,00
15080 - 500,00
15080 - 500,00
15130 - 500,00
15148 - 500,00
15173 - 3.000,00
15180 - 500,00
15180 - 500,00
15211 - 1.000,00
15230 - 500,00
15248 - 500,00
15280 - 500,00
15330 - 500,00
15348 - 500,00
15373 - 1.000,00
15380 - 500,00
15380 - 500,00
15381
10.000,00 CRUZEIROS
15430 - 500,00
15448 - 500,00
15462 - 5.000,00
15480 - 500,00
15480 - 500,00
15484 - 1.000,00
15530 - 500,00
15548 - 500,00
15565 - 3.000,00
15580 - 500,00

Premios CR$

15580 - 500,00
15618 - 5.000,00
15623 - 1.000,00
15630 - 500,00
15648 - 500,00
15680 - 500,00
15680 - 500,00
15730 - 500,00
15748 - 500,00
15780 - 500,00
15780 - 500,00
15785 - 1.000,00
15791 - 1.000,00
15811 - 2.000,00
15830 - 500,00
15848 - 500,00
15880 - 500,00
15880 - 500,00
15888 - 1.000,00
15930 - 500,00
15948 - 500,00
15980 - 500,00
15980 - 500,00
15992 - 1.000,00

16
16030 - 500,00
16048 - 500,00
16080 - 500,00
16080 - 500,00
16082 - 1.000,00
16130 - 500,00
16148 - 500,00
16159 - 1.000,00
16165 - 3.000,00
16180 - 500,00
16180 - 500,00
16230 - 500,00
16248 - 500,00
16273 - 1.000,00
16276 - 3.000,00
16280 - 500,00
16280 - 500,00
16330 - 500,00
16348 - 500,00
16361 - 1.000,00
16380 - 500,00
16380 - 500,00
16430 - 500,00
16448 - 500,00
16450 - 1.000,00
16480 - 500,00
16480 - 500,00
16491 - 1.000,00
16494 - 1.000,00
16497 - 1.000,00
16517 - 1.000,00
16530 - 500,00
16548 - 500,00
16580 - 500,00
16580 - 500,00
16620 - 1.000,00
16630 - 500,00
16644 - 5.000,00
16648 - 500,00
16668 - 1.000,00
16680 - 500,00
16680 - 500,00
16701 - 3.000,00
16730 - 500,00
16748 - 500,00
16780 - 500,00
16780 - 500,00
16794 - 1.000,00
16830 - 500,00
16848 - 500,00
16870 - 1.000,00
16880 - 500,00
16880 - 500,00
16930 - 500,00
16948 - 500,00
16957 - 2.000,00
16980 - 500,00
16980 - 500,00

17
17015 - 1.000,00
17030 - 500,00
17048 - 500,00
17077 - 2.000,00
17080 - 500,00
17080 - 500,00
17082
10.000,00 CRUZEIROS
17107 - 1.000,00
17130 - 500,00
17148 - 500,00
17178 - 2.000,00
17180 - 500,00
17180 - 500,00
17222 - 5.000,00
17230 - 500,00
17248 - 500,00
17260 - 1.000,00
17280 - 500,00
17280 - 500,00
17330 - 500,00
17348 - 500,00
17380 - 500,00
17380 - 500,00
17401 - 5.000,00
17430 - 500,00
17448 - 500,00
17480 - 500,00
17480 - 500,00
17530 - 500,00
17543 - 2.000,00
17548 - 500,00
17580 - 500,00
17580 - 500,00
17630 - 500,00
17648 - 500,00
17680 - 500,00
17680 - 500,00
17702 - 2.000,00
17704 - 1.000,00
17730 - 500,00
17748 - 500,00
17776 - 3.000,00
17780 - 500,00
17780 - 500,00
17830 - 500,00
17848 - 500,00
17880 - 500,00
17880 - 500,00
17930 - 500,00
17948 - 500,00
17976 - 1.000,00
17980 - 500,00
17980 - 500,00
17989 - 2.000,00

Premios CR$

18
18030 - 500,00
18048 - 500,00
18058 - 1.000,00
18080 - 500,00
18080 - 500,00
18130 - 500,00
18148 - 500,00
18180 - 500,00
18180 - 500,00
18230 - 500,00
18248 - 500,00
18253
10.000,00 CRUZEIROS
18280 - 500,00
18280 - 500,00
18330 - 500,00
18348 - 500,00
18380 - 500,00
18380 - 500,00
18392 - 1.000,00
18430 - 500,00
18439 - 5.000,00
18448 - 500,00
18480 - 500,00
18480 - 500,00
18489
10.000,00 CRUZEIROS
18527 - 1.000,00
18530 - 500,00
18548 - 500,00
18579 - 2.000,00
18580 - 500,00
18580 - 500,00
18630 - 500,00
18648 - 500,00
18662 - 1.000,00
18680 - 500,00
18680 - 500,00
18730 - 500,00
18748 - 500,00
18780 - 500,00
18780 - 500,00
18798 - 1.000,00
18816 - 1.000,00
18830 - 500,00
18848 - 500,00
18880 - 500,00
18880 - 500,00
18904 - 1.000,00
18930 - 500,00
18948 - 500,00
18967 - 1.000,00
18980 - 500,00
18980 - 500,00

19
19019 - 2.000,00
19030 - 500,00
19048 - 500,00
19080 - 500,00
19080 - 500,00
19130 - 500,00
19139 - 1.000,00
19148 - 500,00
19180 - 500,00
19180 - 500,00
19182 - 2.000,00
19191 - 1.000,00
19230 - 500,00
19243 - 1.000,00
19248 - 500,00
19253 - 2.000,00
19280 - 500,00
19280 - 500,00
19307 - 3.000,00
19326
20.000,00 CRUZEIROS
19330 - 500,00
19348 - 500,00
19372 - 1.000,00
19380 - 500,00
19380 - 500,00
19430 - 500,00
19448 - 500,00
19480 - 500,00
19480 - 500,00
19485 - 1.000,00
19530 - 500,00
19548 - 500,00
19580 - 500,00
19580 - 500,00
19630 - 500,00
19648 - 500,00
19680 - 500,00
19680 - 500,00
19727 - 3.000,00
19730 - 500,00
19748 - 500,00
19761 - 1.000,00
19780 - 500,00
19780 - 500,00
19830 - 500,00
19845
10.000,00 CRUZEIROS
19848 - 500,00
19873 - 1.000,00
19880 - 500,00
19880 - 500,00
19901 - 1.000,00
19914 - 1.000,00
19930 - 500,00
19948 - 500,00
19980 - 500,00
19980 - 500,00
19989 - 2.000,00

20

20030
200.000,00 CRUZEIROS
NATAL

20030 - 500,00
20048 - 500,00

Premios CR$

20080 - 500,00
20080 - 500,00
20130 - 500,00
20148 - 500,00
20180 - 500,00
20180 - 500,00
20187 - 5.000,00
20230 - 500,00
20248 - 500,00
20280 - 500,00
20280 - 500,00
20330 - 500,00
20348 - 2.000,00
20348 - 500,00
20380 - 500,00
20380 - 500,00
20383 - 3.000,00
20430 - 500,00
20448 - 500,00
20480 - 500,00
20480 - 500,00
20530 - 500,00
20546 - 1.000,00
20548 - 500,00
20564 - 3.000,00
20580 - 500,00
20580 - 500,00
20618 - 2.000,00
20630 - 500,00
20648 - 500,00
20680 - 500,00
20680 - 500,00
20726 - 2.000,00
20730 - 500,00
20738 - 1.000,00
20742 - 1.000,00
20748 - 500,00
20780 - 500,00
20780 - 500,00
20804 - 1.000,00
20830 - 500,00
20848 - 500,00
20853
10.000,00 CRUZEIROS
20879 - 8.000,00
20880 - 500,00
20880 - 500,00
20903 - 1.000,00
20930 - 500,00
20948 - 500,00
20980 - 500,00
20980 - 500,00

21
21030 - 500,00
21048 - 500,00
21080 - 500,00
21080 - 500,00
21130 - 500,00
21144 - 1.000,00
21148 - 500,00
21159 - 2.000,00
21180 - 500,00
21180 - 500,00
21220 - 1.000,00
21230 - 500,00
21248 - 500,00
21263 - 5.000,00
21265 - 2.000,00
21280 - 500,00
21280 - 500,00
21296 - 1.000,00
21330 - 500,00
21340 - 1.000,00
21348 - 500,00
21380 - 500,00
21380 - 500,00
21388 - 1.000,00
21402 - 1.000,00
21430 - 500,00
21448 - 500,00
21472 - 2.000,00
21480 - 500,00
21480 - 500,00
21530 - 500,00
21532 - 1.000,00
21548 - 500,00
21553 - 1.000,00
21577 - 1.000,00
21580 - 500,00
21580 - 500,00
21630 - 500,00
21617 - 1.000,00
21648 - 500,00
21680 - 500,00
21680 - 500,00
21698 - 8.000,00
21730 - 500,00
21736 - 1.000,00
21748 - 500,00
21779 - 1.000,00
21780 - 500,00
21780 - 500,00
21830 - 500,00
21848 - 500,00
21849 - 1.000,00
21880 - 500,00
21880 - 500,00
21888 - 1.000,00
21930 - 500,00
21948 - 500,00
21969 - 1.000,00
21980 - 500,00
21980 - 500,00

22
22030 - 500,00
22034 - 1.000,00
22037 - 1.000,00
22048 - 500,00
22080 - 500,00
22080 - 500,00
22123 - 1.000,00
22130 - 500,00
22148 - 500,00
22180 - 500,00
22180 - 500,00
22230 - 500,00
22248 - 500,00
22280 - 500,00
22280 - 500,00
22330 - 500,00
22348 - 500,00
22378 - 1.000,00
22380 - 500,00
22380 - 500,00
22415
10.000,00 CRUZEIROS

Premios CR$

22430 - 500,00
22448 - 500,00
22480 - 500,00
22480 - 500,00
22491 - 1.000,00
22530 - 500,00
22548 - 500,00
22561 - 1.000,00
22580 - 500,00
22580 - 500,00
22630 - 500,00
22648 - 500,00
22680 - 500,00
22680 - 500,00
22730 - 500,00
22748 - 500,00
22768 - 2.000,00
22780 - 500,00
22780 - 500,00
22830 - 500,00
22848 - 500,00
22877 - 3.000,00
22880 - 500,00
22880 - 500,00
22930 - 500,00
22948 - 500,00
22980 - 500,00
22980 - 500,00
22997 - 1.000,00

23
23030 - 500,00
23048 - 500,00
23065 - 1.000,00
23067 - 3.000,00
23080 - 500,00
23080 - 500,00
23083 - 2.000,00
23130 - 500,00
23148 - 500,00
23180 - 500,00
23180 - 500,00
23230 - 500,00
23233 - 1.000,00
23248 - 500,00
23280 - 500,00
23280 - 500,00
23330 - 500,00
23348 - 500,00
23380 - 500,00
23380 - 500,00
23430
10.000,00 CRUZEIROS
23430 - 500,00
23438 - 2.000,00
23448 - 500,00
23473 - 1.000,00
23480 - 500,00
23480 - 500,00
23498 - 1.000,00
23530 - 500,00
23548 - 500,00
23580 - 500,00
23580 - 500,00
23604 - 5.000,00
23630 - 500,00
23648 - 500,00
23680 - 500,00
23680 - 500,00
23701 - 1.000,00
23730 - 500,00
23737 - 1.000,00
23748 - 500,00
23780 - 500,00
23780 - 500,00
23823 - 1.000,00
23830 - 500,00
23848 - 500,00
23880 - 500,00
23880 - 500,00
23923 - 1.000,00
23930 - 500,00
23948 - 1.000,00
23948 - 500,00
23969 - 3.000,00
23980 - 500,00
23980 - 500,00
23986 - 2.000,00

24
24030 - 500,00
24048 - 500,00
24080 - 500,00
24080 - 500,00
24130 - 500,00
24146 - 1.000,00
24148 - 500,00
24180 - 500,00
24180 - 500,00
24230 - 500,00
24248 - 500,00
24280 - 500,00
24280 - 500,00
24292 - 5.000,00
24330 - 500,00
24333 - 1.000,00
24348 - 500,00
24380 - 500,00
24380 - 500,00
24430 - 500,00
24448 - 500,00
24462 - 3.000,00
24480 - 500,00
24480 - 500,00
24525 - 2.000,00
24530 - 500,00
24548 - 500,00
24554 - 3.000,00
24575 - 8.000,00
24580 - 500,00
24580 - 500,00
24586 - 1.000,00
24630 - 500,00
24648 - 500,00
24680 - 500,00
24680 - 500,00
24730 - 500,00
24748 - 500,00
24780 - 500,00
24780 - 500,00
24830 - 500,00
24836 - 1.000,00
24848 - 500,00
24861 - 2.000,00
24867 - 2.000,00
24876 - 1.000,00
24880 - 500,00
24880 - 500,00
24930 - 500,00
24948 - 500,00

Premios CR$

24980 - 500,00
24980 - 500,00
24953 - 3.000,00

25
25021 - 1.000,00
25030 - 500,00
25048 - 500,00
25073
20.000,00 CRUZEIROS
25080 - 500,00
25080 - 500,00
25130 - 500,00
25148 - 2.000,00
25148 - 500,00
25158 - 3.000,00
25180 - 500,00
25180 - 500,00
25230 - 500,00
25246 - 1.000,00
25248 - 500,00
25280 - 500,00
25280 - 500,00
25320 - 3.000,00
25321 - 1.000,00
25330 - 500,00
25348 - 500,00
25376 - 1.000,00
25380 - 500,00
25380 - 500,00
25430 - 500,00
25448 - 500,00
25480 - 500,00
25480 - 500,00
25530 - 500,00
25548 - 500,00
25578 - 5.000,00
25580 - 500,00
25580 - 500,00
25619 - 5.000,00
25630 - 500,00
25648 - 500,00
25664 - 1.000,00
25680 - 1.000,00
25680 - 500,00
25680 - 500,00
25730 - 500,00
25748 - 500,00
25771 - 2.000,00
25780 - 500,00
25780 - 500,00
25806 - 1.000,00
25820 - 1.000,00
25830 - 500,00
25848 - 500,00
25857
10.000,00 CRUZEIROS
25880 - 1.000,00
25880 - 500,00
25880 - 500,00
25884 - 1.000,00
25930 - 500,00
25948 - 500,00
25980 - 500,00
25980 - 500,00

26
26030 - 500,00
26032 - 2.000,00
26048 - 500,00
26080 - 500,00
26080 - 500,00
26130 - 500,00
26148 - 500,00
26180 - 500,00
26180 - 500,00
26213 - 3.000,00
26220 - 2.000,00
26230 - 500,00
26248 - 500,00
26280 - 500,00
26280 - 500,00
26330 - 500,00
26348 - 500,00
26380 - 500,00
26380 - 500,00
26430 - 500,00
26448 - 500,00
26480 - 500,00
26480 - 500,00
26484 - 1.000,00
26530 - 500,00
26548 - 500,00
26563 - 1.000,00
26580 - 500,00
26580 - 500,00
26630 - 500,00
26648 - 500,00
26662 - 1.000,00
26680 - 500,00
26680 - 500,00
26723 - 1.000,00
26730 - 500,00
26741 - 2.000,00
26748 - 500,00
26780 - 500,00
26780 - 500,00
26830 - 500,00
26848 - 500,00
26880 - 500,00
26880 - 500,00
26893 - 1.000,00
26910 - 1.000,00
26920 - 2.000,00
26930 - 500,00
26948 - 500,00
26972 - 1.000,00
26980 - 500,00
26980 - 500,00

27
27016 - 2.000,00
27030 - 500,00
27048 - 500,00
27061 - 1.000,00
27080 - 500,00
27080 - 500,00
27118 - 1.000,00
27130 - 2.000,00
27131 - 1.000,00
27132 - 3.000,00
27141 - 1.000,00
27148 - 500,00
27180 - 500,00
27180 - 500,00

Premios CR$

27230 - 500,00
27248 - 500,00
27265 - 2.000,00
27280 - 500,00
27280 - 500,00
27330 - 500,00
27348 - 500,00
27361
20.000,00 CRUZEIROS
27380 - 500,00
27380 - 500,00
27405 - 5.000,00
27430 - 500,00
27443 - 500,00
27480 - 500,00
27480 - 500,00
27530 - 500,00
27544 - 1.000,00
27548 - 500,00
27551 - 1.000,00
27569 - 2.000,00
27580 - 500,00
27580 - 500,00
27630 - 500,00
27648 - 500,00
27680 - 500,00
27680 - 500,00
27709 - 2.000,00
27730 - 500,00
27735 - 2.000,00
27748 - 500,00
27780 - 1.000,00
27780 - 500,00
27780 - 500,00
27783 - 1.000,00
27766 - 1.000,00
27830 - 500,00
27848 - 500,00
27880 - 500,00
27880 - 500,00
27922 - 1.000,00
27930 - 500,00
27933 - 1.000,00
27948 - 500,00
27980 - 500,00
27980 - 500,00

28
28030 - 500,00
28048 - 500,00
28080 - 500,00
28080 - 500,00
28130 - 500,00
28148 - 500,00
28180 - 500,00
28180 - 500,00
28227 - 1.000,00
28230 - 500,00
28232 - 3.000,00
28240
20.000,00 CRUZEIROS
28248 - 500,00
28280 - 500,00
28280 - 500,00
28330 - 500,00
28348 - 500,00
28368 - 2.000,00
28380 - 500,00
28380 - 500,00
28430 - 500,00
28448 - 500,00
28451 - 1.000,00
28480 - 500,00
28480 - 500,00
28505 - 1.000,00
28530 - 500,00
28548 - 500,00
28580 - 500,00
28580 - 500,00
28630 - 500,00
28648 - 500,00
28653 - 1.000,00
28677 - 1.000,00
28680 - 500,00
28680 - 500,00
28684 - 5.000,00
28686
10.000,00 CRUZEIROS
28722 - 2.000,00
28730 - 500,00
28748 - 500,00
28766 - 1.000,00
28780 - 500,00
28780 - 500,00
28830 - 500,00
28843 - 1.000,00
28848 - 500,00
28855 - 2.000,00
28880 - 500,00
28880 - 500,00
28892 - 1.000,00
28930 - 500,00
28948 - 500,00
28951 - 1.000,00
28955 - 1.000,00
28980 - 500,00
28980 - 500,00

29
29030 - 500,00
29048 - 500,00
29080 - 500,00
29080 - 500,00
29130 - 500,00
29146 - 2.000,00
29148 - 500,00
29180 - 500,00
29180 - 500,00
29230 - 500,00
29237 - 1.000,00
29248 - 500,00
29280 - 500,00
29280 - 500,00
29290 - 2.000,00
29330 - 500,00
29348 - 500,00
29380 - 500,00
29380 - 500,00
29383 - 1.000,00
29430 - 500,00
29448 - 500,00
29455 - 1.000,00
29479 - 1.000,00
29480 - 500,00
29480 - 500,00

Premios CR$

29496 - 1.000,00
29530 - 500,00
29548 - 500,00
29569 - 1.000,00
29580 - 500,00
29580 - 500,00
29618 - 5.000,00
29630 - 500,00
29648 - 500,00
29680 - 500,00
29680 - 500,00
29682 - 5.000,00
29730 - 500,00
29733 - 2.000,00
29748 - 500,00
29753 - 3.000,00
29766 - 2.000,00
29780 - 500,00
29780 - 500,00
29791 - 1.000,00
29812 - 1.000,00
29822 - 1.000,00
29830 - 500,00
29839 - 1.000,00
29848 - 500,00
29870 - 2.000,00
29880 - 500,00
29880 - 500,00
29930 - 500,00
29948 - 500,00
29980 - 500,00
29980 - 500,00

30
30030 - 500,00
30048 - 500,00
30062
10.000,00 CRUZEIROS
30080 - 500,00
30080 - 500,00
30130 - 500,00
30148 - 500,00
30180 - 500,00
30180 - 500,00
30217 - 1.000,00
30223 - 1.000,00
30230 - 500,00
30248 - 500,00
30276 - 1.000,00
30280 - 500,00
30280 - 500,00
30330 - 500,00
30337 - 3.000,00
30348 - 500,00
30380 - 500,00
30380 - 500,00
30430 - 500,00
30448 - 500,00
30461 - 1.000,00
30468 - 2.000,00
30480 - 500,00
30480 - 500,00
30481 - 1.000,00
30530 - 500,00
30546 - 2.000,00
30548 - 500,00
30580 - 500,00
30580 - 500,00
30615 - 1.000,00
30630 - 500,00
30648 - 500,00
30654 - 2.000,00
30680 - 500,00
30680 - 500,00
30730 - 500,00
30748 - 500,00
30756 - 1.000,00
30780 - 1.000,00
30780 - 500,00
30780 - 500,00
30801 - 5.000,00
30807
10.000,00 CRUZEIROS
30830 - 500,00
30839
20.000,00 CRUZEIROS
30848 - 500,00
30880 - 500,00
30880 - 500,00
30930 - 500,00
30948 - 500,00
30978 - 1.000,00
30980 - 500,00
30980 - 500,00
30999
10.000,00 CRUZEIROS

31
31030 - 500,00
31048 - 500,00
31068 - 2.000,00
31080 - 500,00
31080 - 500,00
31130 - 500,00
31148 - 500,00
31180 - 500,00
31180 - 500,00
31195 - 2.000,00
31230 - 500,00
31212 - 1.000,00
31248 - 500,00
31280 - 500,00
31280 - 500,00
31283 - 1.000,00
31330 - 500,00
31348 - 500,00
31373 - 1.000,00
31380 - 500,00
31380 - 500,00
31430 - 500,00
31448 - 500,00

Premios CR$

31471
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

31472
2.000.000,00 de Cruzeiros
RIO

31473
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

31476 - 2.000,00
31480 - 500,00
31480 - 500,00
31500 - 3.000,00
31530 - 500,00
31538 - 2.000,00
31548 - 500,00
31580 - 500,00
31580 - 500,00
31584 - 3.000,00
31600 - 5.000,00
31615 - 1.000,00
31630 - 500,00
31648 - 500,00
31680 - 500,00
31680 - 500,00
31714 - 1.000,00
31730 - 500,00
31748 - 500,00
31780 - 500,00
31780 - 500,00
31830 - 500,00
31843 - 1.000,00
31848 - 500,00
31880 - 500,00
31880 - 500,00
31891 - 1.000,00
31930 - 500,00
31948 - 500,00
31962 - 3.000,00
31980 - 500,00
31980 - 500,00

32
32030 - 5.000,00
32030 - 500,00
32048 - 500,00
32080 - 500,00
32080 - 500,00
32107 - 1.000,00
32126
10.000,00 CRUZEIROS
32130 - 500,00
32148 - 500,00
32158 - 1.000,00
32180 - 500,00
32180 - 500,00
32230 - 500,00
32248 - 500,00
32279 - 5.000,00
32280 - 500,00
32280 - 500,00
32312 - 5.000,00
32324
20.000,00 CRUZEIROS
32330 - 500,00
32348 - 500,00
32380 - 500,00
32380 - 500,00
32405 - 1.000,00
32407 - 2.000,00
32430 - 500,00
32442 - 1.000,00
32448 - 500,00
32480 - 500,00
32480 - 500,00
32530 - 500,00
32548 - 500,00
32580 - 500,00
32580 - 500,00
32581
10.000,00 CRUZEIROS
32586 - 1.000,00
32630 - 500,00
32648 - 500,00
32661 - 2.000,00
32680 - 500,00
32680 - 500,00
32730 - 500,00
32748 - 500,00
32780 - 500,00
32780 - 500,00
32830 - 500,00
32848 - 500,00
32880 - 500,00
32880 - 500,00
32930 - 500,00
32948 - 500,00
32980 - 500,00
32980 - 500,00

33
33006 - 1.000,00
33022 - 1.000,00
33030 - 500,00
33048 - 500,00
33080 - 500,00
33080 - 500,00
33130 - 500,00
33148 - 500,00
33180 - 500,00
33180 - 500,00

Premios CR$

33220 - 2.000,00
33230 - 500,00
33248 - 500,00
33280 - 500,00
33280 - 500,00
33330 - 500,00
33344 - 1.000,00
33348 - 500,00
33356 - 1.000,00
33373 - 8.000,00
33380 - 500,00
33380 - 500,00
33398 - 1.000,00
33418 - 1.000,00
33430 - 500,00
33448 - 500,00
33480 - 500,00
33480 - 500,00
33505 - 1.000,00
33517 - 1.000,00
33530 - 500,00
33548 - 500,00
33556 - 1.000,00
33580 - 500,00
33580 - 500,00
33630 - 500,00
33648 - 500,00
33680 - 500,00
33680 - 500,00
33730 - 500,00
33748 - 500,00
33780 - 500,00
33780 - 500,00
33801 - 1.000,00
33830 - 500,00
33848 - 500,00
33861 - 3.000,00
33880 - 500,00
33880 - 500,00
33930 - 500,00
33948 - 500,00
33980 - 500,00
33980 - 500,00

34
34030 - 500,00
34048 - 500,00
34080 - 500,00
34080 - 500,00
34100 - 1.000,00
34104 - 1.000,00
34120 - 1.000,00
34130 - 500,00
34148 - 500,00
34180 - 500,00
34180 - 500,00
34230 - 500,00
34243 - 1.000,00
34248 - 500,00
34280 - 500,00
34280 - 500,00
34330 - 500,00
34348 - 500,00
34380 - 500,00
34380 - 500,00
34383 - 3.000,00
34430 - 500,00
34448 - 500,00
34480 - 500,00
34480 - 500,00
34530 - 500,00
34548 - 500,00
34571 - 1.000,00
34578 - 1.000,00
34580 - 500,00
34580 - 500,00
34626 - 2.000,00
34630 - 500,00
34648 - 500,00
34680 - 500,00
34680 - 500,00
34730 - 500,00
34748 - 500,00
34749 - 2.000,00
34780 - 500,00
34780 - 500,00
34826 - 1.000,00
34830 - 500,00
34848 - 500,00
34880 - 500,00
34880 - 500,00
34888 - 2.000,00
34930 - 500,00
34948 - 500,00
34980 - 500,00
34980 - 500,00
34990 - 1.000,00

Prêmios maiores

31472
2.000.000,00 de Cruzeiros
RIO

14580
1.000.000,00 de Cruzeiros
B. Horizonte

4548
300.000,00 CRUZEIROS
Nova Iguaçú

20030
200.000,00 CRUZEIROS
NATAL

4280
100.000,00 CRUZEIROS
RIO

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

80.ª Extração = Concessionária: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 80.ª Extração

HOJE O SORTEIO DO CONCURSO "ACERTE A BOLA"

Como o DIARIO CARIOCA não circulará no dia 8, sábado, isto é, não haverá trabalho na redação no dia 7, o sorteio do nosso concurso "Acerte a Bola e Ganhe Uma Cadeira" será procedido no noite de hoje, às 19 horas, em nossa redação, quando serão indicads felizardos que assistirão ao "clássico" Fluminense x Vasco, de cadeira, domingo próximo, no Estádio Maracanã.

OUTRO FELIZARDO — O sr. Lauro Paschoal de Lima foi outro felizardo em nosso concurso "Acerte na bola e ganhe uma cadeira", na semana passada. Com apenas uma solução certa ele foi premiado, no sorteio, com uma cadeira, de onde assistiu ao jôgo Bangu x América.

O sorteio do nosso teste da semana será efetuado hoje, às 19 horas, em nossa redação.

Paraguaio Reformou Ontem Com o Botafogo

E Juvenal Vai Imitar o Ponteiro — Otávio Está Na Pauta

O jogador Paraguaio renovou seu contrato, ontem, com o Botafogo. A duração do compromisso será de cinco meses, proposta do próprio jogador. As bases financeiras são as mesmas estabelecidas no contrato anterior: 7 mil cruzeiros mensais, gratificações por vitória.

OTÁVIO E JUVENAL

O médio Juvenal ainda não reformou. Entretanto, de seu encontro, ontem, com o sr. Carlito Rocha, ficou decidido que a assinatura se verificaria, no máximo, dentro de vinte e quatro horas.

Ao que soubemos, em General Severiano, na noite de ontem, o atacante Otávio teria resolvido assinar novo contrato, nas condições do compromisso de Paraguaio, isto é, por cinco meses.

Venceu o 13 de Maio

O forte esquadrão do E. O. 13 de Maio teve, domingo, uma grande vitória, quando abateu o não menos forte conjunto do Sporting, de Madureira. O resultado final foi de 3 x 1, favorável ao primeiro, com tentos de Mulato (2) e Indio, para os vencedores e Edilson, o dos vencidos.

A figura máxima da peleja foi o meia do 13, Mulato. Os quadros jogaram assim constituídos: 13 de Maio: Neizo — Hugo e Milton — Rubinho — Tata e Aloisio — Indio — Mulato — Ademir — Nelson e Jair. Sporting: Beje — Juca e Edemilson — Almir — Silvio e Jorge — Djalma — Adilson — Valter — Edair e Rui.

Gracie vai dar duro, hoje à noitei no Maracanã

NO BASQUETE:

AMANHÃ OS "PALHAÇOS" DARÃO AS DESPEDIDAS

A grande temporada do basquete que tanto sucesso tem alcançado, será encerrada amanhã com a realização no tablado do Estadio Municipal de dois choques de sensação: Flamengo x Racing, de Buenos Aires e "Clowns da Broadway" x "American Stars".

RUBRO-NEGROS E ARGENTINOS NUM CHOQUE DE INVICTOS

O encontro entre o Flamengo e o Racing servirá para novo "test" para a seleção carioca que representará o Distrito Federal no campeonato brasileiro que dentro em breve será levado a efeito em Santa Catarina. O "five" rubro-negro que se conduziu tão bem no prelio contra os "yankees" no dia da estreia dos norte-americanos terá que envidar todos os seus esforços no sentido de levar de vencida a representação argentina que é considerada como uma equipe das mais valorosas e mais ainda, para que possamos vencer os portenhos que constituem em todos os esportes, os nossos maiores rivais.

Encerrando a temporada defrontar-se-ão, novamente, os atletas profissionais negros do "Clowns" e os brancos do "American Stars". Este embate dará ensejo a que se assista a uma autentica peleja de campeões, onde não faltará tecnica, malabarismo e comicidade. Ao que tudo indica a temporada da C. B. B. será encerrada amanhã com fecho de ouro.

DIFICILMENTE ZEZÉ MOREIRA FARÁ MODIFICAÇÕES NO "TEAM"

COTADO O "ONZE" DAS LARANJEIRAS PARA O "CLÁSSICO"

Há muito que o Fluminense não surgia tão cotado como na peleja que travará domingo contra o Vasco.

Em verdade, as campanhas realizadas pelos tricolores nesses últimos dois anos não o têm recomendado, apesar das vitórias que assim mesmo assinalou sôbre os vascainos, que só em circunstâncias especiais poderia ser obtida.

Ainda está bem vivo por exemplo, o 2 x 1 do turno do ano passado, quando Castilho operou milagres, e tôda a defensiva se desdobrou no afã de manter a vantagem conquistada por Silas na etapa inicial.

ENTUSIASMO NAS LARANJEIRAS

O Fluminense que deixara no início do certame modesta impressão, vem aos poucos aumentando o seu rendimento, a ponto de ser considerado nesta altura, como candidato real ao título máximo. Isto naturalmente não deve ser julgado pelos adversários já transpostos, mas sim pelo que tem apresentado como conjunto.

O próprio aproveitamento de Telê na ponta direita que mereceu no princípio sérias criticas, inclusive pelo nosso observador, já vem apresentando resultados satisfatórios, e na falta de um real extrema, cremos que dentro em breve o jovem jogador será de muita utilidade. Também Joel elemento bastante visado pelas suas fracas "performances" anteriores, já começa a aparecer com destaque.

SEM MODIFICAÇÕES O CONJUNTO

Para o choque contra o Vasco, a direção técnica não pretende introduzir nenhuma modificação no conjunto, que tão bem se houve frente ao São Cristovão domingo último. Assim, Castilho — Pindaro e Pinheiro — Pé de Valsa — Edson e Jaiminho — Telê — Orlando — Carlyle — Didi e Joel, salvo qualquer imprevisto de última hora será a sua constituição.

MANOBRANDO PARA A "GUERRA"

FLUMINENSE — Nas Laranjeiras, todo o plantel foi submetido a rigoroso treino de conjunto. Não existem problemas no time. Os titulares venceram por 3 x 2, tentos de Orlando, Carlyle e Joel. Zildo foi o autor dos dois "goals" para os reservas. Sexta-feira serão encerrados os preparativos com outro ensaio coletivo, após o que ficarão rigorosamente concentrados.

VASCO — Sem Ademir, cuja ausência contra os tricolores é quase certa, treinaram em conjunto à tarde os profissionais vascainos. Alfredo participou do coletivo mas não formará no clássico.

FLAMENGO — Sob as ordens de Flávio Costa, esteve em atividade na tarde de ontem o plantel rubro-negro, preparando-se para a peleja frente aos banguenses. Bigode ainda não está refeito da contusão. A novidade da prática foi a presença de Perácio entre os efetivos. Participou apenas de um tempo do exercício. Adãozinho foi poupado por medida de precaução, mas jogará. Os titulares venceram por 3 x 1, tentos de Indio (2) e Perácio. Hélio assinalou o único tento dos reservas.

BANGU — Treinaram, ontem, os profissionais banguenses. Os titulares venceram por 5 x 2. Depois do ensaio os jogadores recolheram-se à concentração na Vila Hipica.

BOTAFOGO — Coletivo, ontem à tarde. Vitória dos profissionais (4 x 2). Osvaldo não treinou. O goleiro suplente, Arizio, sofreu forte pancada no supercilio sendo afastado do treino e medicado por Carvalho Leite. Está passando bem.

MADUREIRA — Noventa minutos de exercício coletivo ontem à tarde em Conselheiro Galvão.

OLARIA — Coletivo hoje à tarde. Preparação para o amistoso de domingo, em Petrópolis, contra o Serrano.

BONSUCESSO — Haverá treino de conjunto, hoje à tarde.

AMERICA — Os rubros treinaram durante noventa minutos, no campo do River. Vitória dos principais, por 3 x 2. (Maneco, Dimas e Ranulfo).

CANTO DO RIO — No treino de hoje (campo do Rio Cricket) Nanatti fará um teste.

MANGA FOI MELHORADO NO CONTRATO

A diretoria do Bonsucesso, tendo em vista as últimas atuações de seu goleiro Manga, resolveu melhorar as condições de seu contrato com o clube.

Manga reformou contrato ontem mesmo e o documento já foi encaminhado à FMF para a respectiva inscrição.

Hélio Gracie lutando com Maia, na redação do D.C.

PERACIO acredita na sua recuperação física e técnica. Por isso pediu um prazo de vinte dias a Flávio Costa. A propósito, ontem, o Quirino foi visto na Gávea. Dizem que vai solicitar um prazo de três anos, certo de que tem grandes possibilidades...

JA CHEGOU o primeiro reforço pedido pelo técnico Darcy Martins, para o Canto do Rio. E' Nanatti.

ZEZÉ *Moreira descobriu o que faltava para que Carlyle acertasse o pé: a missão de capitanear a equipe. Depois que passou a "capitão" o mineiro aprendeu a jogar futebol e mais que isso: está um anjo de disciplinado.*

O rádio de um amigo nosso, do Acre, está com um prazo de vida. Se o Flamengo perder para o Vasco, o aparelho será solenemente quebrado, a machado, no fundo do quintal.

Convicção nacional: um receptor a menos, no Acre.

HOJE A GRANDE LUTA NO MARACANÃ: GRACIE X KATO

Favorito o Lutador Japonês — Confiança do Público Na Exibição de Hélio Gracie

Os aficionados do desporte em geral e do "Jiu-Jitsu" em particular vibrarão hoje à noite no Estádio Municipal quando no tablado ali instalado, o nosso campeão Hélio Grace, absoluto e invencível no que se refere a "jiu-jitsu" terá pela frente o lutador japonês Kato, um dos grandes valores dêsse esporte em seu país.

Como os dois lutadores são de reconhecida capacidade e de extraordinário valor técnico acredita-se que o choque oferecerá um desenvolvimento interessante, cercado de movimento e sensacionalismo. Por tudo isso justifica-se a grande expectativa reinante em tôrno desta luta e o enorme interêsse do público em tôrno do espetáculo, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

FALAM OS CONTENDORES

O mais interessante de tudo é que, tanto Hélio Gracie como Kaoto não escondem o seu otimismo quanto ao resultado final da contenda.

Hélio, por exemplo, ao nos dar a sua impressão sôbre a luta que terá com Kato, "faixa-preta" de 5.º grau, assegura:

— Estou bem preparado e em condições de impor o jiu-jitsu brasileiro ao japonês. Reconheço no lutador Kato, um adversário perigoso e forte e sei, perfeitamente, que terei pela frente o mais dificil adversário de quantos até hoje enfrentei. Vou subir ao rink disposto a tudo, certo mesmo de que necessitarei empregar o máximo dos esforços para vencer. Se perder, estejam certos, perderei lutando, pois pretendo, se não vencer, pelo menos vender bem caro a minha derrota.

Kato, procurado pela nossa reportagem, expressa-se da seguinte forma, por intermédio de um intérprete:

— Estou confiante e desejoso de que o espetáculo corresponda plenamente à expectativa geral. O meu adversário é forte e bom na prática do "judo", daí a possibilidade de ser proporcionada uma luta bem disputada.

O PROGRAMA

A noitada de jiu-jitsu, sem dúvida alguma, a mais sensacional realizada nesta capital, apresentará além do encontro final Hélio Gracie x Kato, as seguintes preliminares, todas de jiu-jitsu: João Alberto x Vinicius; José Marinho x Roberto; Pedro Hemetério x Sato Carlson Gracie (campeão carioca) x Sakai (campeão paulista).

AS 21 HORAS — PREÇOS

A primeira luta será iniciada às 21 horas, tendo sido afixados os seguintes preços: geral — 15 cruzeiros; arquibancadas — 20 cruzeiros; cadeiras laterais — 50 cruzeiros e cadeiras centrais — 70 cruzeiros.

Arati Não Deixará o Botafogo

Cientificou o Botafogo, no prazo legal, que deseja reformar o contrato do médio Arati, por ser indispensável a sua presença nas hostes alvi-negras.

Mário no Canto do Rio

O grêmio santorriense pediu, ontem, o passe do médio Mário Faria, pertencente ao Fluminense. Este futuro jogador integrará o quadro efetivo.

PROBLEMAS EM SÃO JANUÁRIO: ADEMIR E O "MÉDIO" ALFREDO

O "Center" Ficou Fora do Coletivo – O "Médio" Treinou Meio Tempo

Ademir continua a constituir um sério problema para a direção técnica vascaina, cuja ausência contra o Fluminense, confessa, diminui enormemente as possibilidades de um sucesso de grande expressão.

Até terça-feira o ambiente em São Januário era de franco otimismo acerca da inclusão do notável atacante no time. Mas o individual revelou o contrário, pois o "crack" voltou a sentir a contusão que há tanto o vem afastando dos gramados.

AUSENTE DO ENSAIO DE ONTEM — INTERROGAÇÃO

Tudo o que se possa dizer sôbre Ademir não passa de meras conjeturas, mas a verda-

(Conclui na 11.ª página)

FUTEBOL BRITANICO — O goleiro do Chelsea salta em vão, tentando evitar o primeiro tento do Liverpool, assinalado pelo atacante Byron. O centro-médio do Chelsea assiste, com espanto, ao lance. (Foto INP-DC, via aérea)

VINTE DIAS PARA PERÁCIO ENTRAR EM FORMA FÍSICA

O Prazo Pedido a Flávio Pelo Preparador Custódio Lobo — Treinou Ontem Entre os Titulares

Ninguém mandou chamar Perácio. Ele foi que se apresentou na Gávea. E Flávio não teve dúvidas: bojou-o em confissão. Se êle queria mesmo tentar o futebol. Perácio, ainda meninão, foi dizendo que sim, que estava com essa intenção. Tanto que pedia para dar uns chutinhos. Flávio chamou o preparador fisico Custódio Lobo e entregou o veterano jogador. Perácio fêz teste, deu carreiras, chutou bola e ficou fazendo exercícios com os outros.

AINDA TEM FUTEBOL

Nas primeiras manobras do jogador, Flávio achou que Perácio ainda tem futebol para gastar, por isso recomendou a Custódio Lobo que ativasse os exercicios fisicos do jogador. Exercicios intensos para melhorar os músculos. Custódio pediu, então, vinte dias para que Perácio seja considerado fisicamente apto. O resto era por conta dos treinos. O contrôle de bola e os "rushs" viriam depois. Tanto que o veterano jogador toma parte em todos os ensaios coletivos.

Ainda ontem Perácio treinou. O primeiro tempo do ensaio disputou-o entre os reservas. No segundo período, passou para o quadro titular, onde fêz um goal. Uma bola espirrada que veio de Hermes deu a chance a Perácio para desferir um de seus célebres tiros. A queima-roupa. E o chute não pegou bem.

Apesar das reservas de Flávio, sabe-se, agora, que Perácio será contratado. E ainda vai fazer misérias.

Novo Jogador Para o S. Cristóvão

A agremiação sancristovense vem de pedir, com urgência, a transferência do jogador Aluisio dos Santos, da Federação Fluminense de Desportes. Trata-se de um elemento de futuro, sendo de esperar que integre a equipe principal do clube da rua Figueira de Melo.

Fase de um Fluminense x Vasco, ano passado

NA HISTÓRIA DO "CLÁSSICO" O FLUMINENSE ESTÁ NA VANTAGEM

26 Vitorias do Tricolôr Contra 20 Dos Cruzmaltinos – Início: Em 1923

De Santassusagna

As equipes do Vasco e do Fluminense, que se defrontarão no próximo domingo, no Estádio do Maracanã disputaram entre si, em jogos oficiais do Campeonato Carioca de Futebol, 55 renhidos cotejos. Os tricolores, na estatística, estão levando vantagem, vencendo 26 pelejas, empatando 9 e perdendo 20. Mesmo nos goals o Fluminense leva a vantagem de oito goals. Enquanto os dianteiros do clube das Laranjeiras marcaram 100 tentos, os seus rivais de São Januário, 92.

E' de grande importância, pois, o choque de domingo, dada a privilegiada situação dos "teams", que ocupam a liderança do certame sem ponto algum perdido.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

FLUMINENSE:	
C. do Rio	3-1
Bonsucesso	3-1
Madureira	4-0
S. Cristóvão	5-0
TOTAL	15-1
VASCO:	
C. do Rio	2-0
São Cristóvão	2-0
Olaria	1-0
TOTAL	5-0

OS PLACARDS DOS CLASSICOS

1923 — Vasco 1 a 0 e Vasco 2 a 1.
1924 — Não se defrontaram por estarem em entidades diferentes.
1925 — Vasco 2 a 1 e Fluminense 5 a 1.
1926 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 3 a 0.
1927 — Empate 2 a 2 e Fluminense 4 a 3.
1928 — Empate 0 a 0 e Vasco 2 a 1.

(Conclui na 11ª página)

NABIA E CURRAGH FIZERAM AS MELHORES "PARTIDAS"

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Radimba	54	O. Macedo	35
2 Nacelle	50	XX	60
3 Brejo	52	D. P. Silva	50
2—4 Gold Maid	50	XX	40
5 Charuto	56	J. Graça	40
6 Burgos	52	L. Coelho	60
7 Zayra (x)	54	A. Oliveira	50
3—8 Lys	54	R. Filho	40
9 Diavola	50	O. Thomaz	60
10 Jatoby	52	J. Mesquita	60
11 Igino	56	P. Tavares	50
4—12 Monetario	52	J. Tinoco	60
" Holão	53	C. Moreno	60
13 Curitibano	52	E. Cardoso	35
" Pindorama	52	XX	35
(x) ex-Landkdy	55		

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,50 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Madrigal	56	J. Tinoco	25
" Tocantins	56	J. Portilho	25
2—2 Bananal	56	S. Ferreira	25
3 Sketch	56	XX	56
3—4 Oraci	56	A. Portilho	40
5 Marroquino	35	E. Castilho	35
4—6 Good Sport	56	L. Diaz	35
" Gold Dream	54	XX	35

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Dingo	56	C. Moreno	30
" Kami	56	U. Cunha	30
2—2 My Prince	56	O. Ulloa	35
3 Pirilampo	56	XX	60
3—4 Master	56	D. Moreira	35
5 Snowstorm	60	J. Mesquita	60
6 Gladio	60	L. Meszaros	60
4—7 Cataguá	50	E. Castilho	50
8 Indiscreto	50	L. Diaz	50
9 Guayanaz	35	R. Latorre	35

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 14,50 horas — (Union Internacional des Avocats):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Hajul	59	L. Diaz	30
2 Granados	51	XX	60
2—3 Seu Acacio	56	D. Ferreira	50
4 Eracleon	55	S. Ferreira	35
3—5 Corergio	55	L. Meszaros	50
6 Acude	55	J. Portilho	35
4—7 Crosby	55	O. Ulloa	40
8 Eonio	55	J. Tinoco	60
9 Sorriso	51	C. Moreno	60

5º PAREO — Grande Premio "Conde de Herzberg" — Classico — (Criterium de Potros) — A's 15,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 El Greco	55	F. Irigoyen	40
2 Fair Prince	55	L. Meszaros	50
2—3 Homero	55	L. Diaz	30
4 Naught Boy	55	C. Moreno	60
3—5 Irisado	55	S. Ferreira	40
6 Duc d'Anjou	55	XX	35
4—7 Prosper	55	E. Castilio	22
" Paó	55	XX	22

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Odila	56	E Castillo	50
"ella	56	R. Filho	50
" Oella	56	J. Mesquita	35
3 Bola Azul	56	XX	60
2—4 Alquifa	56	J. Graça	40
5 Camapuan	56	A. Vieira	40
6 Kidia	56	L. Coelho	50
7 Calendula	56	H. Oliveira	60
3—8 G. Flight	56	L. Diaz	40
9 Algeria	56	A. Nahid	50
10 Marinheira	56	M. Chirino	60
11 Q. Fontes	56	E. Cardoso	70
" Faroleda	56	R. Urbina	70
4—12 Mirabela	56	C. Moreno	40
13 Rosalie	56	XX	70
14 Olinda	56	O. Coutinho	50
15 Moreninha	56	L. Meszaros	60
" Olaia	56	P. Fernandes	60

7º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting) — Handicap Especial) — Premio "José de Goes Artigas":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Four Hills	61	XX	35
" Manguari	60	O. Ulloa	35
2 Parthenon	48	D. correr	60
2—3 Ondino	60	D. Ferreira	35
4 El Gaucho	48	J. Tinoco	60
5 Quejido	60	D. Moreira	60
3—6 Bahari	60	E. Castillo	25
7 Chenille	53	S. Ferreira	50
8 Scaramouche	49	D|correr	60
4—9 Retang	55	L. Diaz	25
" Saladito	49	D. correr	25
" Toribio	55	J. Portilho	25

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Scarface	54	J. Tinoco	35
" Egregious	54	J. Tinoco	35
2 Mariano	54	S. Ferreira	60
3 Galiani	51	R. Filho	50
2—4 Islete	56	D. Moreira	40
5 Ouro Preto	50	D. correr	50
6 Musicanta	52	J. Portilho	40
7 Grumete	56	L. Diaz	35
3—8 D. Pancho	54	O. Ulloa	40
9 Ituano	56	A. Portilho	50
10 Banjo	60	G. Costa	60
11 Lampeira	50	P. Coelho	70
4—12 S. de Ouro	50	J. Martins	35
13 Alvear	52	J. Graça	50
14 Visigodo	54	XX	60
" Ronon	52	U. Cunha	60

Herodiade, Que Reaparece Bem, Marcou 50"2/5 Para 800 Metros — "Aprontos" Para o Clássico

Para o Criterium das Potrancas, "aprontaram" ontem as concorrentes. A reportagem do DIARIO CARIOCA marcou os seguintes tempos:

HERODIADE (C. Moreno) — 800 metros em 50"2/5.

NABIA (O. Ullôa) — 600 metros em 36"2/5.

GREY GIRL (D. Moreira) — 800 metros em 52".

HELL CAT (Lad) — 800 metros em 51"2/5 (muito suave).

ARARIPE (U. Cunha) — 800 metros em 51".

CURRAGH (J. Ullôa) — 700 metros em 43".

KASBAH (Lad) — 700 metros em 44".

OS MELHORES

Nabia e Curragh sobressairam-se. A defensora do Stud Paula Machado, muito ligeira, desceu a reta com ótima disposição, enquanto a irmã de Cumberland deixava boa impressão pela vontade de correr nos últimos duzentos metros, quando ligeiramente solicitada pelo J. Ullôa.

Soubemos que será feita uma tentativa com Hell Cat desferrada na pista de grama, a fim de conseguir-se da filha de Romney o mesmo rendimento da areia, onde a companheira de Homero ainda não encontrou competidora que a obrigasse a "meter pata".

Notícias da Gávea

NA REPRODUÇÃO

Os responsaveis pelo Haras Paraná Ltda. acabam de adquirir as eguas Elegy, Danzarina e Ijanta.

Todas elas vão ser aproveitadas na reprodução.

MORREU ASTORIA

No Haras Maranguape, onde exercia as funções de reprodutora, acaba de morrer a egua Astoria.

Essa pernambucana que teve regular campanha, em nossas pistas, deixa um sensivel claro naquele estabelecimento de criação.

SUSPENSOS ATE' DEZEMBRO

Foi excluido do programa de amanhã, o cavalo Mefistofeles.

Em virtude da vitoria de domingo ultimo, em Cidade Jardim, o orgão tecnico bandeirante, em sua ultima reunião, resolveu suspender esse nacional até 3 de dezembro vindouro.

Não se conformaram os diretores de corridas paulistanos com a diversidade de performance do aludido animal.

O seu entraineur, Americo Attianesi, que deu a grande "tacada", foi tambem suspenso até aquela data.

EM OUTRA PENSAO

Mudaram de cocheiras os animais La Malinche, Bruno e Bororé.

Os defensores do Stud José Enrico de S. Paulo foram transferidos dos cuidados do tratador J. B. Castanheira para os de Valdemar Attianesi.

O HANDICAP ESPECIAL DO DIA 16

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL, a realizar-se no dia 16 de setembro, na distancia de 1.400 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até ás 17 horas de hoje.

PARA O HARAS SANTA ANITA

Foi retirada definitivamente de entrainement a egua Elide.

Essa nacional vai ser enviada para o Haras Santa Anita, onde servirá na reprodução.

COMPROU A INDAIA'

O sr. Alvaro Maleta adquiriu aos criadores Alvaro A. Assunção a egua Indaiá.

Essa nacional foi confiada aos cuidados do entraineur Moisés Araujo.

NA PISTA DE GRAMA

Em virtude de ser feriado, todas as carreiras da reunião extraordinaria de amanhã, caso não chova, serão realizadas na pista de grama.

VAI CORRER NO FREIO

O cavalo Irisado vem sendo dirigido no bridão, pelo joquei Euclides Silva.

Os seus responsaveis vão agora experimenta-lo no regime do freio e, assim, convidaram para monta-lo o joquei Salomão Ferreira, que aceitou a incumbencia.

MORREU MUSICANTE

Na fazenda do sr. Ari Coelho Oliveira, onde servira como garanhão, acaba de morrer o cavalo Musicante.

Esse parelheiro defendeu em nossas pistas as cores do sr. Sergio Lapert Machado.

CHAMA-SE FIRST BOY

Há dias noticiamos o nascimento de um filho de Heliaco em Grey Lady, esta uma nacional que defendeu em nossas pistas a jaqueta da sra. Charles Grey.

Agora podemos adiantar que esse "foal" foi batisado First Boy.

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB

Os drs. Miguel Riet Correa e Wilson da Cunha Santos, respectivamente, presidente e vice-presidente do Jockey Club do Rio Grande, telegrafaram ao dr. Rubens Antunes Maciel, vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, comunicando-lhe que aquela entidade esportiva, domingo ultimo, 3 do corrente lhe prestou expressiva homenagem. Nas corridas que então se realizaram foi disputado o "Grande Prêmio Dr. Rubens Antunes Maciel", na distancia de 1.800 metros.

Reformas de casas em geral. Serviços de pinturas e perdeiros
OSWALDO NOGUEIRA
R. Francisco Eugênio, 204
Tel. 28-5362

O POGRAMA DE AMANHA

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Snowstorm	56	J. Mesquita	30
2 Monterrey	56	A. Silva	56
2—3 Statano	56	J. Portilho	60
4 Indolente	56	R. Filho	80
3—5 Helio	56	J. Tinoco	40
6 Surubiu	56	D. Moreira	50
4—7 Opuviro	56	A. Vieira	40
8 Remanso	56	O. Ulloa	50
9 Odilon	56	E. Silva	80

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,15 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Frontal	56	R. Filho	22
2 Come On!	58	J. Graça	80
3 Italtuba	58	A. Oliveira	50
2—4 Luarlinda	52	A. Silva	50
5 Kacy	58	S. Ferreira	40
6 Mefistofeles	58	(excluido)	—
3—7 Assungui	54	A. Portilho	35
8 Harem	58	D. P. Silva	80
9 Grão Pará	56	L. Diaz	30
10 Galandria	56	O. Macedo	80
4—11 Cracovia	52	C. Moreno	40
" Contrabanda	52	XX	40
12 Linda Dona	56	A. Dornelles	50
" Leblon	52	J. Portilho	50

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,50 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Ovilia	56	C. Moreno	25
" Oracia	56	A. Vieira	25
2—2 Marne	56	O. Ulloa	39
3 Miss You	56	U. Cunha	40
3—4 Silver Lass	56	F. Irigoyen	50
5 Colombiana	56	D. Moreira	60
4—6 Macauba	56	O. Reichel	30
7 Elanut	56	G. Costa	80
8 Oculta	56	P. Coelho	80

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 15,25 horas — Premio "7 de Setembro" — (9ª Prova Especial de Eguas):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Potentada	57	L. Diaz	25
2—2 Sidon	58	C. Moreno	35
3—3 Terzica	57	V. Meirelles	50
4 Salpicada	61	P. Tavares	60
4—5 Vict. Dearth	59	R. Filho	20
" Sinless	62	E. Castillo	20
" Cloche	58	E. Castillo	20

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16 horas — "III Jornada Brasileira de Radiologia" — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Diaba	55	O. Ulloa	35
2 Amaragi	55	X X.	50
3 Avecula	55	J. Araujo	80
2—4 Ancora	55	E. Castillo	27
5 Axixá	55	P. Coelho	80
6 Pandorar	55	R. Filho	80
7 Angatuba	55	S. Ferreira	80
3—8 Halenia	55	L. Diaz	30
9 S. Prince	55	A. Rosa	60
10 Andiroba	55	XX	80
11 Shameless	55	C. Moreno	60
4—12 T. Humac.	55	J. Cunha	60
13 Espada	55	E. Silva	80
14 Acropole	57	D. Ferreira	22
" Rumena	55	F. Irigoyen	22

6º PAREO — Grande Premio "Francisco Vilela de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting) — (Criterium de Potrancas):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Herodiade	55	C. Moreno	35
2 Heleniza	55	S. Ferreira	80
2—3 Nabia	55	O. Ulloa	35
4 Grey Girl	55	D. Moreira	80
5 Little Baby	55	xx	80
3—6 Hell Cat	55	L. Diaz	60
7 Araripe	55	U. Cunha	80
8 Hidalga	55	E. Castillo	80
4—9 Lilac	55	d. correr	80
10 Curragh	55	F. Irigoyen	30
" Kasbah	55	D. Ferreira	30

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Descamisado	58	D. Moreira	20
" Creoulo	52	M. Rossano	20
2 Noviço	54	XX	80
3 Toropi	56	E. Cardoso	80
2—4 Rio Formoso	58	D. Ferreira	25
5 Lohengrin	58	J. Tinoco	80
6 Thunderbolt	54	C. Moreno	35
7 El Matachin	58	R. Filho	22
3—8 Incendiario	58	F. Irigoyen	80
9 Bizarra	52	J. Graça	80
10 V. do Palmar	52	J. Mesquita	80
11 Guapiruvu'	54	J. Araujo	30
4—12 Bingo	52	R. Urbina	35
13 Troia	56	U. Cunha	35
14 Ouro Preto	58	XX	80
" Tarascon	54	J. Martins	80

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 13,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Eledol	55	E. Castillo	22
2—2 Espadana	55	S. Camara	22
3—3 Perlita	55	D. Moreira	40
4 Lilac	55	S. Ferreira	35
4—5 Dame	55	C. Moreno	50
6 S. Mader	55	U. Cunha	80

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,50 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Bozambo	56	L. Diaz	30
" R. Verde	52	O. Ulloa	30
2—2 Ecelero	52	C. Moreno	25
3 Jequitinhonha	54	U. Cunha	40
3—4 Mondel	58	V. Meirelles	27
5 Minguinho	52	A. Oliveira	60
6 Jangadeiro	50	R. Martins	80
4—7 Pacaiano	50	O. Thomaz	80
8 Taruman	50	A. Silva	35
" Jamary	56	E. Castillo	35

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Tirolês	52	P. Tavares	25
2—2 Bakelita	60	O. Ulloa	38
3—3 G. de Ouro	52	D. Moreira	35
4 Cupletista	50	S. Camara	60
4—5 Espumoso	58	L. Diaz	20
" Tuyusero	58	S. Ferreira	20

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,50 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Argonauta	54	XX	27
2 Japim	50	J. Graça	80
2—3 Guaruman	58	C. Calleri	35
4 Crato	58	N. Pereira	80
3—5 Holocalix	58	F. Machado	30
6 Cabo Frio	50	R. Martins	60
4—7 Florete	52	XX	50
8 Origon	58	G. Costa	25
" Catão	52	D. Ferreira	25

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,25 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Blue Dream	56	J. Graça	35
2 Kanthaca	50	A. Brito	80
2—3 Scaramouche	52	F. Irigoyen	25
4 Miraculo	58	C. Moreno	50
5 Estalo	50	O. Coutinho	80
3—6 Panico	52	J. Tinoco	30
7 Dynamo	56	L. Diaz	60
8 Gume	56	R. Urbina	80
4—9 Sol Bonito	50	M. Rossano	35
10 Pracinha	52	S. Ferreira	40
" Luste	54	D|correr	40

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pilantra	58	A. Ribas	30
" Landinho	58	R. Filho	30
2 Itamoji	58	A. Brito	80
3 Dehés	58	G. Costa	40
4 Mejor	54	S. Machado	40
2—5 Espadarte	58	L. Diaz	25
6 Barcena	54	D. Ferreira	50
" Mazy	52	D. Moreira	50
7 Bibelô	56	L. Meszaros	60
" Calapó	50	A. Oliveira	60
3—8 Aviador	58	J. Martins	35
9 Eton	54	F. Machado	80
" Moravia	56	O. Coutinho	80
10 Topazio	58	J. Mesquita	80
11 Polidor	56	L. Coelho	60
" Onze	56	J. Dias	80
4—12 Muzuzo	58	J. Graça	80
13 Maná	56	C. Moreno	80
" H-3	50	R. Martins	80
14 Don Antonio	58	XX	50
15 Waxy	56	E. Silva	60
" Bombordo	58	XX	60

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 New York	55	E. Castillo	50
" Paladim	55	R. Urbina	50
2 Sorriso	55	C. Moreno	40
2—3 Paó	55	D. Ferreira	30
4 Evoé	55	J. Tinoco	80
5 Parnaso	55	R. Filho	80
3—6 Nagasaki	55	O. Ulloa	25
7 Eber Shah	55	A. Ribas	80
8 Utaco	55	A. Vieira	80
4—9 Hastim	55	XX	50
10 Palmer	55	S. Ferreira	40
" Laius	55	XX	5

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Carinho	52	J. Tinoco	30
2 Caoré	56	A. Dornelles	80
3 Brown Boy	56	P. Fernandes	80
2—4 Joio	54	D|correr	35
5 Cambuci	58	G. Costa	80
6 Jangadeiro	56	E. Castillo	80
3—7 Mujique	52	J Portilho	40
8 Cravador	54	I. Souza	35
9 Fogo Bravo	54	XX	80
10 Calmete	52	C. Moreno	50
4—11 Jacarei	56	D. Moreira	35
12 Maco	54	U. Cunha	35
13 Napoleão	54	J. Araujo	80
" Frontal	59	R. Filho	80

Na História do "Clássico" o...

(Conclusão da 10.ª pagina)

1929 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 2 a 1.
1930 — Empate 1 a 1 e Vasco 6 a 0.
1931 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 3 a 2.
1932 — Fluminense 3 a 2 e Vasco 5 a 1.
1933 — Fluminense 3 a 1 e Fluminense 1 a 0.
1934 — Vasco 2 a 1 e Vasco 1 a 0.
1935 — e 1936 não se defrontaram por estarem em entidades diferentes.
1937 — Fluminense 4 a 2 e Empate 0 a0.
1938 — Empate 1 a 1 e Fluminense 3 a 1
1939 — Fluminense 2 a 0 — Fluminense 3 a 0 e Fluminense 3 a 2
1940 — Fluminense 2 a 0 — Fluminense 4 a 2 e Vasco 2 a 0.
1941 — Fluminense 6 a 2 — Fluminense 2 a 1 — Fluminense 3 a 1 e Vasco 1 a 0.
1942 — Fluminense 4 a 1 — Fluminense 1 a 0 e Fluminense 2 a 1.
1943 — Fluminense 3 a 0 e Empate 2 a 2.
1944 — Empate 3 a 3 e Fluminense 2 a 1.
1945 — Vasco 3 a 1 e Empate 1 a 1.
1946 — Fluminense 2 a 0 e Vasco 3 a 2.
1947 — Vasco 5 a 3 e Empate 1 a 1.
1948 — Fluminense 2 a 0 e Vasco 2 a 0.
1949 — Vasco 5 a 3 e Vasco 2 a 0.
1950 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 4 a 0.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Ciência ao...

(Conclusão da 4.ª página)

distintas; a indigena, e a européia, holandesa e portuguesa. Com essa mescla e sôbre a influência do meio, o nordestino forma dentro do país um tipo especial com caracteristicas fisicas e culturais próprias.

A êste conjunto, formado pelo homem e pela caatinga é que Euclides da Cunha tão bem denominou "o cerne da nacionalidade brasileira".

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
ARTIGO 91
NOVAS TURMAS A PARTIR DE NOVEMBRO
Corpo Docente Selecionado
Horários: MANHÃ — DAS 7,45 às 10,25
TARDE — DAS 17,10 às 19,15
NOITE — DAS 19,20 às 22,10
R. Araujo Porto Alegre, 36 - Tel. 22-9860

Problemas em...

(Conclusão da 10.ª pagina)

de é que as circunstâncias oferecem possibilidades muito remotas do seu aproveitamento frente aos tricolores.

Ainda ontem, o coletivo não contou com a sua presença, o que decerto serve para arriscar como certa a sua ausência. No entanto, tudo é possivel e caso Ademir se recupere integralmente até domingo, então não será desprezado o seu concurso.

Pelas informações que obtivemos é deveras dificil o aproveitamento de Ademir contra o Fluminense, mas a palavra oficial será dada no apronto de amanhã.

AINDA A RECUPERAÇÃO DE ALFREDO

Também Alfredo vem merecendo atenções especiais do Departamento Médico de São Januário. Ainda ontem o vigoroso médio participou do ensaio durante meio tempo, mas ao que apuramos continuará fora do time. Isto equivale a dizer que Jorge, cujo desempenho técnico agradou plenamente no prélio frente aos alvos, será mantido.

Descobrindo boas poules — DO OBSERVADOR Julio Aquino

ANALISES DOS EXERCICIOS

| 1.ª CARREIRA |

Vamos iniciar a "maratona" com um páreo de matungos onde se destaca a presença de Snowstorm, que galopou a distancia de 1.000 metros em 64" 2|5, sem dar tudo. Snowstorm é a força da carreira e deve ganhá-la fácil. MONTERREY, com Expedito, passou 1.000 metros em 65", com ação fraca no final. INDOLENTE, com R. Filho, marcou 80", para os 1.200 com pouca ação. OPUVIRO, montado pelo A. Vieira, passou 1.000 metros em 66", com ação muito fraca. ROMANSO, com Meszaros, galopou 1.200 metros em 78", correndo muito bem, voltando o pupilo de Mario de Almeida, bem preparado podendo pregar um susto no favorito. ODILON trabalhou 1.000 metros em 66", correndo muito pouco.

| 2.ª CARREIRA |

FRONTAL, galopou 1.500 metros em 100", com facilidade e trazia algumas sobras no final do floreio. Frontal, na grama é uma das fôrças, devendo correr muito nesta oportunidade. ITAITUBA, com A. Oliveira, galopou 1.500 metros em 101", correndo muito pouco ao cruzar o espelho. Pelo visto, nada deve pretender neste páreo. Dos demais inscritos, não trabalharam forte, havendo a sua maioria corrido sábado passado, no páreo ganho pelo Maco. Entretanto temos a salientar as melhoras obtidas pelo cavalo Grão Pará, que não correndo cêrca de sete meses, reapareceu muito bem. Só melhoras obteve em sua forma, devendo agora ser considerado como a força da carreira, devendo dar grande trabalho ao Frontal, para derrotá-lo no final. Vemos ainda a presença de Cracovia, que numa pista onde rende pouco correu apreciavelmente, devendo, agora, na grama, onde seu rendimento é bom, produzir muito mais que sábado passado. Sendo assim, Cracovia é uma boa indicação para os azaristas.

| 3.ª CARREIRA |

OVILIA, com A. Vieira e ORACIA, juntos florearam a distancia de 1.400 metros, tendo a pupila de Manoel de Oliveira marcado 93" 2|5, para o percurso, terminando o trabalho com muito boa ação, e trazia boa dose de reservas. MARNE trabalhou 1.400 metros, em 93" 2|5, sem obrigar. Marne, é retrospecto da carreira e a confirmar a corrida passada, deve ganhar este páreo. MISS YOU, pilotada pelo U. Cunha, passou 1.400 metros em 92" 2|5, demonstrando haver melhorado a sua forma. Miss You deve agora correr bem melhor. Silver Lass, com J. Ullôa, passou sábado 1.200 metros em .. 79" 2|5, vindo de maior distancia. A ação de Silver Lass foi boa e trazia reservas. A pupila de Zuniga, está forçando a turma e como regula com as demais eguas inscritas, pode fazer sua a vitoria. COLOMBIANA passou sábado .... 1.400 metros em 93", com reservas. Deve correr muito bem, porque rende muito mais na grama. Macauba, com Otilio Reichel, trabalhou 1.300 metros em 86" 2|5, correndo com ação um tanto fraca no final. Macauba reaparece em regulares condições. ELANUT, com Macedo, floreou 1.300 metros em 86" 3|5, pelo meio da cancha, e o fez com relativa facilidade.

| 4.ª CARREIRA |

POTENTADA, com Ullôa, e GOLDENA, Luiz Diaz, trabalharam uma volta fechada em 136" 2|5, com 107" a milha final, tendo Goldena dominado a companheira por uns três corpos e Potentada chegou com ação muito pobre. SIDON, com Moreno, passou 1.600 metros em 104", vindo correndo dos 1.800 metros e na seta dos 1.300 encontrou-se com TROIA que no final perdeu para a companheira de box. Sidon, rende menos na grama, assim quer nos parecer, pois as duas unicas vezes que atuou no tapete não deu a minima impressão. Vamos ver desta vez como se portará a pupila de Luiz Tripodi, que tem estado para ganhar esta carreira. SALPICADA, com Tavares, trabalhou .. 1.600 metros em 104", com firmeza. Salpicada também tem seu rendimento diminuido na pista de grama. VICTORY DEARTH, com Castillo, trabalhou a volta fechada em 135" 2|5, fácil, com 104" 3|5, a milha final. Victory Dearth melhorou após a sua derradeira apresentação devendo correr muito nesta prova especial de eguas, tendo ainda a forte ajuda de Sinless.

| 5.ª CARREIRA |

DIABA, com Rigoni, trabalhou 1.200 em 78", com inteira facilidade. Diaba é uma das forças deste páreo, devendo vender muito caro a derrota nesta oportunidade. AMARAGI galopou 1.200 em 79", sem agradar o seu final. ANCORA, com D. P. Silva, trabalhou 1.200 metros em 78" 2|5, correndo muito bem durante todo o percurso. Ancora reaparece muito bem, devendo produzir boa performance nesta carreira. AXIXA', com P. Coelho, trabalhou domingo 1.200 em 79" 3|5, sem deixar boa impressão. E' fraquinha por enquanto. PANDORRA, com R. Filho, trabalhou sábado 1.200 metros em 78", correndo muito bem. Melhorou, devendo agora produzir boa atuação. HALENIA, com P. Coelho floreou 1.200 metros em 78" 2|5, fácil. Halenia, rende menos na grama. Se chover, vai dar sério trabalho para ser derrotada. STERLING PRINCE, com A. Rosa, em companhia de ANDIROBA, trabalhou 1.000 metros em 65" 3|5, vindo correndo de maior distancia. S. Prince estréia bem preparada, mas achamos cedo ainda. SHAMLESS, com J. Bafica, trabalhou 1.200 metros em 79" 4|5, correndo muito pouco. ESPADA, E. Silva, trabalhou 1.200 metros em 78" 3|5, com regular final. E' cedo ainda para Espada passar o espelho em primeiro lugar. ACROPOLE, com Domingos e RUMENA, com J. Ulloa, trabalharam a distancia de 1.000 metros em 63". Acropole vinha muito melhor que a companheira que irá estrear. Acropole rende um pouco menos na grama e não fosse isso deveria ganhar esta carreira, porque 63", para esta turma é muito bom. Entretanto, achamos que mesmo na grama, Acropole vai ser dificil de ser derrotada.

| 6.ª CARREIRA |

HERODIADE, vem muito preparada de São Paulo. Aprontou Herodiade na manhã de ontem, a distancia de 800 metros, tendo marcado 50" 2|5, chegando um tanto solicitada. NABIA, com Ullôa, floreou na manhã de sexta-feira a distancia de 1.600 metros, a par de May Prince, havendo ambos chegado ao espelho muito bem. Nabia aprontou quarta-feira 600 metros em 36" 2|5, correndo muito bem. Nabia é uma das prováveis ganhadoras, pois os percalços que sofreu em sua derradeira atuação foram bem prejudiciais, tendo perdido aquela carreira devido "ao fecha" que levou na grande curva. LITLE BABY, trabalhou sabado 1.200 metros em 78", correndo razoavelmente. E', no entanto, a turma bastante forte para seus recursos. HELL CAT, com Chirino, floreou sábado sábado .. 1.600 metros em 106", com inteira facilidade. Hell Cat tem seu rendimento bastante diminuido na pista de grama! Fosse na areia a corrida, não teriamos duvida em afirmar ser Hell Cat uma "barbadona", mas na grama temos nossas reservas. ARARIPE, Camara, trabalhou 1.400 metros em 93" 2|5, suave. Anda bem mas a turma é forte. HIDALGA, com Castillo, trabalhou 1.600 metros em 105", perdendo longe para Cuplestista. Hidalga melhorou e deve correr muito bem. CURRAGH, com J. Ullôa, largou suave da milha e deixou correr da seta dos 1.500 metros em diante, havendo marcado para os 1.600 metros 105" 2|5, e para os ultimos 1.500 97" 2|5. Aprontou Curragh, na quarta-feira, 700 metros em 43", com boa ação. Curragh deve reconquistar o seu titulo ao lider da ala feminina. KASBAH, com J. Ullôa, floreou sabado, 1.500 metros em 95", facil. Aprontou na quarta-feira 700 metros em 44", correndo firme. Kasbah melhorou e agora vai correr muito mais que da ultima vez, quando decepcionou inteiramente. Cuidado, que pode dar a dobradinha 4'.

| 7.ª CARREIRA |

CREOULO, com Rossano, trabalhou 1.000 metros em 65", com regular ação. E' cedo ainda. RIO FORMOSO, com S. Camara, trabalhou 1.500 metros em 98" 3|5, suave. Rio Formoso volta bem e deve produzir magnifica carreira. LOHENGRIN passou 1.500 metros em 100", caindo aos pedaços. TROIA esperando pela Sidon, trabalhou 1.300 metros em 84" 3|5, impressionando bem o seu arremate final. Troia é boa gramática e vai correr muito.

PARA A REUNIÃO DE SABADO

| 1.ª CARREIRA |

ESPADANA não trabalhou forte, mas na quarta-feira fez uma partida de 800 metros em 52", muito à vontade. Espadana é uma egua muito delicada aprontando-se facilmente. Volta bem e pode ganhar esta carreira. PERLITA, com F. Machado, trabalhou com um companheiro de box a distancia de 1.200 metros em 79", correndo mais ou menos. LILAC, com Salomão, floreou sábado a distancia de 1.600 em companhia de Pujanza, tendo dominado a companheira e marcado 104" 1|5, para os 1.600 metros, "mas não tinha mais nada". Chegou andando, mas mesmo assim ganhou da companheira. Lilac, a nosso ver, está à vontade nesta carreira. SIERRA MADRE, trabalhou 1.300 em .... 85" 3|5, com poucas sobras.

| 2.ª CARREIRA |

JEQUITINHONHA, lad, passou 1.400 em 92", com firmeza no final. Anda bem, devendo correr muito. MINGUINHO floreou domingo .. 1.400 metros em 91", correndo bem. Anda bem o Minguinho, mas não confirma os seus floreios. JAMARY, com Castillo, trabalhou .. 1.400 em 89" 4|5, demonstrando haver melhorado a sua forma, entretanto Jamary chegou dando tudo. E' bom o exercicio pelo estado da areia que na manhã de segunda-feira não estava propicia à boas marcas. Jamary, vai correr muito bem podendo ganhar esta carreira.

| 3.ª CARREIRA |

BAKELITA, com Rigoni, trabalhou sábado a distancia de 1.200 metros, no ótimo tempo de 76", correndo pelo meio da pista e com bastante desenvoltura. Reaparece, assim, Bakelita em boa forma, devendo ser considerada como grande rival. GAITA DE OURO, com Dario, trabalhou 1.400 metros em 89" 3|5, vindo de maior distancia e chegou muito bem ao cruzar o espelho. Gaita de Ouro vem entrando em forma e pode fazer uma façanha bonita nesta carreira. CUPLETISTA, com S. Camara, trabalhou 1.600 metros em 104" 3|5, ganhando de Hidalga, que foi sua "sparrink", neste floreio. Achamos a turma forte para Cupletista. ESPUMOSO, A. Torres, floreou muito suave a distancia de 1.600 metros marcando 113". Anda bem o Espumoso e deve produzir muito boa corrida. TUYUSERO, com Portilho, floreou 1.600 metros em 109", suave. Tuyusero é um dos fortes concorrentes a esta prova.

| 4.ª CARREIRA |

GUARUMAN, com L. Diaz, produziu o melhor trabalho da semana, ao marcar 102", para a milha. Guaruman é sem vergonha, pois trabalha sempre bem e em corrida não gosta de confirmar os floreios que produz durante a semana. Vamos ver agora se êle é capaz de fazê-lo. Em caso afirmativo, estará no final com os primeiros. HOLOCALIX, com F. Machado, trabalhou 1.600 metros em 104" 3|5, correndo muito firme e agradando o seu galope. Holocalix, volta a correr na pista de areia, onde seu rendimento é muito superior, devendo ser encarado como um sério inimigo. CATÃO, com Waldemiro, trabalhou 1.500 em 97", ganhando disparado de Lohengrim, que não deu nem para o duplo. Catão, no entretanto, corre mau na pista de areia, rendendo muito mais numa pista de grama.

| 5.ª CARREIRA |

BLUE DREAM, com J. Graça, passou 1.000 metros em 64", correndo bem. Blue Dream, se quiser correr pode enforcar esta turma. KANTHACA, com A. Brito, trabalhou uma milha em 104" 3|5, sem reserva final. SCARAMOUCHE, floreou suavemente a distancia de 1.500 metros em 99", chegando muito bem e com bastante reservas. Scaramouche melhora dia a dia e a nosso ver vai dar muito trabalho para ser derrotado. PANICO, com C. Souza, vindo de maior distancia, passou 1.200 metros em 81", sem sobras. Vinha empurrado e quase não saia do lugar. Entretanto, como devê terlhe feito bem esta passada, é bem provável que sábado, o defensor do Stud Rubro Negro atue dentro das suas possibilidades. DYNAMO trabalhou 1.600 metros em 105", sem agradar e perdeu longe para o Homero.

| 6.ª CARREIRA |

PILANTRA, galopou 1.300 metros em 87" 3|5, chegando muito mau ao vencedor. ESPADARTE, com H. Alves, passou 1.400 metros em 92", deixando boa impressão no final. Espadarte melhorou e agora mais aguerrido deverá corresponder ao favoritismo a que será elevado. BARCENA, com A. Nobrega, passou 1.400 em 91", correndo muito bem e no final dominava uma companheira de box que vinha a seu lado. A derradeira apresentação de Barcena foi muito boa, pois conseguiu um honroso quarto lugar. Aos caçadores de boa poule, eis ai uma tentadora. BIBELO, com M. Rossano, galopou 1.000 metros em 65", sem agradar. ETON, com F. Machado, galopou a distancia de 1.400 metros de seta errada, tentando despistar a marcação. Eton fez para os 1.400 metros o bom tempo de 91", chegando no final com boa ação e demonstrando grandes melhoras em sua forma. Vai correr muito, podendo fazer sua a vitoria. VAXY, com E. Silva passou 1.400 metros em 95", chegando muito mau.

| 7.ª CARREIRA |

PALADIM, passou 1.200 metros em 79", com regular ação. EVOE', com Tinoco, trabalhou 1.200 metros em 78" 3|5, perdendo para um companheiro de box. Reaparece regularmente movido e com fraca chance nesta carreira. NAGASAKI, com Ullôa, passou 1.000 metros em 64" 3|5, muito fácil e a par de um companheiro de box. Nagasaki, vem impressionando em seus floreios anteriores, e estréia muito bem preparado podendo fazendo sua a vitoria. HASTIM, com Castillo, trabalhou 1.200 metros em 77" 3|5, com muita facilidade. Hastim melhorou e agora vai dar muito trabalho nesta carreira. PALMER, com lad, passou 1.200 em 77" 2|5, correndo bem. Palmer estréia, cheio de fé por parte dos seus responsáveis, devendo produzir uma bela performance.

| 8.ª CARREIRA |

CAORE', com A. Dorneles, trabalhou 1.400 em 92" 2|5, com um final bem fraco. MUJIQUE, com J. Portilho, deu um carreirão na distancia de 1.600 metros marcando 111", sem apurar em parte alguma do percurso. Mujique anda bem, mas esta turma é forte. JACAREI, trabalhou sábado 1.600 metros em 106", sem obrigar. Anda em plena forma e é capaz de conquistar nova vitoria para as suas côres.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 15 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Util e Necessária a Cooperação de Estaleiros Particulares

Declara o Ministro da Marinha

O ministro da Marinha, almirante Renato Guilhobel concedeu ontem uma entrevista aos jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete, explicando as razões pelas quais muitas obras navais são entregues a empresas particulares, fato que servirá para explorações sensacionalistas.

Inicialmente, declarou o ministro que o Arsenal de Marinha, como todos os estabelecimentos congêneres, apesar de contar com elevado número de operários, não pode atender às inúmeras solicitações da construção naval e de reparos que lhe estão afetos, de vez que o número de pedidos diários que lhe são dirigidos ascende a mais de uma centena. Por outro lado, muitos serviços exigem mão de obra especial.

UTIL E NECESSARIO

Além disso, a prática de se confiarem alguns reparos a organizações particulares nem é

(Conclui na 9.ª página)

Contra-Propaganda

Jimbaúba

Quem estudar os fenômenos sociais e politicos que têm lugar nas diferentes partes do globo verificará que certas ideologias, certos principios filosóficos que se opõem completamente às idéias naturais admitidas pela maioria dos povos, só encontra ambiente para sua fácil disseminação e adoção quando a miséria, a falta de recursos indispensáveis à subsistência, quando as dificuldades de vida predispõem o individuo, recalcado pelo sofrimento, a aceitá-las na convicção que somente assim encontrará lenitivo aos males do corpo e do espirito.

E é por isto que o comunismo desenvolveu-se e acabou dominando as populações da velha Rússia onde a miséria implan-

(Conclui na 9.ª página)

"Croquis" do estacionamento da tropa para a parada de 7 de Setembro

MANDARÁ O PREFEITO FECHAR OS AÇOUGUES

Compra Obrigatória de Carne Congelada

Não Resolve o Problema do Povo, Mas, Dará Saída ao Encalhe Restante Nos Frigoríficos

O prefeito João Vital determinou ontem que nenhum açougue poderá funcionar se não tiver em estoque, para atender a possíveis freguezes, certa quantidade de carne congelada. Essa deliberação foi tomada após ouvir do sr. Heitor Grilo, Secretário de Agricultura — durante a reunião do Secretáriado que ontem se realizou — a confissão de que realmente há uma deficiência no abastecimento de carne verde, mas, os frigorificos estão lotados de carne congelada, que os açougueiros se recusam a comprar.

SEM COMPRADOR

Previdentemente acompanhada de seu advogado, a diretoria do Sindicato dos Açougueiros esteve ontem conferenciando com o prefeito sobre o assunto, sem que disso resultasse qualquer novidade.

Reiteraram os açougueiros a informação de que a recusa de comprar carne congelada, notada entre os açougueiros, deve-se unicamente ao fato de que o publico tambem não aceita o produto, exigindo carne verde.

O DIRETOR DA CENTRAL EM ATIVIDADE

Tentando colaborar para suprir o povo sem coagí-lo a consumir a carne congelada, o diretor da Central do Brasil, cel. Eurico de Souza Gomes, fez partir para Governador Valadares (Minas Gerais) o vice-diretor da mesma ferrovia, sr. Silvio de Miranda Freitas, com a incumbência de conseguir da Cia. Vale do Rio Doce, a que está incorporada a Estrada de Ferro Vitoria Minas, bem assim com o prefeito de Governador Valadares, o carreamento de gado gordo, existente naquela região, para abastecer o Distrito Federal.

Em consequencia dos entendimentos havidos, a Vitoria-Minas, que só pode formar 9 trens de gado por mês, autorizou a Central do Brasil a fazer circular 22 trens, mensalmente, nas suas linhas, durante todo o periodo da entre-safra.

AINDA ARGENTINA

Estamos informados de que a carne recusada pelos açougueiros como não negociavel é o restante das importações feitas na Argentina como solução ideal para resolver, no Rio, o problema de alimentar mal a

(Conclui na 9.ª página)

VAI "DESENCALHAR"

A carne argentina no frigorifico, que, agora, vai ter saida obrigatória

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 6 de Setembro de 1951

30 Mil Homens Desfilarão Nas Comemorações de Amanhã

Alterações No Tráfego — As Delegações Estrangeiras — As Unidades

Em todo o país serão realizados, amanhã, atos comemorativos da passagem do Dia da Independência. Nesta capital, as festas terão seu ponto culminante no desfile de 30 mil homens de todas as armas, em continência ao pavilhão nacional.

DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

A fim de assistirem às comemorações, já se encontram na cidade, como convidados do govêrno, os representantes dos Estados Unidos, México, Panamá, Bolívia, Uruguai, Chile, Peru e outros países.

O DESFILE

As fôrças que desfilarão obedecerão ao comando do general Zenóbio da Costa, ao entrarem na avenida Presidente Vargas. Seguir-se-á uma escolta da Policia do Exército, vindo em seguida as bandeiras históricas, conduzidas pela Academia Militar das Agulhas Negras, fôrças escolares de tropas do Colégio Militar, Escola Naval, Escola Militar, fôrças navais, Escola de Paraquedistas, regimentos de infantaria, grupo de obuzes 155, Divisão blindada, grupamento de cavalaria regional, Dragões da Independência e Regimento Andrade Neves.

BANDAS DE MUSICA

O conjunto das Bandas 1.ª R.M. postar-se-á frente ao pavilhão, tocando durante o desfile. O Colégio Militar, a Escola Naval e a Escola de Aeronáutica e Academia Militar das Agulhas Negras, desfilarão com suas bandas.

TRAFEGO

A partir das 8 horas, o tráfego será impedido na Avenida Presidente Vargas, entre a Avenida Tomé de Souza e rua de Santana. Serão estabelecidos cordões de isolamento, ficando abertas entradas e uma saída, controladas pela comissão de recepção e fiscalização.

Das 6 às 9 horas, estarão abertas as entradas para acesso ao local do desfile. Depois da chegada do presidente da República, serão fechadas diversas. Terão entrada no cordão de isolamento, até às 8,30, os carros oficiais, particulares e de aluguel, mediante apresentação do convite para a Tribunal Presidencial, arquibancadas e Palácio da Guerra.

Os pedestres terão ingresso por entradas respectivas, mediante apresentação do convite, oficiais uniformizados sem qualquer restrição e mediante documentos às pessoas de familias de oficiais que tomarem parte na formatura.

O tráfego na cidade sofrerá

(Conclui na 9.ª página)

O PREFEITO

Queria verba, mas não obteve

Primeira Derrota do Prefeito na Câmara

Pediu Verbas Para Pagar as Nomeações Que Vem Fazendo — Nomeado o Irmão do Secretário de Saude

O prefeito João Vital sofreu, ontem, sua primeira derrota na Câmara Municipal. Numa votação de 19 contra oito, a mensagem do Executivo, pedindo o crédito de Cr$ 11.481.486,90, foi adiada por dez dias, enquanto que o P. T. B. e o P. R. P. tudo envidaram para modificar a manifestação do plenário.

MENSAGEM CONFUSA

A mensagem chegou a ser aprovada em segunda discussão, entrando imediatamente em terceira e ultima. Nesta altura, o sr. Levi Neves, do P. S. D., pediu a palavra e disse que o prefeito pediu a transferencia daquele dinheiro de conta especial no Banco da Prefeitura, para o Departamento de Estradas de Rodagem, para realização "do programa em curso". Não adiantava mais nada. A Camara não poderia votar a materia baseada, apenas, nesses esclarecimentos.

Por isso, requereu a retirada do projeto da Ordem do Dia por 10 sessões, ao mesmo tempo que enviou um requerimento à Mesa, solicitando do prefeito a exata aplicação da verba.

Submetido a votos, seu requerimento foi aprovado por 19x8.

PARA PAGAR NOMEAÇÕES

Os prefeitistas protestaram. Os srs. Mourão Filho, lider do P. T. B., e Cotrin Neto, do P. R. P., disseram que tais esclarecimentos estavam contidos na mensagem do prefeito, errando a Camara quando aprovou a proposta do sr. Levi Neves.

Voltando a falar, o sr. Levi Neves disse, então, que ia revelar o lado politico do seu requerimento. E esse lado era o seguinte:

Não especificando o emprego da verba, o dinheiro poderia ser empregado até no pagamento das nomeações que o prefeito vem fazendo consecutivamente para o Departamento de Estrada de Rodagem. O primeiro pedido do atual secretario de Saude, sr. Bandeira de Melo, feito ao sr. João Vital, não tinha sido, como seria de supor, para realização de obras publicas ou serviços do interesse do povo. Esse primeiro pedido, aliás prontamente atendido, foi para nomeação do proprio irmão do sr. Bandeira de Melo, para o D. E. R. Assim vinha agindo o governo de "tecnicos" do sr. João Carlos Vital.

E como a Camara não estava disposta a fornecer dinheiro ao prefeito para pagamento dos vencimentos das familias de seus secretarios, transformada em funcionarios publicos da Prefeitura, a maioria aceitou seu pedido de maiores esclarecimentos.

A votação de ontem serviu pa-

(Conclui na 9.ª página)

PROCISSÃO DE FLAGELADOS PERCORRE SANTA CATARINA

Mais de Cem Milhões de Prejuizos Até Agora Constatados — Destruidos Até os Celeiros de Orleans — Localidades Atingidas — Centenas de Desabrigados, Com Perda Total de Bens

Telegrama do prefeito de Orleans — um dos municipios atingidos pelo incêndio que lavra em Santa Catarina — dirigido ao deputado Jorge Lacerda (UDN) informa que já foram atingidos pelo fogo as localidades de Rio Tunel, Arroio dos Porcos, Grão Pará, Três Barras, Brusque do Sul, Vaca Moura e Rio Hipólito, as cabeceiras do Oratório, Rio do Mastro, Rocinha, Novo Horizonte e Barro Branco.

Só nos dias 27 e 28 foram destruidas 25 casas residenciais.

DESTRUIDOS OS CELEIROS DE ORLÉANS

O municipio de Orléans, informa o mesmo telegrama, sofreu inestimáveis prejuizos não apenas com a destruição de suas reservas florestais, mas, também, com a perda total de lavouras de mandioca, batata doce e cana e a queima dos celeiros onde eram armazenados os produtos agricolas destinados ao consumo local.

Informa a Asapress que uma multidão de homens e mulheres esfarrapados e famintos percorrem as estradas e povoados do sul do Estado, em procissão de penitência, implorando a Deus que faça chover para deter a catástrofe.

A maior parte dos flagelados fugiu sòmente com a roupa do corpo, sendo desolador o seu drama.

O governador de Santa Catarina percorreu tôda a região atingida pelo incêndio, tomando medidas para proteger as populações desabrigadas. O govêrno fará construir casas para os colonos.

Regressando a Florianópolis, o governador Irineu Bornhausen informou que os prejuizos, se bem que ainda não possam ser objeto de uma avaliação no momento, não são inferiores a cem milhões de cruzeiros. Já foram destruidas 70 casas, deixando ao desabrigo centenas de pessoas.

Entre os que perderam suas casas no incêndio consta o lavrador João Pedro de Souza, com a sua espôsa e os seus 21 filhos, dos quais nove de menor idade.

Ainda a Asapress informa que a visita do governador às localidades mais atingidas pelo incêndio "foi motivo de júbilo para a população flagelada" e que, em sua excursão para conhecer toda a extensão do dano causado pelo fogo o mesmo governador inaugurou, de passagem, um hospital em Paranaguá.

Mudas as Emissoras no "Dia do Rádio"

As emissoras cariocas permanecerão silenciosas até às 19,30 horas do próximo dia 21, comemorando a data consagrada ao Rádio.

A deliberação foi tomada sob os auspicios da Associação Brasileira de Rádio, firmando convênio nesse sentido.

Comemorando, ainda, a data, serão realizados na Quinta da Boa Vista diversos festejos, inclusive uma corrida de automóveis velhos, uma "ginkana" e um churrasco animado por vários "shows".

Ainda Sem Solução o Caso do Navio "Loide Argentina"

Um 2.º Piloto Denunciou o Contrabando — Guardas Armados de Metralhadoras Prenderam a Tripulação — Novas Informações Sôbre o Grande Contrabando

O caso do navio nacional "Loide Argentina", que trouxe para o Brasil, dos Estados Unidos, contrabando avaliado em cêrca de 3 milhões de cruzeiros, continua ainda em inquérito, para se apurar responsabilidades.

Como já é do inteiro dominio publico, o navio ao chegar com toda a tripulação presa, excecao apenas do comandante Santos Maia, arriou ferros no lugar denominado "fundeadoures de visita", que é onde os navios são vistoriados pelas autoridades sanitarias.

Não podendo ficar lá com a sua tripulação detida a bordo, por ordem especial do Capitão dos Portos, foi o mesmo levado para o sul das ilhas 'Feiticeiras", na baia de Guanabara, onde continua interditado, em virtude de acreditarem as autoridades existir ainda contrabando a bordo.

EM LIBERDADE

A tripulação do "Loide Argentina", que se encontrava detida, deixou o navio sabado ultimo, em virtude de lhes haver sido concedido o "habeas-corpus" que impetrou.

NÃO FOI PRESO

Ao contrario dos boatos correntes, conseguimos apurar em fonte fidedigna, que o imediato do navio, não fôra preso, estando apenas, como os demais tripulantes, respondendo a inquerito.

A DENUNCIA

Segundo fomos informados nos meios maritimos, o contrabando foi denunciado por um 2.º piloto do navio por telegrama ou carta, remetido de Nova York, para a Alfandega. Em virtude disso, foram destacados os 3 guardas que, como simples passageiros, tomaram o navio em um porto brasileiro, conseguindo, dessa maneira, apreender o contrabando quando era desembarcado para duas chatas na baia de São Sebastião. Com auxilio de duas metralhadoras, prenderam a tripulação composta de 50 homens.

Greve de Bancários Com os Bancos Funcionando

Já No Oitavo Dia — Irredutiveis as Partes — Melhora o Comparecimento ao Trabalho — Fracasso Em Minas

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — A greve dos bancários atingiu hoje seu oitavo dia, sem que se observe qualquer movimento de aproximação entre empregados e empregadores.

Um comunicado do Sindicato dos Bancários diz que o movimento se alastra pelo interior do Estado, bem como por outras unidades da Federação.

O Sindicato dos Bancos afirma que êstes estão funcionando normalmente, tendo melhorado de modo sensivel o comparecimento do pessoal.

APENAS 28 FALTARAM

Comunica-nos a presidência do Banco do Brasil, por intermédio da Agência oacional:

'Noticias recebidas pelo Banco do Brasil, procedentes da capital paulista revelam que dos 1.100 funcionários da agência do nosso principal estabelecimento de crédito naquela cidade, somente 28 não têm comparecido ao trabalho'.

OS BANCOS FUNCIONANDO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Todos os bancos continuam funcionando normalmente nesta capital, não tendo a greve encontrado apoio entre a classe. Atribui-se à atitude enérgica do Banco do Brasil, em São Paulo, o fracasso do movimento. No interior do Estado, tôdas as agências continuam trabalhando normalmente.

Penalidades Para os Lotações Sem "Caixinha"

Terminou o prazo concedido pela Prefeitura para que as empresas de micro-ônibus instalem "caixinhas" coletoras nos seus veiculos.

Em data de ontem, o prefeito determinou a aplicação das penalidades, contra as empresas faltosas.

Novamente em Foco o Furto no C. Bombeiros

Julgado Agora Pelo Tribunal de Contas — Pedida a Juntada do Inquérito Policial-Militar

O furto de Cr$ 854.726,00, ocorrido no Corpo de Bombeiros em maio de 1949, readquiriu atualidade por fôrça da decisão tomada ontem, pelo Tribunal de Contas da União, que converteu em diligencia o julgamento da prestação de contas do capitão Herculano da Costa Nogueira, a fim de que se faça juntada do inquerito policial-militar a respeito.

O pedido de diligencia foi formulado pelo ministro Silvestre Péricles de Gois Monteiro.

DEFESA ORAL

O advogado Edgard Pinto Lima fez a defesa oral do responsavel pelas contas, o que provocou intensa curiosidade, pois não é habito comparecerem advogados para proferir defesa oral nos julgamentos do Tribunal de Contas.

O auditor Aprigio Mesquita foi o relator do processo, que, historiando a causa, relembrou o episodio, de que se originara escandalo publico, transcendendo para o noticiario da imprensa.

O capitão Herculano, pagador do Corpo de Bombeiros, recebera do major Manuel da Costa Guimarães (seu antecessor na Comissão da Pagadoria), a importancia de Cr$ 854.726,00, para efetuar, no dia seguinte, os pagamentos do pessoal.

Verificado que o dinheiro, colocado nos envelopes de pagamento, não cabia no cofre da Tesouraria, o capitão Herculano consultou o major Costa Guimarães sobre como proceder. A resposta foi um conselho no sentido de que guardasse o dinheiro em uma valise e deixasse mesmo na sala da Tesouraria. Assim procedeu o capitão, não tomando o cuidado de colocar uma sentinela para tomar conta dos valores.

Verificou-se, no dia seguinte, que a valise havia sido furtada.

Nunca se conseguiu, apesar do ruidoso processo, conseguir provas definitivas que levassem a uma conclusão sobre quem recebeu sozinho, por meios inidoneos, o pagamento de todo o pessoal dos Bombeiros.

Fatos Diversos

TUDO POR UM SAPATO

Aquele sapato foi a desgraça de Lourival da Silva, que mora na estação de Magalhães Bastos. Era um sapato de uma côr amarela, diferente, que parecia gritar lá de dentro da vitrina onde se encontrava. Lourival ao contemplá-lo pela primeira vez, apaixonou-se. Viu-se trepado sôbre aquele sóco nos olhos de qualquer pessoa normal, com calças de boca bem apertada, fazendo "letras" com uma cabrocha tôda recortada na churrascaria de Madureira, a "boîte" de brabos da zona norte. Só os elásticos de côr Marron, contrastando com a côr amarela desesperada, valiam os 300 cruzeiros que garantiam a propriedade da coisa.

O diabo é que Lourival não possuia tôda aquela "prata". Mas, quando um homem do seu tipo se resolve a conquistar qualquer coisa não mede sacrificios, nem faltam recursos.

Foi por isso que Rubens Francisco Xavier, operário, residente à rua Carinhanha, 236, foi assaltado, esfaqueado e roubado. Lourival que conhecia seus hábitos o "escorou" na rua Salustiano Silva, meteu-lhe uma faca na barriga, e retirou-lhe todo o dinheiro dos bolsos.

O "serviço", entretanto, não foi bem feito. Lourival jamais calçará aqueles sapatos de côr amarela desesperada. A Policia do 25.º Distrito Policial o prendeu.

ACUMULAVA

O diretor do Serviço de Transito mandou cassar a carteira de habilitação do motorista profissional Joaquim Corrêa de Morais por exercer tambem a rendosa profissão de amigo do alheio.

SO' FALTA TURISTAS

Instalou-se na tarde de ontem, no salão nobre do Palacio Guanabara, o Conselho Consultivo de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro.

MANCOU

Assunção Vilavona Fernandez (espanhola) de 47 anos, residente à Estrada Agua Grande, 20 (Irajá), lugar bem deserto, foi assaltada por um individuo que lhe deu um abraço tão apertado que fraturou duas costelas.

Não houve mais nada porque o amoroso fugiu à aproximação de um morador local.

FELIZ NATAL

O diretor do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares recebeu determinações do prefeito João Vital para instalar 100 parques infantis, em diversos bairros da cidade.

Haverá inauguração em massa no dia de Natal.

SAFRA DIÁRIA

Até às 22,30 horas de ontem os veiculos tinham atropelado e matado tanta gente que dá até vergonha noticiar.

A VELHA HISTORIA

Alberto de tal, encarregado de uma construção à rua Redentor, 221, tinha uma mulher (Lina) e um operário Joaquim Gonçalves de Oliveira, de 22 anos, residente na obra.

Ontem Alberto perguntou a Joaquim se êle tinha alguma coisa com a rua Lina.

Joaquim disse que tinha. Alberto deu-lhe uma facada no olho direito.

PIO

A senhora Maria Eduarda Miranda, residente à rua Ferreira Viana, 26, apartamento 6, estava contrita rezando na igreja do Convento de Santo Antonio, na manhã de ontem.

Ao seu lado, parecendo mais piedoso ainda, estava um cidadão de aparencia respeitável.

O homem persignou-se e saiu. Momentos depois dona Maria Eduarda constatou que êle havia aberto sua bolsa, roubado um anel de platina (35 mil cruzeiros) e a importancia de 350 cruzeiros.

NÃO DEU CERTO

O tenente da Aeronáutica, Alaor Vieira de Castro, residente na Praça da Republica, 93, deixou o seu automovel encostado no Alto da Boa Vista, à porta de um bar, propriedade de um seu amigo.

Foi tomar banho de mar.

Ao regressar surpreendeu, no veiculo, Ercilio Ferreira da Silva, residente à rua Francisco Sales, 301, que lhe apontava a sua própria pistola, tirada do porta-luva do carro.

Depois de uma série de peripécias o ladrão foi preso pelo sargento n. 168 da 1.ª Cia. da Policia Militar.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

UM ACONTECIMENTO NA CIDADE! insinuante ESTÁ EM FESTA! TEM MAIS UM ANO E ESTÁ MAIS NOVA